



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
INSTITUTO DE LETRAS (IL)
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO (LET)
CURSO DE LETRAS-TRADUÇÃO / FRANCÊS

JULIA ALVES PEREIRA LIMA

**A ABORDAGEM FUNCIONALISTA NA TRADUÇÃO DE
TRADUTOLOGIA: uma proposta de tradução para “*L’autoévaluation
appuyée sur l’outillage textométrique dans l’enseignement de la traduction*”,
de Jun Miao e André Salem**

Brasília, Distrito Federal

2023

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
INSTITUTO DE LETRAS (IL)
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO (LET)
CURSO DE LETRAS-TRADUÇÃO / FRANCÊS

JULIA ALVES PEREIRA LIMA

Matrícula: 170014339

**A ABORDAGEM FUNCIONALISTA NA TRADUÇÃO DE
TRADUTOLOGIA: uma proposta de tradução para “*L’autoévaluation
appuyée sur l’outillage textométrique dans l’enseignement de la traduction*”,
de Jun Miao e André Salem**

Projeto final de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Letras-Tradução/Francês da Universidade de Brasília.

Orientadora: Profª. Dra. Patrícia Rodrigues Costa.

Brasília, Distrito Federal

2023

**A ABORDAGEM FUNCIONALISTA NA TRADUÇÃO DE
TRADUTOLOGIA: uma proposta de tradução para “*L’autoévaluation
appuyée sur l’outillage textométrique dans l’enseignement de la traduction*”,
de Jun Miao e André Salem**

Aprovado em:

Banca examinadora

Profa. Dra. Patrícia Rodrigues Costa
Universidade de Brasília
Orientadora

Prof. Dr. Eclair Antonio Almeida Filho
Universidade de Brasília
Avaliador

Prof. Dr. Rodrigo D’Avila Braga Silva
Universidade de Brasília
Avaliador

Profa. Dra. Clarissa Prado Marini
Universidade de Brasília
Suplente

AGRADECIMENTOS

Sou grata, em primeiro lugar, a Deus pela vida e por ter colocado tantas pessoas maravilhosas em meu caminho. Algumas delas, eu sei que vão estar sempre comigo, outras talvez até se esqueçam de que um dia me conheceram, mas todas, em maior ou menor medida, foram importantes para que eu fosse quem sou hoje e para formação de todo o meu conhecimento.

Quero agradecer, principalmente, aos meus pais, Francisco Pereira dos Santos e Odete Alves dos Santos, por serem sempre os primeiros a me apoiarem, por estarem sempre presentes, por toda paciência, amor, carinho e que se encheram de orgulho quando a primeira filha ingressou em uma universidade pública.

Não poderia deixar de agradecer também àquelas que não poupam esforços para me entender e ajudar, minhas irmãs, Lucinete, Tamara e Luciane, pois mesmo quando estava desanimada elas sempre me ajudaram a seguir em frente e não desistir.

Preciso agradecer também aos que se envolveram nesse trabalho especificamente. Primeiramente, agradeço à minha orientadora Professora Doutora Patrícia Rodrigues Costa, por ter acreditado em mim desde o começo. Sem ela eu jamais teria conseguido; ela me tirava forças para eu fazer coisas de onde eu nem tinha mais forças e esperança. Com toda certeza serei a sua maior admiradora. Agradeço também por ter me ajudado a crescer como pessoa, por toda alegria e tranquilidade que transmite.

Quero também deixar minha imensa gratidão por todos os que estiveram comigo durante a vida acadêmica: Vitória, Lays, Jéssica e Elda. Vocês me faziam esquecer todas as dificuldades com as maravilhosas conversas durante os semestres e sempre me apoiou de uma forma inexplicável.

Deixo um agradecimento especial para minha amiga da vida inteira: Dálete. Agradeço por ser a pessoa mais empática que conheço e sempre me acolher de forma amável, por todas as discussões enriquecedoras, todo o apoio e todos os conselhos, por me conhece como ninguém e me faz retornar a minha essência, por toda a alegria e tranquilidade que me transmite.

Agradeço também aos professores doutores Eclair Antonio Almeida Filho, Rodrigo D'Avila Braga Silva e Clarissa Prado Marini, que aceitaram compor a banca de avaliação desse trabalho.

Agradeço também a todos os demais professores pelo conhecimento compartilhado. Por último, mas não menos importante, agradeço a mim por não ter desistido em meio a tantas adversidades.

Muito obrigada!

Resumo

Esta pesquisa visa proporcionar reflexões sobre a tradução da tradutologia sob uma perspectiva da funcionalista a partir do modelo de análise textual proposto por Nord (2016). Pode-se afirmar que a tradução de textos teóricos relevantes aos estudos em/sobre tradução pode ser considerada não apenas uma porta de entrada à prática de tradução, à aquisição da metalinguagem, mas também uma forma de permitir ao tradutor em formação refletir acerca de sua formação e de sua área de estudo, fato esse que justifica nossa escolha pela tradução do artigo intitulado *L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction*, de autoria de Jun Miao e André Salem, publicado no periódico acadêmico canadense *Meta*. Esse trabalho, contém além da introdução e das considerações finais, três capítulos. Em seu primeiro capítulo reflexões teóricas acerca das diferentes versões dos estudos em/sobre tradução, em seguida são apresentados apontamentos sobre a tradução automática e o processo de pós-edição e, por fim, discussões referentes à elaboração do projeto de tradução sob o viés funcionalista, bem como do diário de tradução e de uma tradução comentada. Já no segundo capítulo, estão dispostos o projeto de tradução referente à tradução do artigo de Jun Miao e André Salem para o português do Brasil, a metodologia utilizada e o texto de partida (artigo em francês) em cotejo com sua tradução para o português. No terceiro capítulo, são apresentados comentários acerca de algumas unidades de tradução representativas para a discussão do processo e do produto tradutório.

Palavras-chave: Estudos em/sobre tradução. Tradução de tradutologia. Abordagem funcionalista. Tradução científica. Tradução de artigos científicos.

Résumé

Cette recherche vise à fournir des réflexions sur la traduction de la traductologie dans une perspective fonctionnaliste basée sur le modèle d'analyse textuelle proposée par Nord (2016). En effet, on peut dire que la traduction de textes théoriques pertinents pour les études en/ sur la traduction peut être considérée non seulement comme une voie d'accès à la pratique de la traduction, à l'acquisition du métalangage, mais aussi comme un moyen de permettre au futur traducteur de réfléchir sur sa formation et son domaine d'études, ce qui justifie le choix de traduire l'article intitulé L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction, de Jun Miao et André Salem, publié dans la revue académique canadienne Meta. En plus de l'introduction et des observations finales, ce travail contient trois chapitres. Le premier chapitre contient des réflexions théoriques sur les différentes versions des études en/ sur la traduction, suivies de notes sur la traduction automatique et le processus de postédition et, enfin, de discussions sur la préparation du projet de traduction dans une perspective fonctionnaliste, ainsi que sur le journal de traduction et sur une traduction commentée. Le deuxième chapitre présente le projet de traduction à partir de l'article de Jun Miao et André Salem vers le portugais brésilien, ainsi que la méthodologie utilisée et le texte de départ (article en français) mis en parallèle avec sa traduction en portugais. Dans le troisième chapitre, certaines unités de traduction représentatives sont commentées en vue d'une discussion sur le processus et le produit de la traduction.

Mots clés : *Études en/à propos de la traduction. Traduction de la traductologie. Approche fonctionnaliste. Traduction scientifique. Traduction des articles scientifiques.*

Lista de Quadros

Quadro 1 - Fatores extratextuais.....	27
Quadro 2 - Fatores intratextuais	27
Quadro 3 - Fatores extratextuais relativos ao texto de Miao e Salém (2016)	36
Quadro 4 - Fatores intratextuais relativos ao texto de Miao e Salém (2016)	37
Quadro 5 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 1	74
Quadro 6 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 5	75
Quadro 7 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 46	75
Quadro 8 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 201	76
Quadro 9 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 310	76

Lista de figuras

Figura 1 - Fórmula Q.....	26
---------------------------	----

Sumário

Introdução	13
1 Reflexões teóricas	17
1.1 Os estudos em/sobre tradução e suas diferentes denominações	18
1.2 Tradução automática e pós-edição	21
1.3 Tradução enquanto processo reflexivo-crítico	25
1.3.1 <i>Projeto de Tradução funcionalista</i>	25
1.3.2 <i>Diário de Tradução</i>	29
1.3.3 <i>Tradução comentada</i>	30
2 Tradução um processo reflexivo	33
2.1 Projeto de Tradução	34
2.2 Metodologia	38
2.3 Artigo traduzido alinhado	39
3 Comentários sobre a tradução	72
Considerações finais	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81

Introdução

Un article scientifique peut être daté, il n'en est pas pour autant vieilli, dépassé. Par ailleurs, un article peut rester nouveau quant à sa date de publication, cela n'implique pas qu'il apporte du neuf dans son approche, sa méthode. (Gambier, 2023, p. 9)

Em seu artigo *La Traductologie et les cours de traduction*, Xiangyun Zhang, professora da *Université Paris-Diderot* (Paris VII) diferencia a tradução da Tradutologia, questiona o lugar desta enquanto disciplina recente e afirma que ela tem cada vez mais demonstrado sua relevância. Esta pesquisadora ressalta, tal qual Nord (2016), a função comunicativa da tradução, visto sua relevância na comunicação intercultural, que ocorre por meio da transmissão de uma mensagem de uma língua/cultura a outra, conseguindo assim que pessoas que não partilham a mesma língua/cultura se comuniquem. Já a Tradutologia seria uma disciplina acadêmica multifacetada, complexa, a qual não detém um objeto de estudo ou um método exclusivo, e que ostenta diferentes abordagens teóricas seja a partir do ponto de vista da linguística, da semiótica, da filosofia etc. Ademais, com relação à Tradutologia, Zhang (2010, p. 59 – 61) relaciona o desenvolvimento da Tradutologia à criação de novos programas de formação de tradutores:

Desde os anos 1970, e sobretudo nos anos 1980, a disciplina institucionalizou-se na União Europeia e na América do Norte. A tradutologia também está se desenvolvendo rapidamente em países em que novos programas de formação de tradutores estão sendo criados, como na China, na Coreia, na Europa do Leste e no Norte de África. A expansão da tradução é, de fato, uma consequência direta da mundialização. A relevância da tradução no movimento mundial está consolidada e essa constatação explica o interesse renovado em seus aspectos práticos e teóricos.¹

Vale salientar que tal percepção de Zhang (2010) em relação aos variados, complexos e peculiares aspectos da Tradutologia devido às diferentes abordagens teóricas vai ao encontro ao que Echeverri (2017) constata em seu artigo, isto é, das diferentes versões, tradições da Tradutologia devido às diferentes realidades e interesses de cada comunidade na qual essa área do conhecimento se insere.

Assim como Zhang (2010), acreditamos que a Tradutologia, ou melhor dizendo, os estudos sobre/em tradução, para não marcar apenas uma versão dos estudos translológicos (Echeverri, 2017) como veremos adiante, são influenciados diretamente pela criação de cursos de Tradução, pela formação de tradutores em ambiente acadêmico, pois é neste espaço que os tradutores em formação poderão não apenas praticar o ato tradutório, mas também refletir acerca de suas dificuldades, seus problemas, suas escolhas, suas decisões, podendo respaldar,

¹ Depuis les années 1970, et surtout dans les années 1980, la discipline s'est institutionnalisée en Europe et en Amérique du Nord. La traductologie se développe aussi rapidement là où se mettent en place de nouveaux programmes de formation à la traduction, comme en Chine, en Corée, dans les pays de l'Europe de l'Est ou en Afrique du Nord, etc. L'essor de la traductologie accompagne en réalité la mondialisation. L'importance de la traduction dans le mouvement mondial n'est plus à démontrer, et cette prise de conscience explique le renouveau d'intérêt pour ses aspects pratiques et théoriques.

tanto a partir da prática tradutória quanto das diferentes teorias estudadas em sala de aula, as traduções por eles realizadas.

Ainda com relação à função comunicativa da tradução, deve-se salientar que um tradutor profissional, ao traduzir um determinado texto, deve buscar compreender os diversos aspectos que rodeiam o processo tradutório, entre eles, por exemplo, a motivação e a função comunicativa do texto sempre em relação ao público-alvo, ao contexto a qual se destina (Nord, 2016).

No que diz respeito aos estudos translológicos, outro fator importante é o acesso à Internet que possibilitou e possibilita o desenvolvimento de metodologias de pesquisa para a realização de estudos tradutológicos bem fundamentados e confiáveis (Pagano, 2001) e que influenciam diretamente o ensino de tradução, nas práticas em sala de aula. Ademais, deve-se destacar que com o desenvolvimento da Internet diversos são os impactos na atividade tradutória e tradutológica, seja por meio, por exemplo, da disponibilização de ferramenta de auxílio à tradução, seja por meio da busca e do desenvolvimento de novos métodos de documentação e pesquisa.

Ao refletirmos acerca do desenvolvimento das diferentes metodologias de pesquisa em tradução, as quais favorecem não apenas a pesquisa tradutológica, mas também a prática tradutória e o ensino de tradução, compreendemos que é necessário conciliar, tanto na teoria quanto na prática, dois discursos, o domínio especializado e a aspectos relacionados à Tradutologia (por exemplo, a metalinguagem da área), ou seja, fazer com que o tradutor pare de traduzir de maneira amadora e passe a traduzir de maneira qualificada e responsável, isto é, é preciso que o tradutor profissional seja um agente crítico-reflexivo que atue com profissionalismo e competência. Assim, enquanto o conhecimento relacionado ao texto a ser traduzido dá ao tradutor o conhecimento prévio sobre o texto a ser traduzido e o permita explicar suas escolhas tradutórias por conhecer o tema, o conhecimento tradutológico permite que os comentários relativos à tradução em questão sejam ricos quanto à metalinguagem da área com reflexões que permitam justificar as escolhas tradutórias após ter avaliado, revisado e realizado sua autocrítica (Nord, 2016).

Logo, propor atividades autênticas de tradução que busquem reproduzir o contexto, a realidade que norteiam as atividades de tradução reais requisitadas pelo mercado de trabalho de tradução permite que os tradutores em formação passem por situações reais ou próximas às reais enfrentadas por tradutores profissionais (Nord, 2016). Isto é, a simulação de um ambiente real em sala de aula gera experiências que despertam no tradutor em formação a consciência, a

reflexão e a autoavaliação necessária que legitimam seu trabalho e a si próprio perante seus pares (Nord, 2016; Barbosa; Costa, 2022).

Assim, pode-se afirmar que a tradução de textos relevantes aos estudos translatólogicos pode ser considerada não apenas uma porta de entrada à prática de tradução, à aquisição da metalinguagem, mas também uma forma de permitir ao tradutor em formação refletir acerca de sua formação e de sua área de estudo, fato esse que justifica nossa escolha pela tradução do artigo intitulado *L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction*, de autoria de Jun Miao e André Salem, publicado no periódico acadêmico canadense *Meta*².

Com esse cenário, pode-se ressaltar, por um lado, que a experiência enquanto tradutor em formação em um ambiente acadêmico que possibilita o conhecimento de textos da Tradutologia permite uma melhor compreensão do processo de tradução. Por outro lado, pode-se salientar também que a tradução de tais textos resulta na melhoria da qualidade da Tradução, pois, o estudo de textos referência da área permitem aos tradutores refletirem e se autoavaliarem constantemente o que pode resultar na melhoria da qualidade de suas traduções, fato crucial em um mundo globalizado.

² Agradecemos à Laure Henri-Garand, responsável pelas revistas publicadas pela *Presses de l'Université de Montréal*, por ter autorizado a tradução do artigo *L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction* de autoria de Jun Miao e André Salém publicado em 2016 na revista acadêmica *Meta*, com vistas a elaboração desse projeto de fim de curso, bem como posterior publicação do artigo traduzido em e-mail recebido em 29/11/2023.

1 Reflexões teóricas

Une langue, ce serait aussi une vision relative du monde (réalité préorganisée par des catégories linguistiques et des schémas culturels) et un héritage épistémologique [...] (Gambier, 2023, p. 13)

Neste capítulo apresentaremos aspectos teóricos relevantes para a discussão tradutológica presente no decorrer deste trabalho. Assim, dividimos essa seção em três partes, a saber: (1) A tradução da Tradutologia, na qual discutimos a importância da tradução de textos que abordem diferentes enfoques referentes aos estudos em/sobre tradução; (2) a tradução automática e a pós-edição; (3) a tradução como um processo reflexivo-criativo, no qual discutimos a relevância de o tradutor, seja em formação, seja profissional, refletir acerca de seu processo tradutório, desde sua concepção, isto é, o projeto de tradução.

1.1 Os estudos em/sobre tradução e suas diferentes denominações

Embora consideremos a conferência intitulada *The Name and the Nature of Translation Studies* proferida pelo estadunidense-holandês James Stratton Holmes em um evento da área de Linguística Aplicada em Copenhague em 1972, posteriormente publicada em formato de artigo, como fundacional dos estudos em/sobre Tradução. Com relação aos estudos em/sobre tradução, não podemos esquecer ainda que há muito se discutia a tradução por meio de prefácios, tratados, ensaios, notas (Gambier, 2023). Ademais, de acordo com Gambier (2023, p. 10 – 11. Nossa tradução), “[...] a tradutologia pode ser vista como um esforço muito antigo para reunir os conhecimentos tradutórios provenientes da experiência e como uma disciplina científica relativamente nova.”³, a qual é uma área interdisciplinar inserida nas ciências humanas e é frequentemente considerada uma ciência da linguagem (Guidère, 2008).

Logo, tal como ressalta Guidère (2008), não podemos esquecer que a tradução foi/é tema de pesquisas de diversas áreas do conhecimento, contudo o foco dos estudos dessas áreas não é a tradução em si, diferentemente dos estudos tradutológicos no qual o cerne do interesse e da discussão é a tradução em si e não a língua, a linguagem, a tecnologia, mesmo que tais aspectos estejam vinculados à discussão:

[...] a tradutologia teve de se esforçar por encontrar o seu lugar entre as outras disciplinas que disputam o seu campo de estudo. Assim, a tradução foi considerada, por sua vez, como um ramo da linguística contrastiva, da linguística aplicada, da linguística textual, da psicolinguística, ou como uma forma de comunicação multilíngue ou de comunicação intercultural; sem esquecer as abordagens literárias, filosóficas ou antropológicas a que deu origem ao longo dos anos, as abordagens antropológicas. Em suma, a tradução foi abordada de muitos ângulos, mas nenhum campo de estudo exauriu o seu objeto ou os suas problemáticas, razão pela qual evoluiu para uma disciplina

³ La traductologie peut donc être perçue comme un effort très ancien de rassembler des savoirs traductifs tirés de l’expérience et comme une discipline scientifique relativement nouvelle. (Gambier, 2023, p. 10 – 11)

autônoma cuja natureza é interdisciplinar. Atualmente, a tradutologia é um campo de pesquisa amplo e aberto, com questões e conceitos próprios adaptados ao seu objeto multifacetado.⁴ (Guidère, 2008, p. 9. Nossa tradução)

Isto é, a tradutologia visa focar “[...] a tradução em si (processo) e para si (produto) [...]”⁵ (Guidère, 2008, p. 14), a qual tem por elementos a serem analisados, descritos e teorizados “[...] o objeto a traduzir (a demanda), o objeto traduzido (o produto), o sujeito- tradutor (o produtor) e a operação de tradução (o processo) [...]”⁶.

Tal como afirma Mathieu Guidère (2008) diversas são as denominações utilizadas para se referir aos estudos em/sobre Tradução, dos quais citamos já no começo dessa seção dois termos: (1) *Translation Studies* (Estudos da Tradução); (2) *Tradutologie* (Tradutologia). Essas diferentes escolhas terminológicas são explicadas por Echeverri (2017), que utiliza um termo guarda-chuva para se referir aos estudos em/sobre Tradução, a saber: *Translatology* (Translatologia). Segundo ele, diferentes interesses e contextos possibilitam a criação de diferentes versões, tradições de áreas do conhecimento, o que pode ser percebido na Translatologia por meio de suas três principais versões: (1) *Translation Studies*, a versão europeia diretamente ligada ao Grupo de Leuven, ao qual James Holmes estava vinculado; (2) *Traductologie* (Tradutologia), a versão francófona que tem entre seus principais nomes Antoine Berman e Brian Harris; (3) *Traductología* (Tradutologia), a versão hispânica.

Gambier (2023) afirma ainda que por muito tempo os estudos em/sobre tradução se limitaram a visões nacionais, mesmo não tendo sido desenvolvidos apenas em um local ou mesmo uma única língua. Segundo ele, ainda é comum aos estudos em/sobre tradução recolher seus dados, classificá-los e interpretá-los com base em estruturas de uma determinada tradição intelectual e epistemológica dominante; contudo, essa área do conhecimento não apresenta fronteiras fixas, seja por razões institucionais e pedagógicas, seja pelas demais disciplinas que contribuíram para o seu surgimento.

⁴ Car la traductologie a dû lutter pour trouver sa place parmi les autres disciplines qui se disputaient son objet d'étude. Ainsi, la traduction a été envisagée tour à tour comme une branche de la linguistique contrastive, de la linguistique appliquée, de la linguistique textuelle, de la psycholinguistique, ou encore comme une forme de communication multilingue ou bien de communication interculturelle ; sans oublier les approches littéraires, philosophiques ou anthropologiques auxquelles elle a pu donner lieu au fil du temps. Bref, la traduction a été abordée suivant de multiples angles, mais aucune perspective d'étude n'a épuisé son objet ni ses problématiques, c'est pourquoi elle a évolué vers une discipline autonome d'essence interdisciplinaire. La traductologie forme aujourd'hui un champ de recherche étendu et ouvert, mais ayant des questions propres et des concepts adaptés à son objet protéiforme. (Guidère, 2008, p. 9.)

⁵ « [...] la traduction envisagée en elle-même (processus) et pour elle-même (produit). [...] » (Guidère, 2008, p. 14)

⁶ « [...] l'objet à traduire (la commande), l'objet traduit (le produit), le sujet traducteur (le producteur) et l'opération de traduction (le processus) [...] » (Guidère, 2008, p. 14)

Vale ressaltar, porém que foi Holmes (1994) quem possibilitou, aos interessados nas discussões acerca da atividade tradutória, seu processo e seu produto, uma “cartografia programática” (do francês, *cartographie programmatique*), para usar o termo utilizado por Gambier (2023), ou simplesmente um mapeamento dessa nova área do conhecimento que surgiu na década de 1970 e teve seu crescimento acelerado a partir da década de 1980, afastando-se cada vez mais de abordagens prescritivas. Conforme destaca Guidère (2008), essa área do conhecimento foi rigorosamente definida e categorizadas em duas subáreas principais (estudos teóricos e estudos aplicados), as quais se comunicam enriquecendo-se mutuamente e se subdividem.

Além disso, tal como ressaltado por Gambier (2023), a tradutologia moderna se desenvolveu como uma área do conhecimento se fundamentando principalmente na tradução de textos literários, religiosos e filosóficos em detrimento dos textos pragmáticos e científicos. Ele chama atenção ainda para os fatos referentes à tradutologia moderna: (1) a maior parte dos textos teóricos é escrita em inglês; (2) os textos teóricos permanecem pouco traduzidos. Esse estudioso da tradução questiona ainda a relevância da importação de teorias da tradução para diferentes contextos translitológicos:

E quanto à importação de teorias de tradução? Em primeiro lugar, deve-se observar que cada metalinguagem tem suas próprias características denominativas específicas, e a terminologia entre os idiomas não é estruturada da mesma forma, com uma história diferente, mesmo que por muito tempo essa terminologia dos estudos de tradução não parecesse apresentar nenhum problema, como se os termos fossem inequívocos e de alcance universal.⁷ (Gambier, 2023, p. 32)

Logo, devemos salientar, portanto, a relevância da tradução de textos da própria área da tradução, da tradução da tradutologia, que contribua com o fortalecimento e desenvolvimento da área no contexto para o qual é traduzido, ou seja, contribua diretamente para a visão quanto ao desenvolvimento de estudos e as pesquisas em/sobre tradução. A esse respeito, chamamos a atenção para o aumento da tradução e da publicação de textos relacionados à tradutologia no mercado editorial brasileiro nos últimos anos.

⁷ Qu'en est-il de l'importation des théories de la traduction ? Il faut d'abord noter que chaque métalangage a ses spécificités dénominatives, la terminologie entre les langues n'étant pas structurée de la même manière, avec une histoire différente, même si pendant longtemps cette terminologie de la traductologie n'a semblé poser aucun problème comme si les termes étaient univoques, de portée universelle.

1.2 Tradução automática e pós-edição

Diferentemente dos dicionários bilíngues digitais, que oferecem sugestões de tradução somente para palavras ou expressões fixas, os sistemas de tradução automática (TA) oferecem sugestões de tradução para qualquer frase e não estão restritos a um número limitado de frases armazenadas em uma memória de tradução (Dillinger; Lommel, 2004). Resumidamente, a tradução automática é um processo pelo qual é utilizada um sistema computacional para traduzir um texto de um idioma para outro, sem intervenção humana. Essas aplicações estão disponíveis atualmente em sites, sistemas e aplicativos para computadores e dispositivos móveis (Caseli, 2017), e durante anos de pesquisa, os sistemas de tradução automática foram apontados de maneiras distintas em relação ao funcionamento, por esse motivo foram analisados sob diferentes aspectos.

O primeiro aspecto que podemos explorar dos sistemas de TA é a estratégia usada em seu desenvolvimento. As estratégias mais comuns são: a tradução direta, a tradução por transferência e a tradução por interlíngua. Segundo Caseli (2017, p. 1783), “na tradução direta, ocorre o mapeamento direto das unidades lexicais fonte para as unidades lexicais alvo, ou seja, sem que nenhuma etapa de análise sintática ou semântica seja realizada”, ou seja, o texto de partida é automaticamente traduzido para o idioma do texto de chegada, com o uso do dicionário bilíngue, sem análise sintática ou semântica do texto da língua de partida. Esses foram os primeiros sistemas a serem desenvolvidos e o distanciamento entre as estruturas dos idiomas foi um fator complicador para o êxito dos sistemas de tradução direta (Martins; Nunes, 2005).

Na tradução por transferência, Caseli (2017, p.1783) afirma que, “há uma análise sintática parcial ou completa da língua fonte e o mapeamento fonte-alvo se dá com base em regras de transferência sintática seguido da geração de uma saída equivalente na língua alvo”, durante a análise parcial, são levados em considerações os segmentos e fragmentos, não apenas a substituição de palavras isoladas. E, por fim, na tradução por interlíngua, ocorre o mapeamento completo da língua fonte para uma língua intermediária (representação abstrata do significado) e da interlíngua para a língua alvo (Caseli, 2017). Durante essa análise de mapeamento, acontece no texto uma análise morfológica, sintáticas e semânticas, além da interlíngua, que seria a representação abstrata, iniciando o processo de geração de tradução.

A arquitetura interna ou paradigma também é um aspecto que distingue os sistemas de TA e os paradigmas linguísticos e paradigmas empíricos, também conhecidos como paradigmas de *corpus*. Segundo Caseli (2017), o paradigma linguístico era o mais utilizado até os anos 1980, mas atualmente, os desenvolvedores recorrem mais ao paradigma empírico para a criação

de novos sistemas. No paradigma linguístico, “o conhecimento linguístico profundo das línguas fonte e alvo é mapeado, geralmente na forma de regras, no que se conhece como TA baseada em regras” (Caseli, 2017, p. 1784). Segundo Dillinger e Lommel (2004), no início dos anos 2000, esses eram os sistemas de TA comerciais mais comuns e funcionam basicamente da seguinte forma: primeiramente o sistema faz uma análise gramatical complexa do texto de partida e atribui uma classificação gramatical a cada palavra da sentença (como sujeito, objeto, predicado etc.), em seguida, uma série de regras gramaticais são usadas para reorganizar as palavras e gerar uma tradução gramaticalmente correta.

No caso do paradigma empírico, “os sistemas de TA aprendem como gerar a sentença alvo equivalente à sentença fonte de entrada com base em um conjunto de treinamento, no caso, um *corpus* paralelo bilíngue” (Caseli, 2017, p.1784), ou seja, de outro modo, o paradigma linguístico, emprega regras gramaticais como parâmetro, já o paradigma empírico constitui traduções a partir de textos bilíngues, exceto em extensos bancos de dados. O paradigma empírico apresenta diferentes estratégias, como, por exemplo, a TA baseada em exemplos, a TA estatística e, a mais inovadora, a TA neural.

Na TA baseada em exemplos,

o aprendizado tem como base o reconhecimento de padrões recorrentes no corpus de treinamento, enquanto na TA estatística são as probabilidades de tradução (de palavras ou de frases), calculadas com base no corpus de treinamento, que definem como a tradução alvo será gerada. (Caseli, 2017, p. 1785)

A TA estatística era considerada o estado da arte (e o paradigma usado nos tradutores do Google até 2016), quando foi aceito à estratégia de TA neural.

A TA neural (*Neural Machine Translation*, NMT), considerada uma revolução na história dos sistemas de TA, é uma abordagem de aprendizado de máquina baseada em redes neurais artificiais que tem potencial para superar limitações de sistemas de tradução automática convencionais (Wu *et al.*, 2016), é considerado atualmente a estratégia de TA mais significativo do mercado. As probabilidades para o progresso desses sistemas se centralizam na *deep learning* (“aprendizagem profunda”), um grupo mais avançado sem relação à aprendizagem de máquina, além de ser uma possibilidade para a aplicação de prática em inteligência artificial, que tem modificado a abordagem em relação a TA, devido ao seu grande desempenho.

Por outro lado, as tecnologias de TA apresentam um papel importante para o usuário no decorrer da tradução. A flexibilidade de novas relações entre a máquina e o tradutor foi primordial para a substituição de perspectiva de uma garantia de que a qualidade da tradução

seja completa. Existem sistemas não interativos, nos quais a intervenção do usuário se limita ao pré-processamento ou ao pós-processamento (Martins; Nunes, 2005), ou seja, no método de definição de configurações, (como regras e preferências de tradução, formatos de arquivo), pré-edição ou preparação de arquivos para processamento ou somente durante a etapa de pós-edição; e sistemas interativos, onde a intervenção do usuário é primordial durante o processo de tradução, com o intuito de amenizar os esforços de revisão posterior. Um dos melhores exemplos para se conhecer todo o potencial dessa tecnologia é o Google Tradutor, que, a partir de 2016, passou a oferecer traduções muito mais inteligíveis.

Com relação aos sistemas de tradução automática, surgiu em 2015 a plataforma de tradução Lilt⁸, um sistema de TA comercial inovador que lançou uma nova modalidade de TA interativa, a TA adaptativa (do inglês *Adaptive Machine Translation*). Vale salientar que a Lilt uma empresa americana com sede em Emeryville, Califórnia, que fornece software de tradução assistida por computador que emprega inteligência artificial, em mais de 70 idiomas, sendo resultado de uma pesquisa em tradução automática e produtividade do tradutor realizada pelos mentores John DeNero e Spence Green na *Stanford University* e no Google. Os dois pesquisadores se conheceram enquanto trabalhavam no Google em 2011 e fundaram o Lilt no começo de 2015.

A tecnologia de TA adaptativa que capacita o sistema a instituir as traduções é promovida no sistema e adapta suas consequências ao contexto do trabalho do tradutor, concedendo recomendações mais individualizadas. Esse sistema usa da inteligência artificial, ou seja, uma tradução automática neural e uma junção de *feedback* em tempo real para ajudar na eficácia do trabalho ao se deparar com as sugestões de tradução. Esse método cria uma alternância contínua: o tradutor adquire recomendações cada vez melhores e a máquina adquire *feedbacks* cada vez melhores, além disso ajudar a diminuir custos e prazos devido a qualidade da tradução humana com o *feedback* neural.

Já a pós-edição refere-se ao processo de revisar ou corrigir uma tradução automática gerada por máquina (Correia, 2015; Esqueda; Stupiello, 2019; Lopes, 2019; O'Brien *et al.*, 2014; Pagano; Araújo, 2013). Isto é, representa a interseção entre a capacidade computacional e a sensibilidade humana. O revisor humano, neste contexto, não atua apenas como um corretor de erros, mas como um mediador cultural e linguístico, responsável por adaptar o texto para que ressoe com o público-alvo.

⁸ <https://lilt.com/company>

A pós-edição é uma etapa em que um tradutor humano ajusta o texto para garantir precisão, fluidez e coesão, melhorando a qualidade geral da tradução, inclusive auxiliando a superar limitações e nuances que a tradução automática pode não captar completamente (Correia, 2015; Esqueda; Stupiello, 2019; Lopes, 2019; O'Brien *et al.*, 2014; Pagano; Araújo, 2013). Além da correção de erros, a pós-edição também envolve aprimorar a gramática, estilo e garantir que o texto traduzido tenha coesão e naturalidade na língua de destino (Correia, 2015; Esqueda; Stupiello, 2019; Lopes, 2019; O'Brien *et al.*, 2014; Pagano; Araújo, 2013). O tradutor humano pode ajustar o tom, escolher sinônimos mais apropriados e garantir que a mensagem transmitida seja equivalente à intenção original do texto-fonte (Correia, 2015; Esqueda; Stupiello, 2019; Lopes, 2019; O'Brien *et al.*, 2014; Pagano; Araújo, 2013). Em resumo, essa fase é crucial para produzir traduções de alta qualidade.

Entre os principais desafios enfrentados na pós-edição de traduções automáticas está o equilíbrio entre fidelidade ao texto-fonte e adaptabilidade ao público-alvo (Correia, 2015; Esqueda; Stupiello, 2019; Lopes, 2019; O'Brien *et al.*, 2014; Pagano; Araújo, 2013). Além disso, a fadiga e a sobrecarga cognitiva podem afetar os pós-editores, especialmente quando lidam com grandes volumes de texto ou com traduções automáticas de baixa qualidade. Outro desafio é manter-se atualizado com as constantes atualizações dos sistemas de TA, o que exige dos profissionais de pós-edição um comprometimento contínuo com a aprendizagem e adaptação (Correia, 2015; Esqueda; Stupiello, 2019; Lopes, 2019; O'Brien *et al.*, 2014; Pagano; Araújo, 2013).

Para enfrentar esses desafios, algumas estratégias efetivas podem ser adotadas, incluindo o treinamento específico, pois os profissionais que se dedicam à pós-edição devem buscar treinamento específico, não apenas em ferramentas de TA, mas também em técnicas de revisão e mesmo de localização (Esqueda; Stupiello, 2019; O'Brien *et al.*, 2014; Pagano; Araújo, 2013). O uso de guias de estilo são específicos para a pós-edição podem ajudar a manter a consistência e a qualidade do texto traduzido, além da colaboração e *feedback* entre tradutores, revisores e desenvolvedores de sistemas de TA pode levar a melhorias contínuas tanto nas traduções automáticas quanto nas estratégias de pós-edição e por fim, uso de softwares auxiliares como ferramentas de apoio, como verificadores de consistência e bases de dados terminológicas, podem aumentar a eficiência e a qualidade da pós-edição.

Deve-se destacar que a TA, por mais avançada que seja, frequentemente encontra desafios em capturar esses aspectos sutis, resultando em traduções que podem ser gramaticalmente corretas, mas que falham em transmitir o significado, o tom ou a intenção do texto de partida (Correia, 2015; Esqueda; Stupiello, 2019; Lopes, 2019; O'Brien *et al.*, 2014;

Pagano; Araújo, 2013). Logo, problemas comuns incluem a literalidade excessiva, ambiguidades não resolvidas, e a falta de adequação cultural.

1.3 Tradução enquanto processo reflexivo-crítico

1.3.1 Projeto de Tradução funcionalista

Tendo em mente o planejamento de ações que resultariam futuramente no produto tradutório, buscamos, assim que realizamos a escolha do texto a ser traduzido, com vistas a esse trabalho de fim de curso, analisar o artigo em questão de modo minucioso. Para tal fim, optamos pelo modelo de análise textual proposto por Nord (2016) para que fosse possível a elaboração de nosso *projeto de tradução*⁹. Isto é, optamos pela abordagem funcionalista da tradução para planejarmos, realizarmos e refletirmos nossa atividade tradutória; abordagem que se parte da teoria *skops* proposta por Hans Vermeer e Kaharina Reiss, tendo como sua maior representante Christiane Nord. Tal abordagem tem por foco a função comunicativa que o texto exercerá em uma determinada cultura, tal como afirma Juliana de Abreu (2020, p. 74):

[...] no funcionalismo, a cultura é um dos componentes centrais para o processo tradutório, pois o objetivo é a comunicação funcional entre as culturas de partida e de chegada. Assim, é preciso levar sempre em conta que tanto o texto de partida quanto o texto de chegada são marcados culturalmente pela situação comunicativa que estão condicionados num dado momento.

Além disso, a abordagem funcionalista permitiria ao tradutor maior flexibilidade para a tomada de decisões no decorrer da atividade tradutória, fato também salientado por Abreu (2020, p. 73):

O modelo de Nord (2016) possibilita o levantamento de possíveis problemas de tradução que surgirão ao longo do processo tradutório. [...] a teoria funcionalista permite que o(a) tradutor(a) tenha flexibilidade para decidir qual abordagem tradutória funciona melhor em determinada situação, tendo o(a) tradutor(a) permissão para participar de maneira ativa da produção do texto final.

⁹ Vale salientar que o projeto de tradução pode ser realizado tendo diferentes embasamentos teóricos, como, por exemplo, o que se fundamenta nas propostas de Antoine Berman, principalmente no tocante a textos criativos e filosóficos. Optamos, entretanto, pelo projeto de tradução funcionalista na esteira da proposta de Nord (2016) por o compreendermos como mais objetivo.

Tal flexibilidade advém em um primeiro momento pelo modelo de análise textual proposto por Nord (2016), o qual parte da “Fórmula Q” e requer que conheçamos bem o texto de partida e sobre ele refletir com o auxílio dos fatores extratextuais (emissor, intenção, público, meio, lugar, tempo, motivo e função textual) e dos fatores intratextuais (assunto, conteúdo, pressuposições, estruturação, elementos não verbais, léxico, sintaxe, características suprasegmentais e efeito).

Figura 1 - Fórmula Q

Quem transmite Para quê Para quem Por qual meio Em qual lugar Quando Por quê Com qual função	Sobre qual assunto ele diz O quê (o que não) Em qual ordem Usando quais elementos não verbais Com quais palavras Em quais orações Com qual tom
Com qual efeito?	

Fonte: Nord (2016, p. 74)

Tal como ressaltado por Nord (2016), essa análise textual é dividida em dois momentos – (1) pré-leitura; (2) leitura –, tal como pode ser verificado no trecho a seguir:

Os fatores extratextuais são analisados antes da leitura do texto, simplesmente pela observação da situação em que o texto é utilizado. Desta forma, os receptores criam certa expectativa quanto às características intratextuais do texto, mas só quando, através da leitura, comparam essa expectativa às características tangíveis do texto é que sentem o efeito particular que o texto exerce sobre eles. (Nord, 2016, p. 75)

Para tal, Nord (2016) propõe dois quadros que devem ser usados como ponto de partida para a elaboração do projeto de tradução que analisam tanto os fatores extratextuais quanto os intratextuais, sendo compostos por colunas que refletem acerca da análise do texto de partida, de questões de tradução, isto é, de alertas ao tradutor (comentários, problemas ou dificuldades¹⁰, estratégias, métodos de tradução, etc.) relacionados à transferência intercultural, coluna essa

¹⁰ Compreendemos problema e dificuldade de tradução, tal como Nord (2016, p. 263 – 277). Em suma, “Um *problema* de tradução é uma tarefa de transferência objetiva (ou intersubjetiva) que todo tradutor, independente do seu nível de competência e das condições técnicas de trabalho, deve resolver durante um processo específico de tradução. [...] as *dificuldades* de tradução são subjetivas e têm a ver com o tradutor individualmente e suas condições específicas de trabalho.” (Nord, 2016, p. 263).

intitulada “Transferência”, e do perfil do texto de chegada. A seguir, apresentamos as adaptações de tais quadros presentes em Barbosa e Costa (2022).

Quadro 1 - Fatores extratextuais

Fatores Extratextuais			
	Análise do texto de partida	Transferência	Perfil do texto de chegada
Emissor	Quem é o autor?		Quem é o tradutor?
Intenção	Para quê o texto foi produzido?		Para quê a tradução será produzida?
Receptor / Público-alvo	Para quem o texto de partida foi produzido?		Para quem o texto de chegada (tradução) será realizado?
Meio	Qual o meio? O texto de partida foi publicado onde? (impresso/digital/online)		Qual meio? O texto de chegada será publicado onde? (impresso/digital/online)
Lugar	Qual o lugar (cidade/estado/país) que o texto de partida foi publicado?		Qual o lugar (cidade/estado/país) que o texto de chegada será publicado?
Tempo	Quando foi publicado?		Quando será publicado? As marcas do tempo (histórico) do texto de partida precisam ser mantidas no texto de chegada?
Motivo	Por que o texto de partida foi publicado?		Por que o texto de chegada (tradução) será publicado?
Função textual	Qual a finalidade do texto de partida?		Qual a finalidade do texto de chegada (tradução)?

Fonte: Nord (2016, p. 252 *apud* Barbosa; Costa, 2022, p. 110)

Quadro 2 - Fatores intratextuais

Fatores Intratextuais			
	Análise do texto de partida	Transferência	Perfil do texto de chega
Tema [Assunto]	Qual o assunto?		Em que medida esse assunto é relevante para a cultura de chegada e como será apresentado no texto de chegada?
Conteúdo	O quê?		Em que medida esse conteúdo é relevante para a cultura de chegada e como será

			apresentado no texto de chegada?
Pressuposições	Quais inferências de conhecimento do autor no texto? O que está implícito?		Quais marcas culturais precisam ser explicitadas no texto de partida para o texto de chegada?
Estruturação	Qual ordem está sendo dito?		Qual o impacto da estruturação do conteúdo do texto de partida no texto de chegada? (A estruturação deve seguir as normas do texto de chegada.)
Elementos não verbais	Quais elementos não linguísticos que acompanham o texto de partida? (fotos, desenhos, imagens, ilustrações, etc.)		Quais interferências dos elementos não linguísticos no texto de chegada? Quais serão as interrelações entre esses elementos e a tradução?
Léxico	Quais palavras são utilizadas no texto de partida?		Quais palavras compõe o campo lexical do texto de partida? Podemos manter o mesmo campo lexical no texto de chegada?
Sintaxe	Quais orações que são encontradas no texto de partida?		Quais orações podemos utilizar no texto de chegada?
Elementos suprasegmentais	Qual tom é utilizado no texto de partida?		Qual tom será utilizado no texto de chegada? Podemos manter as mesmas marcas encontradas no texto de chegada?
Efeito do texto	Qual efeito que o texto tem? (De acordo com a função textual específica)		Qual efeito pretendido do texto de chegada? (De acordo com a função textual específica da língua de chegada)

Fonte: Nord (2016, p. 253 *apud* Barbosa; Costa, 2022, p. 110)

Esse estudo do texto de partida, tal como salientado por Barbosa e Costa (2022), permite a elaboração de um projeto de tradução bem respaldado que permitirá ao(s) tradutor(es) justificar suas escolhas tradutórias, pois terá tomado decisões de maneira consciente, cuidadosa e refletida. Tal como ressaltado por Nord (2016, p. 16)

Tal modelo deve habilitar tradutores a entender a função dos elementos ou características observadas no conteúdo e na estrutura do texto fonte. Com base nesse conceito funcional ele pode, então, escolher as estratégias de tradução adequadas para a finalidade da tradução em que está trabalhando.

Tendo apresentado de maneira breve o Projeto de tradução funcionalista, isto é, um instrumento reflexivo-crítico a ser elaborado na fase pré-tradutória, explicaremos na subseção

a seguir o conceito de “Diário de Tradução”, instrumento a ser produzido no decorrer do processo tradutório.

1.3.2 *Diário de Tradução*

Tendo em vista o prosseguimento da atividade tradutória, ação que se inicia desde a da análise e da leitura preliminar do texto de partida e que permite a elaboração do projeto de tradução, acreditamos que a tomada de notas, referente aos problemas e às dificuldades realmente enfrentados e as escolhas tradutórias no decorrer do ato tradutório, seja de extrema importância tanto para o tradutor em formação quanto para o tradutor profissional. Nossa percepção vai ao encontro do que afirma Justa Holz-Mänttari e defendido por Nord (2016, p. 281):

Holz-Mänttari sugere que, para as avaliações, os alunos devem manter (junto com, ou em vez de, uma tradução) um “diário de trabalho” com anotações sobre cada decisão tradutória, explicando quais ferramentas foram usadas na tradução. Tal diário deve permitir ao examinador analisar o processo e não a tradução resultante, e avaliar a adequação dos métodos em uma determinada situação de trabalho.

Isto é, a tomada de notas no decorrer do ato de tradução seria de suma importância para compreender o raciocínio do tradutor por trás de suas escolhas, pois demonstraria seu nível de autorreflexão, autoavaliação e autocrítica e, conseqüentemente, de sua percepção enquanto profissional responsável, capacitado e competente para tal tarefa (Barbosa; Costa, 2022). Além disso, a redação do *diário de tradução*¹¹ permite que o tradutor não conte apenas com sua memória para justificar suas escolhas tradutórias, pois a tomada de notas em paralelo ao ato tradutório faz com que uma *memória física* esteja à disposição sempre que necessário (Barbosa; Costa, 2022; Rossi, 2018). Como ressaltado por Rossi (2018, p. 81. Grifos da autora)

[...] a redação do *diário da tradução* torna-se um instrumento metodológico fundamental para o tradutor não esquecer dos problemas encontrados, nem das respostas dadas, nem das possíveis inter-relações existentes nas escolhas tradutórias.

¹¹ Vale ressaltar que não há uma forma fixa de redação do diário de tradução. Para verificar diferentes propostas, consultar: Barbosa e Costa (2022); Galindo (2005); Oliveira (2014).

Além disso, ao redigir um diário de tradução¹², o tradutor, em formação ou profissional, traz à tona sua concepção de tradução, bem como seu pensamento crítico-reflexivo o ato tradutório e sobre seu processo de aprendizagem, uma vez que o processo tradutório passa a ser questionado constantemente pelo tradutor (Hurtado Albir, 2015; Rossi, 2018). Por conseguinte, o tradutor também teria sua ética tradutória desenvolvida:

Explicitar tais dificuldades e concepções implica desenvolver uma ética que diz respeito à futura atividade e à construção da reflexão profissional do tradutor. É também formar um profissional que tenha consciência de que a tradução é uma atividade que deve ser situada no cruzamento de vários campos teóricos, pois cada um deles confere distintas ferramentas para analisar e resolver os problemas aos quais todo tradutor é confrontado. (Rossi, 2018, p. 88)

Tal percepção vai ao encontro do que Gorovitz (2018, p. 189) afirma acerca da relevância de se elaborar um relatório referente aos desafios enfrentados no decorrer do ato tradutório no contexto pedagógico:

[...] o aluno irá explicitar o seu próprio processo de tradução, seu percurso individual, suas estratégias de acordo com aquilo que foi julgado adequado e pertinente em função de critérios que também devem ser explicitados nessa análise: ao evidenciar os fatores que ele elegeu como determinantes, o tradutor esclarece os princípios e conceitos que nortearam suas decisões de forma a justificar suas escolhas e torná-las um ato consciente e ajuizado. É uma maneira de dar consistência a sua tarefa e de provar que o resultado não é apenas fruto do acaso e da intuição, mas sim, um trabalho racional e motivado por critérios previamente estabelecidos e defensáveis. Dessa forma, quando a tradução for objeto de análise (e inevitavelmente de crítica), o tradutor terá em mãos um arcabouço argumentativo capaz de contrariar as acusações mais ferrenhas e justificar as soluções que ele propôs.

Após termos explanado o uso de diário de tradução como instrumento metodológico que visa auxiliar a percepção do tradutor, em formação e profissional, em relação ao processo tradutório, passaremos a discutir acerca da tradução comentada e sua relevância no processo formativo do tradutor.

1.3.3 Tradução comentada

¹² Hurtado Albir (2015) utiliza o termo *reflective diaries* (diários reflexivos) para se referir ao diário de tradução enquanto relatórios individuais e que pode vir a ser usado como instrumento de avaliação.

Após termos discutido acerca de instrumentos elaborados em etapa pré-tradutórias (*projeto de tradução*) e durante o ato tradutório (*diário de tradução*), discutiremos acerca da relevância da tradução comentada (Barbosa; Costa, 2022; Nord, 2016; Shih, 2018; Torres, 2017; Williams; Chesterman, 2002; Zavaglia; Renard; Janczur, 2015), um texto crítico-reflexivo que elaborado tendo em mãos o produto tradutório, isto é, a tradução finalizada. Acerca da tradução comentada Freitas, Torres e Costa (2017, p. 11) afirmam que:

A tradução comentada adquiriu, ao longo dos 15 últimos anos, um formato acadêmico [...] Trata-se basicamente de traduzir um texto, geralmente literário, inédito em português do Brasil e comentar a partir de teorias da tradução, mas não somente. A estrutura recorrente em estudos desse gênero é que original e tradução são incorporados ao corpo textual em apresentação bilíngue e em colunas [...] A análise que segue a tradução representa o aparato crítico, isto é, o comentário de tradução que permite entender como funciona o processo de elaboração da tradução e traz argumentos teóricos quanto às escolhas que o tradutor-pesquisador fez bem como os efeitos destas no texto traduzido.

Conforme afirma Nord (2016), tecer comentários de uma tradução realizada por tradutores em formação pode ser considerada uma atividade de crítica de tradução que pode ser utilizada como instrumento pedagógico e avaliativo. Segundo ela, “tanto na sala de aula quanto na avaliação os alunos devem ser encorajados a comentar suas traduções e/ou justificar determinadas soluções usando os conceitos e termos de teoria e metodologia de tradução.” (Nord, 2016, p. 280 – 281). Assim, na tradução comentada o tradutor “[...] explica e teórica de forma clara e explícita o processo de tradução, os modelos de tradução e as escolhas e decisões feitas pelos tradutores” (Torres, 2017, p. 15 – 16).

Assim, tal como ressaltado por Shih (2018), a tradução comentada cumpriria tanto uma função pedagógica quanto avaliativa, uma vez que seu uso passou a ser comum em abordagens centradas no aprendiz e no processo de tradução em detrimento daquelas centradas no professor e no produto tradutório:

[...] de acordo com Shih (2018), ao utilizar a tradução comentada como instrumento pedagógico, o professor visa avaliar nos tradutores em formação: (1) conhecimentos em teorias da tradução; (2) capacidade em refletir, em combinar teorias com prática e em articular ideias ao escrever de forma coerente e convincente; (3) habilidades práticas associadas à tradução e em solução de problemas; (2) conscientização quanto a questões profissionais e aos principais desafios da tradução. (Barbosa; Costa, 2022, p. 120)

Do mesmo modo, Zavaglia, Renard e Janczur (2015) ressaltam a relevância da tradução comentada como instrumento pedagógico reflexivo no contexto acadêmico pois permite que se conheça o percurso tradutório do estudante:

[...] a função da tradução comentada seria, primeiramente, pedagógica, pela qual o estudante, ao registrar um processo primordialmente analítico, questiona constantemente suas próprias decisões, mergulha no texto original enquanto leitor-tradutor, tenta entender as dificuldades interpretativas da obra em tradução, sejam elas referentes à morfologia, à sintaxe, à semântica, à pragmática e a todos os aspectos históricos, culturais, sociais, econômicos – incluindo os temporais, relativos ao seu próprio prazo de conclusão de trabalho, com ou sem bolsa de estudos, e aos qualitativos, referentes à avaliação do trabalho –, enfim, o entorno dos textos concernentes em diálogo, ou seja, as dificuldades que permeiam o seu ato tradutório e as soluções imaginadas. (Zavaglia; Renard; Janczur, 2015, p. 349)

Se por um lado, a tradução comentada, assim como o diário de tradução, promove a reflexão e a autoanálise da tradução, pois também um registro do processo de tradução, ela, diferentemente do diário de tradução, é amparada pela crítica, pela teoria e pela história da tradução, e, por isso, usa da metalinguagem da área para explicar o ato tradutório (Torres, 2017). Além disso, segundo Williams e Chesterman (2002), a tradução comentada pode ser considerada uma pesquisa introspectiva e retrospectiva. Vale salientar ainda seu caráter autoral, crítico e descritivo que permite a visibilidade do tradutor (Torres, 2017).

Sabemos, contudo, que é impossível comentar e analisar acerca de todas as dificuldades e os problemas enfrentados no decorrer do processo tradutório que culminaram em tomadas de decisão com vistas a escolhas tradutórias. Assim, cabe ao tradutor delimitar seu objeto de estudo e, se possível, criar categorias de análise para que se possa realizar uma análise crítica da tradução a partir da comparação entre o texto de partida e o texto traduzido tendo por objetivo explicar e teorizar de forma clara o processo de tradução e as escolhas e as decisões tradutórias (Shih, 2018; Torres, 2017).

2 Tradução um processo reflexivo

traduzir é se fazer entender na nossa própria língua, ou seja, é ter um projeto de tradução em mente, é começar a tradução de uma obra, parar inúmeras vezes, reescrever o mesmo trecho de duas linhas outras tantas, discutir as escolhas lexicais, encontrar um padrão de escrita para que o texto consiga fluir sozinho, para que ele se torne autônomo, proceder revisões contínuas, cotejadas com exemplos em outras línguas, se afastar do texto traduzido e de seu original, voltar aos dois, retextualizar trechos e exemplos em um mesmo idioma. (Nord, 2016, p. 8 – 9. Nota dos tradutores (1))

Nesta seção, apresentaremos nossas reflexões e discussões tendo por base diferentes momentos do processo tradutório, isto é, desde o momento em que pensamos a futura tradução, refletimos acerca das possíveis dificuldades, problemas e estratégias para em um segundo momento empreender o ato tradutório em si e também durante ele refletirmos sobre nossas escolhas tradutórias. Em outras palavras, nesta seção apresentaremos em um primeiro momento nosso *projeto tradutório com base funcionalista* (Nord, 2016), em um segundo momento algumas discussões pertinentes acerca do nosso processo tradutório, aproximando-nos de um *diário de tradução* (Rossi, 2018; Barbosa; Costa, 2022) e, em um terceiro momento, apresentaremos comentários de nossa tradução a partir de teorias pertinentes à discussão indo também ao encontro da abordagem funcionalista (Nord, 2016). Isto é, tal como ressaltado por Barbosa e Costa (2022), esses diferentes momentos comporiam um tríade tradutória crítica-reflexiva desde início do processo tradutório com a análise do texto a ser traduzido e a elaboração do projeto de tradução até a entrega do produto tradutório, a tradução em si.

2.1 Projeto de Tradução

Antes de apresentarmos nosso projeto de tradução, é importante ressaltar a complexidade do trabalho de tradução e a importância de levar em consideração, entre outros fatores, o contexto cultural, social e até mesmo temporal do público-alvo (Nord, 2016). A tradução não é apenas uma questão de substituir palavras de uma língua por outra, é também sobre entender o significado por trás das palavras, das unidades de tradução, e como esse significado pode ser interpretado de maneira diferente em diferentes contextos culturais (Nord, 2016). Por isso, o tradutor deve levar em conta para quem está traduzindo, quando e onde a tradução será lida e qual o propósito da tradução. Esses fatores podem influenciar a escolha das palavras, o tom e o estilo da tradução, e até mesmo quais aspectos do texto de partida devem ser mantidos ou adaptados. Em outras palavras, a tradução é um ato de comunicação intercultural que requer sensibilidade e compreensão cultural, e não apenas habilidades linguísticas, com vistas a uma função, a um propósito específico, uma vez que está inserida em um contexto de situação real (Nord, 2016).

Logo, o modelo de análise textual proposto por Nord (2016), isto é, o projeto de tradução proposto por Christiane será aqui ilustrado por meio do artigo científico intitulado *L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction*, de autoria de Jun Miao e André Salém, publicado no periódico acadêmico canadense *Meta* em 2016.

Acerca dos autores, sabemos que Juan Miao^{13,14} é intérprete e tradutora (francês-chinês-inglês) e professora na *Université Lyon 2 Lumière* onde ensina tradução (francês > chinês), chinês e civilização chinesa. Foi professora no *Institut national des langues et civilisations orientales* (INALCO) onde ensinou linguística de corpus, tradutologia e chinês. Defendeu, em 2012, a tese intitulada “*Approches textométriques de la notion de style du traducteur - Analyses d'un corpus parallèle français-chinois : Jean-Christophe de Romain Rolland et ses trois traductions chinoises*” na *Université de la Sorbonne Nouvelle – Paris III* sob orientação de André Salem. Já André Salem^{15,16} é professor emérito no Département de Littérature et Linguistique Françaises et Latines (LLFL) da *Université de la Sorbonne Nouvelle Paris III* e criador do software LEXICO 3.

Em relação ao público-alvo do texto traduzido, tendo em vista que, a princípio, o texto faz parte de um trabalho de final de curso, acreditamos que será formado por pesquisadores, professores e estudantes da área da Tradução lusófonos, principalmente o público brasileiro, que não saibam francês. Buscamos, portanto, nos atentar para o léxico do texto, tendo em vista que se trata de um texto de especialidade, isto é, é um artigo científico sobre um determinado aspecto da subárea formação de tradutores. Vale ressaltar ainda que o tradutor ao refletir previamente acerca do ato tradutório, isto é, ao planejar o projeto de tradução, pode se sentir mais confiante e preparado para tomar decisões tradutórias informadas durante o processo de tradução. Isso permite que o tradutor justifique suas escolhas tradutórias futuramente.

Assim, a seguir serão apresentados os fatores extratextuais e intratextuais referentes ao artigo de Miao e Salém (2016) nos quadros 3 e 4, os quais representam nosso projeto de tradução funcionalista.

¹³ <http://www.miaojun.net/>

¹⁴ <https://www.linkedin.com/in/jun-miao-57373762/details/education/>

¹⁵ <http://www.univ-paris3.fr/m-salem-andre-29870.kjsp>

¹⁶ <https://www.idref.fr/029421292>

Quadro 3 - Fatores extratextuais relativos ao texto de Miao e Salém (2016)

Fatores Extratextuais			
	Análise do texto de partida	Transferência	Perfil do texto de chegada
Emissor	Jun Miao e André Salem	Inserir o nome da tradutora	Jun Miao e André Salem Tradutora: Julia Alves Pereira Lima
Intenção	Divulgar resultados de uma pesquisa relativa ao uso de ferramentas textométricas no ensino na tradução realizada em contexto francês.		Divulgar resultados de pesquisa relativa ao uso de ferramentas textométricas no ensino na tradução realizada em contexto francês.
Receptor / Público-alvo	Francófonos interessados nos estudos relacionados aos estudos em/sobre tradução; pesquisadores; estudantes de Tradução; professores; tradutores	Diferentes conhecimentos acerca de: formação de tradutores, autoavaliação, ferramentas textométricas.	Pessoas interessados nos estudos relacionados aos estudos em/sobre tradução que não leem em francês; pesquisadores; estudantes de Tradução; professores; tradutores
Meio	Online (Meta)	Não será impresso. A publicação da tradução em sua íntegra depende da autorização da editora da Université de Montréal (Les Presses de l'Université de Montréal), responsável pela publicação da revista Meta	Online (Projeto de final de curso / Monografia do Bacharelado em Letras/Tradução – Francês da Universidade de Brasília)
Lugar	Montréal, Québec, Canadá	Atentar para referenciais culturais	Brasília, Distrito Federal, Brasil
Tempo	2016	Fator irrelevante	2023
Motivo	Ampliar a discussão acerca da formação de tradutores e do uso de diferentes ferramentas no ensino de tradução	Adequar de acordo com as intenções do(s) emissor(es)	Fazer com que a pesquisa francesa seja disponibilizada em português.
Função textual	Informativa Apresentar e discutir ideias, métodos, técnicas, processos e resultados acerca de uma pesquisa proveniente dos estudos em/sobre tradução.	Não modifica	Informativa Apresentar e discutir ideias, métodos, técnicas, processos e resultados acerca de uma pesquisa proveniente dos estudos em/sobre tradução.

Fonte: Nord (2016, p. 252 *apud* Barbosa; Costa, 2022, p. 110)

Quadro 4 - Fatores intratextuais relativos ao texto de Miao e Salém (2016)

Fatores Intratextuais			
	Análise do texto de partida	Transferência	Perfil do texto de chega
Tema [Assunto]	Ensino de Tradução. Autoavaliação. Textometria.	Não modifica	Ensino de Tradução. Autoavaliação. Textometria.
Conteúdo	Segue os critérios de um artigo científico.	Não modifica	Segue os critérios de um artigo científico.
Pressuposições	Conheça discussões relativas à formação de tradutores, à autoavaliação, às ferramentas de auxílio à tradução; às ferramentas textométricas.	Explicitar informações que para a cultura de partida são claras, mas que para a cultura de chegada podem não ser tão claras.	Conheça discussões relativas à formação de tradutores, à autoavaliação, às ferramentas de auxílio à tradução; às ferramentas textométricas.
Estruturação	(Artigo científico) Resumo; Introdução; Subsecções; Imagens e tabelas; Conclusão; Notas; Agradecimentos; Referencias.	Não modifica	(Artigo científico) Resumo; Introdução; Subsecções; Imagens e tabelas; Conclusão; Notas; Agradecimentos; Referencias.
Elementos não verbais	Presença de Quadros e gráficos.	Não alterar	Presença de Quadros e gráficos.
Léxico	<ul style="list-style-type: none"> • Texto acadêmico, resultado de uma pesquisa extremamente formal. • Terminologia da subárea formação de tradutores 		<ul style="list-style-type: none"> • Texto acadêmico, resultado de uma pesquisa extremamente formal. • Terminologia da subárea formação de tradutores
Sintaxe	Orações curtas	Adequar a linguagem conforme convenções do gênero <i>artigo científico</i> em português e, se necessário, inserir notas de rodapé	Orações curtas
Elementos suprasegmentais	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de negrito e itálico; • Uso de ponto-e-vírgula, de dois pontos. 	Não alterar	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de negrito e itálico; • Uso de ponto-e-vírgula, de dois pontos.
Efeito do texto	Que o artigo seja disponibilizado para interessados em formação de tradutores e no uso de ferramentas textométricas.	Efeito de acordo com a intenção do(s) emissor(es).	Que o artigo seja disponibilizado para interessados em formação de tradutores e no uso de ferramentas textométricas.

Fonte: Nord (2016, p. 253 *apud* Barbosa; Costa, 2022, p. 110)

2.2 Metodologia

Embora tenhamos discorrido acerca da relevância do *diário de tradução*, decidimos por não o disponibilizar aqui, tendo em vista que, para esse trabalho, ele será utilizado na discussão de trechos escolhidos para serem comentados.

Contudo, vale ressaltar que o processo de tradução do artigo científico “*L’autoévaluation appuyée sur l’outillage textométrique dans l’enseignement de la traduction*”, após a elaboração do projeto de tradução funcionalista, foi realizado da seguinte forma:

1. Inserção do texto na plataforma Smartcat¹⁷;
2. Tradução do francês para o português em observância ao projeto de tradução funcionalista;
3. Pós-edição do texto traduzido;
4. Download do texto traduzido;
5. Análise comparativa entre o artigo em francês e sua tradução com vistas à revisão da tradução;
6. Revisão editorial (gramatical) do texto traduzido;
7. Revisão de provas do texto traduzido.

¹⁷ Smartcat é um programa de tradução baseado em nuvem surgido em 2016. <https://www.smartcat.com/>

2.3 Artigo traduzido alinhado

	TEXTO DE PARTIDA (Francês)	TEXTO DE CHEGADA (Português)
1.	<i>L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction</i>	A autoavaliação à luz de ferramentas textométricas no ensino na tradução
2.	<p>JUN MIAO INALCO, Paris, France miaojun@miaojun.net</p> <p>ANDRE SALEM Université Paris 3 – Sorbonne Nouvelle, Paris, France salem@msh-paris.fr</p>	<p>Jun Miao INALCO, Paris, França miaojun@miaojun.net</p> <p>André Salem Université Paris 3 – Sorbonne Nouvelle, Paris, França salem@msh-paris.fr</p> <p>Traduzido por: Julia Alves Pereira Lima</p>
3.	RÉSUMÉ	RESUMO
4.	Dans un contexte d'enseignement de la traduction, nous comparons différentes traductions françaises d'un même texte original en anglais (le discours d'investiture prononcé par le président Barack Obama en 2009).	No contexto do ensino da tradução, estamos a comparar diferentes traduções francesas do mesmo texto original em inglês (o discurso da tomada de posse do Presidente Barack Obama em 2009).
5.	Certaines des traductions ont été réalisées par des traducteurs professionnels, d'autres par des outils automatiques, d'autres enfin par des apprenants traducteurs.	Algumas das traduções foram realizadas por tradutores profissionais, outras por ferramentas automáticas e outras ainda por tradutores em formação.
6.	Les outils textométriques permettent de mettre en évidence les similitudes et différences entre les traductions proposées.	Foram utilizadas ferramentas de textometria para realçar as semelhanças e diferenças entre as traduções propostas.
7.	L'utilisation de l'alignement du corpus au niveau du paragraphe permet de construire un réseau de correspondances à partir desquelles les calculs textométriques produisent des résultats particulièrement intéressants.	Ao alinhar o corpus ao nível do parágrafo, é possível construir uma rede de correspondências a partir da qual os cálculos textométricos produzem resultados particularmente interessantes.
8.	L'analyse verticale des traductions permet de localiser des portions du texte original que les traducteurs ont traitées de manière similaire.	A análise vertical das traduções permite-nos localizar partes do texto original que os tradutores trataram de forma semelhante.

9.	En utilisant cette même approche, nous pouvons aussi localiser les fragments qui donnent lieu, à l'inverse, à des traductions différentes et explorer l'éventail des traductions proposées.	Com a mesma abordagem, podemos também localizar fragmentos que, inversamente, dão origem a traduções diferentes e explorar o leque de traduções oferecidas.
10.	Les ressources numérisées ainsi élaborées constituent une aide précieuse pour juger de la qualité du travail fourni par les apprenants.	Os recursos digitalizados desenvolvidos desta forma são uma ajuda preciosa para avaliar a qualidade do trabalho produzido pelos aprendizes.
11.	Elles leur fournissent, par ailleurs, un outil d'autoévaluation efficace.	Constituem também um instrumento eficaz de autoavaliação.
12.	MOTS-CLÉS	PALAVRAS-CHAVE
13.	enseignement de la traduction, autoévaluation, textométrie, corpus parallèles	Ensino de Tradução. Autoavaliação. Textometria. Corpora Paralelos
14.	1. Introduction	1 Introdução
15.	Les méthodes de traitement automatique des corpus électroniques font désormais partie intégrante des cursus d'enseignement dans la plupart des départements universitaires qui se préoccupent de l'étude des textes.	Os métodos de tratamento automático de corpora eletrônicas tornaram-se parte integrante dos currículos da maioria dos departamentos universitários voltados ao estudo de textos.
16.	À côté des recherches qui concernent des corpus particuliers (voir Frérot 2010), on note l'apparition de nombreux logiciels ¹ d'aide à la traduction (ex. <i>Trados, Déjà Vu, Wordfast</i> , etc.).	Adicionalmente às pesquisas sobre <i>corpora específicos</i> (Frérot, 2010), observa-se o lançamento de inúmeros softwares ¹ de auxílio à tradução (por exemplo: <i>Trados, Déjà Vu, Wordfast</i> , etc.).
17.	Ces logiciels évoluent continuellement pour tenter de s'adapter aux différentes tâches de traduction.	Estes softwares estão em constante evolução a fim de se adaptar a diferentes tarefas de tradução.
18.	Les outils de traduction automatique, encore très imparfaits, ont fait récemment des progrès importants.	As ferramentas de tradução automática, embora ainda muito precárias, fizeram progressos relevantes.
19.	Ces progrès tiennent avant tout à un changement de stratégie qui s'est opéré dans la traduction du texte par les automates.	Estes progressos resultam sobretudo de uma mudança de estratégia na tradução de textos por traduzidos máquinas.
20.	Prenant le contrepied des méthodes qui tentaient de « comprendre » le texte pour le traduire ensuite, les logiciels modernes s'appuient sur l'existence de mémoires de traduction et sur d'immenses bases de données renfermant des traductions alignées, dont la qualité a été vérifiée par des humains ² .	Indo na contramão dos métodos que tentavam “entender” o texto para, em seguida, traduzi-lo, os softwares modernos valem-se da existência de memórias de tradução e de enormes bancos de dados contendo traduções alinhadas, cuja qualidade foi verificada por humanos ² .
21.	Ces nouvelles possibilités constituent une aide précieuse pour l'activité de traduction.	Essas novas possibilidades são de grande auxílio à atividade tradutória.
22.	Elles facilitent à la fois la recherche d'équivalents lexicaux, la mise en parallèle de tournures idiomatiques et, par là même, la compréhension du texte source par les lecteurs non natifs.	Elas facilitam a busca de equivalentes lexicais, a comparação de expressões idiomáticas e, da mesma forma, a compreensão do texto de partida por leitores não nativos.

23.	Les enseignants en traduction se doivent, de plus en plus, d'inclure dans leurs cours des formations à l'utilisation de ces nouveaux outils.	Cada vez mais, os professores de tradução devem incluir em seus cursos de formação o uso dessas novas ferramentas.
24.	Il faut comprendre, et faire comprendre aux apprenants, que ces nouveaux outils ne sont pas à même de fournir des résultats satisfaisants dans toutes les situations de traduction, et qu'ils proposent parfois des solutions complètement fautives.	É preciso entender, e fazer com que os aprendizes entendam, que essas novas ferramentas não são capazes de fornecer resultados satisfatórios em todas as situações de tradução e que às vezes, elas sugerem soluções completamente erradas.
25.	L'enseignement doit conduire les apprenants à distinguer par eux-mêmes, parmi toutes les possibilités de mise en correspondance offertes par les couples de langues, les solutions les plus appropriées au contexte.	O ensino deve levar os aprendizes a distinguirem por si mesmo, entre todas as possibilidades de correspondentes oferecidos pelos pares de línguas, as soluções mais adequadas ao contexto.
26.	Il est donc primordial que les étudiants intègrent le fait que la copie pure et simple des résultats proposés par les machines ne peut constituer une solution acceptable dans toutes les situations.	Portanto, é fundamental que os estudantes entendam o fato de que a cópia pura e simples dos resultados propostos pelas máquinas não é uma solução aceitável em todas as situações.
27.	De nombreux chercheurs (Israël 1999 ; Lee-Jahnke 2001 ; Tercedor-Sánchez, López-Rodriguez <i>et al.</i> 2005 ; Kiraly 2005 ; Valetopoulos 2012, etc.) soulignent l'importance de l'autoévaluation dans le cursus pédagogique.	Muitos pesquisadores (Israel, 1999; Lee-Jahnke, 2001; Tercedor-Sánchez; López-Rodriguez <i>et al.</i> , 2005; Kiraly, 2005; Valetopoulos, 2012, etc.) ressaltam a importância da autoavaliação no curso.
28.	En contradiction avec les méthodes employées précédemment, pour lesquelles la critique a posteriori, faite par les enseignants, constituait la base de la pédagogie, les méthodes nouvelles incitent les étudiants à développer leurs capacités d'autoévaluation.	Ao contrário dos métodos utilizados anteriormente, pelas quais a avaliação realizada posteriormente professores era a base da pedagogia, os novos métodos incentivam os estudantes a desenvolverem suas capacidades de autoavaliação.
29.	L'apprentissage vise avant tout à la réalisation d'une traduction de qualité.	A aprendizagem visa principalmente realizar uma tradução de qualidade.
30.	Le cas où l'étudiant recopie systématiquement une traduction préexistante dont la qualité est acceptable traduit sans doute un manque d'investissement personnel dommageable pour la formation de l'étudiant.	O caso em que o estudante copia sistematicamente uma tradução pré-existente de qualidade aceitável reflete, sem dúvida, uma falta de compromisso pessoal que é prejudicial na formação do estudante.
31.	Par contre, le « couper/coller » portant sur de larges portions de traductions erronées, manifeste une insuffisance chez l'apprenant dans la compréhension et l'analyse du texte. Il est impératif de signaler les lacunes de l'apprenant à celui-ci.	Por outro lado, o ato de “copiar/colar” envolvendo grandes trechos com erros de traduções evidencia a falta de compreensão e de análise do texto por parte do aprendiz.
32.	Notre travail rend compte d'une expérience de confrontation entre des traductions effectuées par des apprenants, des professionnels et des automates, dans le but de mettre au point des méthodes d'autoévaluation utilisables par les étudiants.	Nosso trabalho apresenta uma experiência que envolve a comparação de traduções realizadas por tradutores em formação, por tradutores profissionais e por máquina, com o objetivo de desenvolver métodos de autoavaliação que possam ser utilizados pelos aprendizes.

33.	La confrontation a été réalisée à l'aide d'outils textométriques utilisés en liaison avec des méthodes d'analyse traductologique plus traditionnelles.	A comparação foi realizada por meio ferramentas de textometria juntamente com métodos mais tradicionais de análise de tradução.
34.	Les ressources numérisées, constituées à cette occasion, permettent aux étudiants de mieux cerner la variété de procédés de traduction employés dans le corpus et d'évaluer par eux-mêmes le travail qu'ils ont fourni.	Os recursos digitalizados, gerados nesta experiência, permitem que os estudantes entendam melhor a variedade de processos de tradução utilizados no <i>corpus</i> e avaliem o trabalho que eles mesmo realizaram.
35.	2. Confronter des traductions	2 Comparações das traduções
36.	À la suite du projet pionnier d'ICLE (International Corpus of Learner English) mené par Sylviane Granger à l'Université Louvain-La-Neuve depuis 1990, plusieurs groupes d'enseignants-chercheurs ont collecté des traductions d'apprenants afin d'étudier les problèmes rencontrés par ces derniers au cours de leur apprentissage de l'anglais (Granger 1998).	Após o projeto pioneiro <i>International Corpus of Learner English</i> (ICLE ³) liderado por Sylviane Granger na Universidade de Louvain-La-Neuve ⁴ desde 1990, vários grupos de professores-pesquisadores coletaram traduções de aprendizes a fim de estudar os problemas enfrentados por eles durante o aprendizado do inglês (Granger 1998).
37.	Notons, par exemple, l'examen des traductions de Waddington (2001), le travail pédagogique de Lee-Jahnke (2001), les projets <i>Student Translation Archive</i> (Bowker et Bennison 2003), <i>ENTRAD</i> (Florén 2006) et <i>Russian Translation Learner Corpus</i> (Sosnia 2006).	Notemos, por exemplo, a análise das traduções de Waddington (2001), o trabalho pedagógico de Lee-Jahnke (2001), os projetos <i>Student Translation Archive</i> (Bowker; Bennison, 2003), o <i>ENTRAD</i> (Florén, 2006) e o <i>Russian Translation Learner Corpus</i> (Sosnia, 2006).
38.	Ces travaux tentent de déterminer les difficultés fréquemment rencontrées par les apprenants, dans le but d'améliorer le contenu et le matériel d'enseignement du domaine.	Tais trabalhos buscam identificar as dificuldades frequentemente enfrentadas pelos aprendizes, com vistas a aprimorar os conteúdos e os materiais didáticos da área.
39.	Masschelein et Verschueren (2005) fournissent une recherche intéressante et solide sur l'évaluation formative qui s'oriente vers un apprentissage semi-autonome de la traduction.	Masschelein e Verschueren (2005) fornecem pesquisas interessantes e aprofundadas sobre a <i>avaliação formativa</i> que parasse orientam a uma aprendizagem semiautônoma da tradução.
40.	À l'aide d'un logiciel (<i>Markin</i>), ces chercheurs évaluent les exercices des étudiants avec plus de 90 codes (positifs et négatifs) selon des critères d'évaluation préalablement définis.	Por meio de um software (<i>Markin</i>), esses pesquisadores avaliam os exercícios dos estudantes com mais de 90 códigos (positivos e negativos) de acordo com critérios de avaliação pré-definidos.
41.	Par exemple, le code MS signifie que l'étudiant a commis une faute morphologique, alors que STA souligne qu'il a y des problèmes stylistiques de tout genre.	Por exemplo, o código MS significa que o estudante cometeu um erro de morfologia, enquanto o STA aponta que há problemas estilísticos de todos os tipos.
42.	De manière similaire, à travers des extraits de textes comptant environ 350 mots chacun et des annotations faites à partir d'une typologie prédéfinie des erreurs, le projet européen <i>MeLLANGE</i> (Castagnoli, Ciobanu <i>et al.</i> 2009) entreprend de cerner les problèmes de traduction dans un environnement de corpus multilingues.	Da mesma forma, por meio de excertos de textos de cerca de 350 palavras cada e anotações feitas a partir de uma tipologia predefinida de erros, o projeto europeu <i>MeLLANGE</i> (Castagnoli; Ciobanu <i>et al.</i> , 2009) visa identificar problemas de tradução em um ambiente de corpus multilíngue.

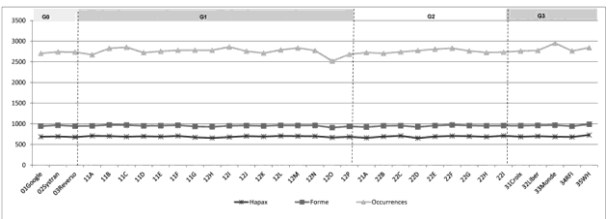
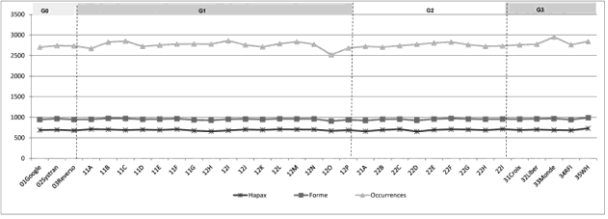
43.	Popescu-Belis <i>et al.</i> (2002) comparent pour leur part la traduction automatique, les traductions des étudiants et les traductions professionnelles.	Já Popescu-Beli <i>et al</i> (2002) comparam tradução automática, traduções de tradutores em formação e traduções de tradutores profissionais.
44.	L'objectif de cette dernière étude est de mettre en évidence dans ces traductions des types d'erreurs grâce à des mesures statistiques permettant de montrer la corrélation entre la répartition des erreurs et les notes attribuées à chaque traduction.	O objetivo desse estudo é destacar, nessas traduções, os tipos de erros por meio de medidas estatísticas para mostrar a correlação entre a distribuição dos erros e as notas atribuídas a cada tradução.
45.	Dans les recherches mentionnées ci-dessus, on peut dégager les points suivants :	Na pesquisa mencionada acima, pode-se destacar os seguintes pontos:
46.	– les enseignants occupent souvent un rôle central dans l'évaluation, les étudiants suivant leurs commentaires ;	— Os professores desempenham frequentemente um papel central na avaliação, os tradutores em formação seguem seus comentários;
47.	– le processus d'annotation des usages (erronés ou acceptables) est un travail coûteux en temps et les critères d'évaluation sont souvent complexes ;	— O processo de anotação referentes ao uso (errôneos ou aceitáveis) é demorado e os critérios de avaliação são muitas vezes complexos;
48.	– la maîtrise simultanée des outils informatiques, la réalisation des différents exercices de traduction et la mise à profit des évaluations données par les enseignants durant le temps de formation sont difficiles pour les apprenants ; les textes abordés dans les exercices de traduction constituent souvent des extraits difficiles à relier avec l'intégralité du texte ;	— É difícil aos aprendizes dominar simultaneamente as ferramentas de informática, realizar os vários exercícios de tradução e aproveitar ao máximo as avaliações fornecidas pelos professores durante o curso; Os textos contemplados nos exercícios de tradução costumam ser trechos difíceis de relacionar ao texto em sua integralidade;
49.	– la plupart des efforts se concentrent sur les erreurs commises par les étudiants, au détriment de la recherche de possibilités de traduction optimales ;	— A maior parte dos esforços concentra-se nos erros dos estudantes, em detrimento da busca por possibilidades de tradução de ideais;
50.	– la remise en contexte partielle, réalisée dans la plupart des logiciels (ex. <i>WordSmith</i> , <i>AntConc</i> , etc.), ne donne pas une vision globale du texte qui est, cependant, indispensable pour connaître l'organisation du texte.	— A contextualização parcial, realizada na maioria dos softwares (por exemplo, <i>WordSmith</i> , <i>AntConc</i> , etc.), não dá uma visão global do texto, o que é, no entanto, essencial para conhecer a organização do texto.
51.	Dans l'enseignement de la traduction, il est important d'apprendre aux étudiants à juger de la qualité d'une traduction et à développer leurs capacités d'autoévaluation.	No ensino da tradução, é importante ensinar os tradutores em formação a julgarem a qualidade de uma tradução e a desenvolverem suas habilidades de autoavaliação.
52.	La comparaison collective des différentes traductions réalisées par un groupe d'apprenants à partir d'un même texte-source nous semble constituer une activité intéressante pour aborder ces questions.	A comparação coletiva das diferentes traduções realizadas por um grupo de aprendizes a partir de um mesmo texto de partida parece-nos ser uma atividade interessante para lidar com essas questões.

53.	La comparaison inclut également des traductions proposées par des traducteurs professionnels, ainsi que des traductions réalisées par des procédures automatisées.	A comparação também inclui traduções realizadas por tradutores profissionais, bem como traduções realizadas de forma automática.
54.	Notre programme d'enseignement ainsi conçu doit, tout à la fois, permettre aux apprenants de prendre conscience de leurs erreurs récurrentes, de leur signaler des solutions de traduction auxquelles ils n'avaient pas songé lors de la réalisation de leur propre traduction, de leur signaler aussi les erreurs grossières couramment commises par les automates de traduction afin d'accroître leurs facultés d'autoévaluation.	Nosso programa de ensino assim concebido deve permitir que os aprendizes se conscientizem de seus erros recorrentes, encontrem soluções de tradução aos quais eles não haviam considerado realizar sua própria tradução e também identifiquem os erros graves comumente cometidos por tradução automática, a fim de melhorar suas capacidades de autoavaliação.
55.	Pour traiter ces corpus de traduction, nous utilisons ici les méthodes de la textométrie.	Para tratar esses <i>corpora</i> de tradução, usamos aqui os métodos da textometria.
56.	La <i>textométrie</i> rassemble une série de méthodes statistiques qui permettent de réorganiser formellement les séquences textuelles et d'effectuer des analyses statistiques portant sur leur vocabulaire.	A <i>textometria</i> reúne uma série de métodos estatísticos que permitem reorganizar formalmente as sequências textuais e realizar análises estatísticas de seu vocabulário.
57.	L' <i>analyse des spécificités</i> (Lafon 1980 ; Lafon 1984) articulée avec l' <i>analyse factorielle des correspondances</i> (Bénécri 1973, 1977, 1981) permet de dresser des typologies à partir de textes et de repérer les formes que chacun d'entre eux emploie, ou sous-emploie, de manière privilégiée (voir plus loin les sections 3.1 et 4.1).	A <i>análise das especificidades</i> (Lafon 1980; Lafon, 1984) articulada à análise fatorial de correspondências (Bénécri 1973, 1977, 1981) permite elaborar tipologias a partir de textos e identificar as formas que cada um deles utiliza ou subemprega, de maneira privilegiada (conferir as seções 3.1 e 4.1 abaixo).
58.	La plupart de ces méthodes sont implantées dans le logiciel <i>Lexico3</i> (créé par l'équipe universitaire SYLED-CLA2T, sous la direction du professeur André Salem, Université Paris 3).	A maioria desses métodos é implementada no software <i>Lexico3</i> (criado pela equipe SYLED-CLA2T, sob a direção do professor André Salem, da Universidade de Paris 3).
59.	Parmi d'autres logiciels de textométrie, <i>Lexico3</i> offre également une méthode de <i>cartographie textuelle</i> qui fournit une localisation visuelle des occurrences de chaque unité textuelle étudiée dans l'ensemble du corpus (Lamalle et Salem 2002).	Entre outros softwares de textometria, o <i>Lexico3</i> também oferece um método de <i>cartografia textual</i> que fornece uma localização visual das ocorrências de cada unidade textual estudada ao longo do <i>corpus</i> (Lamalle; Salem, 2002).
60.	On utilise cette approche cartographique pour la détection des accords et des discordances entre différentes traductions.	Essa abordagem cartográfica é utilizada para detectar concordâncias e discrepâncias entre diferentes traduções.
61.	2.1. Les documents rassemblés	2.1 Documentos coletados
62.	Dans un cursus de formation à la traduction (master première année - G1, deuxième année - G2) donné à l'Institut National des Langues et Civilisations Orientales (INALCO) à Paris, nous avons enseigné devant deux groupes d'étudiants aux origines langagières et culturelles diverses.	Em um curso de formação em tradução (primeiro ano do mestrado – G1, segundo ano – G2) ministrado no <i>Institut National des Langues et Civilisations Orientales</i> (INALCO) em Paris, lecionamos a dois grupos de estudantes com formações linguísticas e culturais diversas.

63.	Les cours portaient sur la traduction pragmatique, principalement liée au couple anglais-français pour les exemples.	Os cursos focaram na tradução pragmática, principalmente em relação ao par linguístico inglês-francês, por exemplo.
64.	Par ailleurs, pour stimuler l'intérêt des étudiants, nous les avons encouragés à découvrir par eux-mêmes les phénomènes du domaine à l'aide d'outils informatiques.	Além disso, para estimular o interesse dos estudantes, nós os incentivamos a descobrir por conta própria os fenômenos da área por meio do uso de ferramentas de informática.
65.	Afin de permettre aux étudiants de constituer un corpus textométrique de taille réduite, nous avons opté pour un texte court : le discours d'investiture d'Obama en 2009 ³ (2417 occurrences/tokens).	A fim de permitir que os estudantes construíssem um <i>corpus</i> textométrico de tamanho reduzido, optamos por um texto curto: o discurso de posse de Obama em 2009 ⁵ (2417 ocorrências/tokens).
66.	Les étudiants disposaient, par ailleurs, de cinq traductions françaises de ce même texte, publiées dans la presse : <i>Le Monde</i> , <i>Libération</i> , <i>La Croix</i> , <i>RFI</i> et <i>Maison-Blanche</i> ⁴ , ainsi que de traductions en ligne, réalisées par des automates <i>Google Translation</i> , <i>Systran</i> , <i>Reverso</i> ⁵ .	Além disso, os estudantes também tiveram cinco traduções francesas desse texto, publicadas na imprensa: <i>Le Monde</i> , <i>Libération</i> , <i>La Croix</i> , <i>RFI</i> e <i>Maison-Blanche</i> ⁶ , além de traduções online, realizadas pelo <i>Google Translation</i> , <i>Systran</i> , <i>Reverso</i> ⁷ .
67.	Après une initiation des deux groupes d'apprenants aux traitements textométriques des corpus (une dizaine d'heures, environ) comparant les cinq traductions professionnelles et le discours original, nous leur avons demandé de traduire par eux-mêmes le discours étudié en dehors des séances de cours et de noter, simultanément, les difficultés qu'ils rencontraient.	Após uma introdução dos dois grupos de aprendizes ao processamento textométrico dos <i>corpora</i> (aproximadamente dez horas) comparando as cinco traduções profissionais e o discurso original, pedimos a eles que traduzissem sozinhos, fora da sala de aula, o discurso estudado e observassem, simultaneamente, as dificuldades enfrentadas.
68.	Chaque étudiant a donc constitué un dossier comprenant : sa propre traduction et un rapport sur les principales difficultés rencontrées.	Assim, cada estudante preparou um dossiê que incluía: sua própria tradução e um relatório sobre as principais dificuldades enfrentadas.
69.	Les différentes traductions produites par les étudiants ont intégré, par la suite, notre corpus d'étude.	As diferentes traduções produzidas pelos estudantes passaram a fazer parte do nosso <i>corpus</i> de estudos.
70.	À l'aide de l'outil d'alignement <i>Alignator</i> ⁶ , nous avons constitué un corpus aligné dans lequel chaque paragraphe de chacune des traductions est mis en parallèle avec la partie originale correspondante.	Usando a ferramenta de alinhamento <i>Alignator</i> ⁸ , criamos um <i>corpus</i> alinhado no qual cada parágrafo de cada uma das traduções é comparado com a respectiva parte do texto de partida.
71.	Le corpus rassemble donc cinq grands types de documents : le document original ; 5 traductions de ce document réalisées par des traducteurs professionnels ; 3 traductions réalisées par des automates ; 16 traductions effectuées par des apprenants de première année et 9 traductions effectuées par des apprenants de deuxième année.	O <i>corpus</i> reúne, portanto, cinco tipos principais de documentos: o documento original; 5 traduções deste documento por tradutores profissionais; 3 traduções feitas por tradução automática; 16 traduções realizadas por aprendizes do primeiro ano e 9 traduções por aprendizes do segundo ano.
72.	Malgré le nombre d'étudiants non homogène dans les deux groupes (16 c. 9), les méthodes textométriques telles que l'analyse des spécificités et l'analyse des facteurs de correspondances, basées sur	Apesar do número não homogêneo de estudantes nos dois grupos (16 c. 9), os métodos textométricos como a análise de especificidade e a análise fatorial de correspondência, com base em cálculo probabilístico (ver

	le calcul probabiliste (voir ci-dessous), peuvent nous fournir des résultats pertinents. Ce corpus aligné, constitué de 34 textes (1 texte original + 33 traductions), a été appelé <i>Obama1</i> (voir tableau 1).	abaixo), podem nos fornecer resultados relevantes. Esse <i>corpus</i> alinhado, composto de 34 textos (1 texto original + 33 traduções), foi denominado <i>Obama1</i> (conferir Quadro 1).																																																
73.	TABLEAU 1	Quadro 1 – Os 34 textos do corpus Obama 1																																																
74.	Les 34 textes du corpus <i>Obama1</i>																																																	
75.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Groupes</th> <th>Nombre</th> <th></th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TS</td> <td>1</td> <td>texte source (en anglais)</td> <td>Barack Obama's 2009 presidential inaugural address</td> </tr> <tr> <td>G0</td> <td>3</td> <td>traductions automatiques</td> <td>logiciels: Google, Systran et Reverso</td> </tr> <tr> <td>G1</td> <td>16</td> <td>étudiants (groupe G1)</td> <td>réalisées par les étudiants de première année</td> </tr> <tr> <td>G2</td> <td>9</td> <td>étudiants (groupe G2)</td> <td>réalisées par les étudiants de deuxième année</td> </tr> <tr> <td>G3</td> <td>5</td> <td>traductions professionnelles</td> <td><i>La Croix, Libération, Le Monde, RFI, Maison-Blanche</i></td> </tr> </tbody> </table>	Groupes	Nombre			TS	1	texte source (en anglais)	Barack Obama's 2009 presidential inaugural address	G0	3	traductions automatiques	logiciels: Google, Systran et Reverso	G1	16	étudiants (groupe G1)	réalisées par les étudiants de première année	G2	9	étudiants (groupe G2)	réalisées par les étudiants de deuxième année	G3	5	traductions professionnelles	<i>La Croix, Libération, Le Monde, RFI, Maison-Blanche</i>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Grupos</th> <th>Número</th> <th></th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TS</td> <td>1</td> <td>texto de partida (inglês)</td> <td>Barack Obama's 2009 presidential inaugural address</td> </tr> <tr> <td>G0</td> <td>3</td> <td>traduções automáticas</td> <td>software: Google, Systran et Reverso</td> </tr> <tr> <td>G1</td> <td>16</td> <td>estudantes (grupo G1)</td> <td>estudantes do primeiro ano</td> </tr> <tr> <td>G2</td> <td>9</td> <td>estudantes (grupo G2)</td> <td>por estudantes do segundo ano</td> </tr> <tr> <td>G3</td> <td>5</td> <td>traduções profissionais</td> <td><i>La Croix, Libération, Le Monde, RFI, Maison-Blanche</i></td> </tr> </tbody> </table>	Grupos	Número			TS	1	texto de partida (inglês)	Barack Obama's 2009 presidential inaugural address	G0	3	traduções automáticas	software: Google, Systran et Reverso	G1	16	estudantes (grupo G1)	estudantes do primeiro ano	G2	9	estudantes (grupo G2)	por estudantes do segundo ano	G3	5	traduções profissionais	<i>La Croix, Libération, Le Monde, RFI, Maison-Blanche</i>
Groupes	Nombre																																																	
TS	1	texte source (en anglais)	Barack Obama's 2009 presidential inaugural address																																															
G0	3	traductions automatiques	logiciels: Google, Systran et Reverso																																															
G1	16	étudiants (groupe G1)	réalisées par les étudiants de première année																																															
G2	9	étudiants (groupe G2)	réalisées par les étudiants de deuxième année																																															
G3	5	traductions professionnelles	<i>La Croix, Libération, Le Monde, RFI, Maison-Blanche</i>																																															
Grupos	Número																																																	
TS	1	texto de partida (inglês)	Barack Obama's 2009 presidential inaugural address																																															
G0	3	traduções automáticas	software: Google, Systran et Reverso																																															
G1	16	estudantes (grupo G1)	estudantes do primeiro ano																																															
G2	9	estudantes (grupo G2)	por estudantes do segundo ano																																															
G3	5	traduções profissionais	<i>La Croix, Libération, Le Monde, RFI, Maison-Blanche</i>																																															
76.	Lors de la correction des travaux, nous avons été amenés à nous poser deux séries de questions :	Durante a correção dos trabalhos, fomos levados a nos fazer duas séries de perguntas:																																																
77.	a) Questions sur la comparaison des traductions :	a) Perguntas sobre a comparação das traduções:																																																
78.	– En quoi les traductions professionnelles diffèrent-elles des traductions effectuées par des apprenants? En quoi sont-elles meilleures ?	— Em que as traduções profissionais se diferem das traduções realizadas pelos aprendizes? O que as torna melhores?																																																
79.	– Peut-on distinguer des niveaux de compétence dans le travail de traduction en fonction de l'année d'apprentissage ?	— É possível distinguir os níveis de competência em relação ao âmbito da tradução em função do ano do curso em que o aprendiz se encontra?																																																
80.	– Peut-on corréler le niveau de la traduction effectuée au niveau de maîtrise du français par chacun des étudiants ?	— É possível correlacionar o nível de tradução realizado com o nível de proficiência em francês de cada estudante?																																																
81.	– La qualité des traductions automatiques permet-elle de distinguer ces dernières traductions des traductions concurrentes réalisées par des humains ?	— A qualidade das traduções automáticas pode distingui-las das traduções realizadas por humanos?																																																
82.	b) Questions sur le recours à l'outil informatique dans l'évaluation des traductions :	b) Questões sobre o uso de ferramenta de informática na avaliação das traduções:																																																
83.	– Quelles sont les possibilités d'utilisation des outils informatiques dans ce type d'évaluation ?	— Quais as possibilidades de utilização de ferramentas de informática nesse tipo de avaliação?																																																
84.	– Peut-on utiliser ces outils dans des programmes d'évaluation et d'autoévaluation lors du processus d'enseignement ?	— Essas ferramentas podem ser utilizadas em programas de avaliação e de autoavaliação durante o processo de ensino?																																																
85.	C'est pour tenter de répondre à ces questions que nous avons procédé à des analyses textométriques du corpus <i>Obama1</i> à l'aide de l'outil <i>Lexico3</i> .	Em uma tentativa de responder a essas questões, realizamos análises textométricas do <i>corpus</i> de <i>Obama1</i> utilizando a ferramenta <i>Lexico3</i> .																																																

86.	2.2. Les deux groupes d'apprenants	2.2 Os dois grupos de aprendizes
87.	Le groupe des étudiants de première année (G1) se partage en deux parties égales entre étudiants français et étudiants étrangers.	O grupo de estudantes do primeiro ano (G1) é dividido em duas partes iguais entre estudantes franceses e estrangeiros.
88.	Celui des étudiants de deuxième année (G2) ne compte qu'une seule étudiante dont le français est la langue maternelle, les autres étudiants étant originaires de cultures très diverses (arabophones, turcophones, etc.).	Já o grupo composto por estudantes do segundo ano (G2) têm apenas uma aluna cuja língua materna é o francês, os demais estudantes são provenientes de culturas muito diversas (falantes de árabe, de turco, etc.).
89.	Le cours est donné en français.	O curso foi ministrado em francês.
90.	À l'exception d'un étudiant qui éprouve des difficultés, la plupart des étudiants possèdent bien le français, du moins à l'oral.	Com exceção de um estudante que tem dificuldade com a língua, a maioria dos estudantes tem um bom domínio do francês, pelo menos em nível oral.
91.	Nous notons que la majorité des étudiants du groupe G1 possèdent un diplôme supérieur à la licence et que trois étudiants possèdent déjà un master.	Observamos que a maioria dos estudantes do G1 possui diploma de graduação e que três estudantes já têm um diploma de mestrado.
92.	Les apprenants du groupe G2 sont presque tous titulaires d'un master.	Os aprendizes do grupo G2 são quase todos titulares de um mestrado.
93.	Afin d'établir une atmosphère de confiance dans le groupe, nous procédons à l'anonymisation des copies en remplaçant les noms des étudiants par des identificateurs de type xyL , où :	A fim de estabelecer uma atmosfera de confiança no grupo, tornamos as cópias anônimas, substituindo os nomes dos estudantes por identificadores xyL , em que:
94.	– x indique l'année d'étude (1 ou 2)	— x indica ano de estudo (1 ou 2)
95.	– y la nationalité de l'étudiant (1 - français ; 2- étranger)	— y a nacionalidade do estudante (1- francês; 2- estrangeiro)
96.	– L constitue un identificateur pour chacun des étudiants (A, B, C, ...)	— L é um identificador para cada aluno (A, B, C, ...)
97.	Groupe 1 : 11A, 11C, 11D, ...	Grupo 1: 11A, 11C, 11D, ...
98.	Groupe 2 : 21A, 22B, 22C, ...	Grupo 2: 21A, 22B, 22C, ...
99.	3. Analyse quantitative du corpus Obama1	3 Análise quantitativa do corpus de Obama1
100.	Durant le cours, nous calculons avec les étudiants les principales caractéristiques textométriques pour le document original, en anglais (voir tableau 2), puis pour chacun des autres textes.	Durante o curso, calculamos com os estudantes as principais características textométricas para o documento original, em inglês (conferir Quadro 2), e depois para cada um dos outros textos.
101.	TABLEAU 2	Quadro 2 - Características principais do discurso de posse de B. Obama (2009)
102.	Principales caractéristiques du discours d'investiture de B. Obama (2009)	

103.	Partie	Occurrences	Formes	Hapax	N. Fmax	Fmax	103.	Parte	Ocorrências	Formas	Hapax	N. Fmax	Fmax
	Original	2417	927	645	122	the		Original	2417	927	645	122	the
104.	On note que le texte original est relativement court avec seulement 2417 occurrences (token) au total, dont 927 formes (types) sont des formes différentes.							Note que o texto de partida é relativamente curto, com apenas 2417 ocorrências (token) no total, das quais 927 formas (tipos) são formas diferentes.					
105.	Les formes apparues une seule fois (hapax) atteignent 645.							As formas que apareceram apenas uma vez (hapax) chegam a 645.					
106.	Dans ce texte, l'article défini the est la forme la plus fréquente (Fmax), avec 122 fois apparitions (voir la rubrique du N. Fmax).							Neste texto, o artigo definido <i>the</i> é a forma mais frequente (Fmax), com 122 vezes aparições (veja a seção do N. Fmáx).					
107.	Les caractéristiques textométriques calculées à partir de chacun des textes ne sont pas toujours directement comparables lorsqu'il s'agit de textes rédigés dans des langues différentes (original anglais c. traductions françaises, par exemple).							As características textométricas calculadas a partir de cada um dos textos nem sempre são diretamente comparáveis no caso de textos escritos em línguas diferentes (original em inglês vs. traduções em francês, por exemplo).					
108.	Par contre, ces caractéristiques deviennent comparables pour des textes rédigés dans une même langue.							Em contrapartida, essas características tornam-se comparáveis para textos redigidos em uma mesma língua.					
109.	La confrontation directe de caractéristiques textométriques calculées à partir de différentes traductions d'un même texte source va nous permettre de les comparer utilement.							A comparação direta de características textométricas calculadas a partir de diferentes traduções de um mesmo texto de partida nos permitirá compará-las de forma útil.					
110.	FIGURE 1							Figura 1 - Principais características principais de cada uma das 33 traduções					
111.	Principales caractéristiques textométriques pour chacune des 33 traductions												
112.													
113.	Avant d'examiner les données quantitatives obtenues à partir des traductions, nous avons interrogé les étudiants sur les résultats qu'ils attendaient de cette comparaison.							Antes de examinar os dados quantitativos obtidos a partir das traduções, perguntamos aos estudantes sobre os resultados que esperavam dessa comparação.					
114.	Leurs réponses s'accordaient en général sur l'idée qu'une bonne traduction doit posséder un vocabulaire plus riche (plus de formes différentes et plus d'hapax) qu'une traduction de qualité inférieure.							Em geral, suas respostas foram unânimes em afirmar que uma boa tradução deve ter um vocabulário mais rico (mais formas diferentes e mais hapax) do que uma tradução de qualidade inferior.					

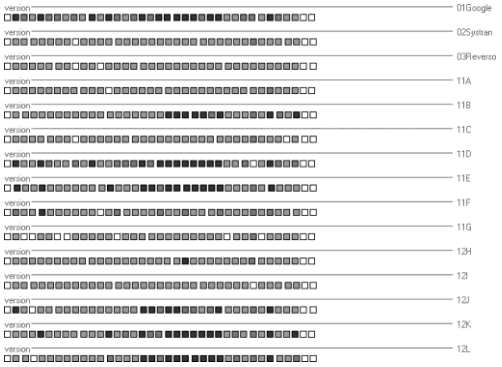
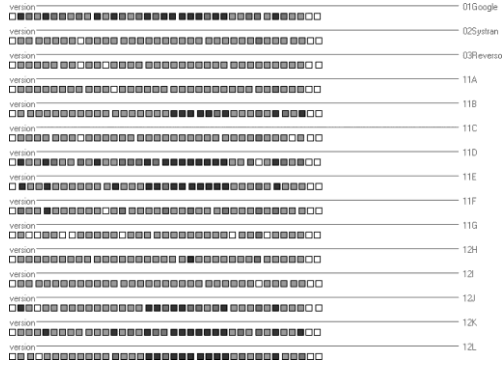
115.	Dans l'analyse comparée des principales caractéristiques textométriques (figure 1), nous constatons cependant que le nombre d'occurrences (marqué par les triangles), le nombre de formes différentes (marqué par les carrés) et celui des hapax (marqué par les étoiles) sont, à quelques exceptions près, assez proches.	Na análise comparativa das principais características textométricas (Figura 1), verificamos, entretanto, que o número de ocorrências (marcado por triângulos), o número de diferentes formas (marcado por quadrados) e o de hapax (marcado por estrelas) são, com algumas exceções, bem próximos.
116.	L'étudiant 12O montre un vocabulaire plus pauvre ; la traduction du <i>Monde</i> , un vocabulaire plus varié.	O estudante 12O apresenta vocabulário mais pobre; a tradução do <i>Le Monde</i> , um vocabulário mais variado.
117.	À ce moment de l'analyse, nous relevons peu de divergences entre les traductions automatiques et les traductions humaines.	Neste ponto da análise, encontramos poucas divergências entre traduções automáticas e traduções feitas por humanos.
118.	Cela est aussi le cas pour les traductions professionnelles et les traductions des étudiants.	Este também é o caso das traduções realizadas por tradutores professionnels e das traduções realizadas pelos estudantes.
119.	De plus, les caractéristiques relatives aux deux groupes d'apprenants ne présentent que peu de différences entre elles.	Além disso, as características relativas aos dois grupos de aprendizes diferem pouco entre si.
120.	À l'intérieur du groupe d'étudiants de première année, la variété semble un peu plus grande, en ce qui concerne le nombre des occurrences.	No grupo de estudantes do primeiro ano, a variedade parece ser um pouco maior, no que diz respeito ao número de ocorrências.
121.	Il est donc nécessaire d'approfondir les recherches avec des outils de comparaison plus élaborés	Faz-se necessário, portanto, realizar mais pesquisas usando ferramentas de comparação mais sofisticadas.
122.	3.1. Typologie sur les traductions	3.1 Tipologia das traduções
123.	L'analyse factorielle de correspondances (AFC) nous permet de mettre en évidence les principales oppositions pouvant exister dans le corpus des traductions.	A análise fatorial de correspondência (AFC) nos permite destacar os principais contrastes que podem existir no corpus de traduções.
124.	C'est une méthode statistique d'analyse des données mise au point par Benzécri (1973, 1977, 1981) destinée au traitement des tableaux de données où les valeurs sont positives et homogènes comme les tableaux de contingence.	Trata-se de um método estatístico de análise de dados desenvolvido por Benzécri (1973, 1977, 1981) para o processamento de tabelas de dados em que os valores são positivos e homogêneos como tabelas de contingência.
125.	Cette méthode réduit la complexité des données en synthétisant au maximum les informations sur des correspondances entre les variables (non pas les valeurs absolues).	Esse método reduz a complexidade dos dados ao sintetizar ao máximo as informações sobre correspondências entre variáveis (não valores absolutos).
126.	Dans un corpus tel que le nôtre, nous obtenons des informations sur l'organisation du vocabulaire.	Em um <i>corpus</i> como o nosso, obtemos informações sobre a organização do vocabulário.
127.	La figure 2 nous fournit une première typologie (sur le plan des facteurs 1 et 2) portant sur les différentes traductions.	A Figura 2 nos fornece uma primeira tipologia (em termos dos fatores 1 e 2) sobre as diferentes traduções.

128.	Pour établir cette typologie, nous avons construit un tableau constitué par les décomptes des 1418 formes de fréquence supérieure à 5 dans les 33 traductions ⁷ .	Para estabelecer essa tipologia, construímos uma tabela composta com base nas contagens das 1418 formas de frequência maiores que 5 nas 33 traduções ⁹ .
129.	C'est ce tableau lexical que nous avons ensuite soumis à l'analyse.	É esse o quadro lexical que submetemos então à análise.
130.	FIGURE 2	Figura 2 - Tipologia com base nas traduções francesas do <i>corpus Obama1</i>
131.	Typologie à partir des traductions françaises du corpus Obama1	Obama1
132.		
133.	On trouve, sur la figure 2, les principaux résultats issus de cette analyse. Les couleurs permettent de distinguer les différents types de traduction (<i>traductions automatiques</i> : gris foncé avec des lignes continues obliques ; <i>apprenants de première année</i> : gris clair ; <i>apprenants de deuxième année</i> : blanc ; <i>traductions professionnelles</i> : gris clair avec des lignes discontinues obliques).	A Figura 2 apresenta os principais resultados dessa análise. As cores permitem distinguir os diferentes tipos de tradução (<i>traduções automáticas</i> : cinza escuro com linhas diagonais; <i>aprendizes do primeiro ano</i> : cinza claro; <i>aprendizes do segundo ano</i> : brancos; <i>traduções profissionais</i> : cinza claro com linhas oblíquas descontinuas).
134.	— Groupe A : les traductions automatiques <i>Systran</i> et <i>Reverso</i> , isolées dans le cadran inférieur gauche de la figure ;	— Grupo A: as traduções automáticas de <i>Systran</i> e <i>Reverso</i> , isoladas no quadrante inferior esquerdo da figura;
135.	— Groupe B : dans le cadran inférieur droit, la traduction <i>Google</i> , entourée par plusieurs traductions d'étudiants ;	— Grupo B: no canto inferior direito, a tradução do <i>Google</i> , cercada por várias traduções de estudantes;
136.	— Groupe C : trois traductions professionnelles (<i>le Monde</i> , <i>la Maison-Blanche</i> et <i>le RFI</i>) ainsi que la majorité des traductions G2 et certaines traductions G1 ⁸ , en haut à gauche de la figure.	— Grupo C: três traduções profissionais (<i>Le Monde</i> , <i>Maison-Blanche</i> e <i>RFI</i>), bem como a maioria das traduções G2 e algumas traduções G1 ¹⁰ , no canto superior esquerdo da figura.

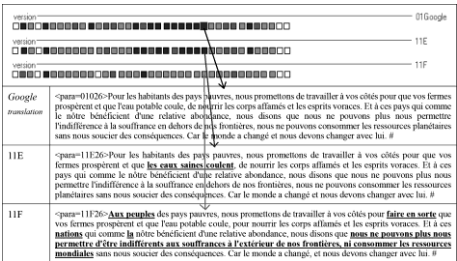
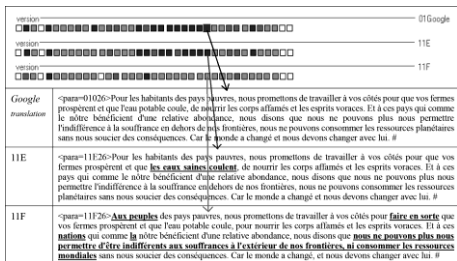
137.	– Groupe D : deux traductions professionnelles sur le haut de la figure (<i>la Croix</i> et <i>Libération</i>), autour desquelles viennent s’agréger plusieurs traductions produites par des étudiants.	— Grupo D: duas traduções profissionais no topo da figura (<i>La Croix</i> e <i>Libération</i>), em torno das quais se agregam várias traduções produzidas pelos estudantes.
138.	Au vu de ce qui précède, on peut avancer l’hypothèse que l’AFC aide à distinguer différents niveaux de traduction : les traductions automatiques, excepté celles de <i>Google</i> , apparaissent comme différentes des traductions humaines et les traductions professionnelles se retrouvent proches les unes des autres, dans le haut de la figure.	Diante do exposto, a hipótese é que a AFC ajuda a distinguir diferentes níveis de tradução: as traduções automáticas, exceto as do <i>Google</i> , parecem ser diferentes das traduções humanas e as traduções profissionais estão próximas umas das outras, na parte superior da figura.
139.	Les étudiants, surtout ceux de première année (12J-12L-11E-12P-12K-11D-22C-22I), semblent s’être inspirés de la traduction fournie par <i>Google</i> , ceci est encore plus vraisemblable pour quelques étudiants dont le français n’est pas la langue maternelle.	Os estudantes, especialmente os do primeiro ano (12J-12L-11E-12P-12K-11D-22C-22I), parecem ter se inspirado na tradução proporcionada pelo <i>Google</i> , isso é ainda mais provável para alguns estudantes que não tem o francês como língua materna.
140.	Les traductions des apprenants ayant obtenu les meilleures notes se regroupent dans le cadran supérieur gauche de la figure.	As traduções dos aprendizes com as pontuações mais altas estão agrupadas no canto superior esquerdo da figura.
141.	Il s’agit pour la plupart de travaux rendus par des étudiants de deuxième année, disposant souvent d’une certaine expérience de traduction.	Em sua maioria, são trabalhos de estudantes do segundo ano, muitas vezes com alguma experiência em tradução.
142.	Deux apprenants, 12H et 11B, de première année, dont l’un admet avoir utilisé systématiquement la traduction fournie par <i>Google translation</i> pour réaliser la seconde partie de sa propre traduction, occupent une position centrale.	Dois aprendizes do primeiro ano, 12H e 11B, um dos quais admite ter usado sistematicamente a tradução fornecida pelo <i>Google translation</i> para realizar a segunda parte de sua própria tradução, ocupam uma posição central.
143.	En nous référant à la position relative de chaque traduction étudiante par rapport aux traductions professionnelles, nous pouvons supposer que les étudiants n’ont pas utilisé les mêmes ressources.	Ao nos referirmos à posição relativa de cada tradução realizada por cada estudante em relação às traduções profissionais, podemos supor que os estudantes não utilizaram os mesmos recursos.
144.	L’étudiant 12M est plus proche de <i>la Croix</i> , 12N et 22G se rapprochent plutôt de <i>Libération</i> dont ils paraissent s’être largement inspirés pour la traduction de certaines parties ; 12I et 22H ont plutôt utilisé les traductions de la <i>Maison-Blanche</i> et de <i>RFI</i> ¹ .	O estudante 12M está mais próximo de <i>Le Croix</i> , o 12N e o 22G estão mais próximos de <i>Libération</i> , do qual parecem ter se inspirado bastante para a tradução de determinadas partes; 12I e 22H usaram traduções da <i>Maison-Blanche</i> e da <i>RFI</i> ¹ .
145.	De ce qui précède, nous voyons que l’AFC permet de dresser une première typologie des traductions.	Com base no exposto, é possível observar que a AFC possibilita a elaboração de uma primeira tipologia das traduções.
146.	L’analyse des emprunts massifs à d’autres traductions, présentes dans le corpus, nous permettra de vérifier plus avant la qualité de chaque traduction.	A análise dos empréstimos significativos de outras traduções, presentes no <i>corpus</i> , permitirá verificar melhor a qualidade de cada tradução.

147.	3.2. Localisation des séquences répétées	3.2 Localizações das sequências repetidas
148.	Devant une traduction réalisée dans un cadre pédagogique, l'enseignant doit pouvoir reconnaître deux situations distinctes :	Ao se deparar com uma tradução realizada para fins educacionais, o professor deve ser capaz de reconhecer duas situações distintas:
149.	1) l'apprenant fournit des solutions de traduction qu'il a lui-même élaborées, en s'appuyant éventuellement sur des outils existants. Le résultat final traduit à la fois son niveau de compétence global et les difficultés qu'il a rencontrées dans cette expérience particulière ;	1) O aprendiz fornece suas próprias soluções de tradução, possivelmente usando ferramentas existentes. O resultado final reflete tanto seu nível competência global quanto as dificuldades por ele(a) encontradas naquela experiência específica;
150.	2) l'apprenant utilise de manière systématique des solutions fournies par les logiciels de traduction automatique, ou par d'autres traductions préexistantes, ce qui ne permet de juger ni de son niveau propre ni de ses progrès.	2) O aprendiz utiliza sistematicamente soluções fornecidas por software de tradução automática ou por outras traduções pré-existentes, o que não permite julgar nem seu próprio nível nem seu progresso.
151.	Il est donc important, dans le cadre de l'évaluation d'un travail de traduction, d'être à même de repérer, si possible par des moyens automatiques, le taux d'utilisation directe de traductions proposées par les traducteurs automatiques.	Por conseguinte, é importante, ao avaliar um trabalho de tradução, ser capaz de identificar, se possível por meios automáticos, a taxa de utilização direta das traduções propostas por tradutores automáticos.
152.	Le calcul des segments répétés (voir Salem 1986) fournit des solutions particulièrement adaptées à ce genre d'interrogation.	O cálculo de segmentos repetidos (ver Salem, 1986) fornece soluções particularmente adequadas a este tipo de questão.
153.	Pour un texte donné, l'algorithme fournit la liste de séquences de plusieurs formes répétées à l'identique dans plusieurs endroits du corpus.	Para um dado texto, o algoritmo fornece a lista de sequências de várias formas repetidas e idênticas em vários pontos do <i>corpus</i> .
154.	Dans le cas d'un corpus comme le nôtre qui rassemble des traductions effectuées par plusieurs types de traducteurs (professionnels, apprenants et automates), il est très peu probable que des traducteurs distincts produisent de longues séquences parfaitement identiques.	No caso de um <i>corpus</i> como o nosso, que reúne traduções feitas por vários tipos de tradutores (profissionais, aprendizes e automáticos), é bastante improvável que tradutores distintos produzam longas sequências absolutamente idênticas.
155.	Ainsi, dans notre corpus, la duplication massive de la séquence :	Assim, em nosso <i>corpus</i> , a duplicação maciça da sequência:
156.	Je remercie le président Bush pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour la générosité et la coopération dont il a fait preuve tout au long de cette (transition /passation de pouvoirs).	Je remercie le président Bush pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour la générosité et la coopération dont il a fait preuve tout au long de cette (transition /passation de pouvoirs).

157.	L'original en anglais est : <i>I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown throughout this transition.</i>	Original em inglês: I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown throughout this transition.
158.	ne peut être considérée comme une simple coïncidence pouvant résulter de travaux indépendants et simultanés.	não pode ser considerada uma mera coincidência que pode resultar de trabalhos independentes e simultâneos.
159.	En effet, près de 30 occurrences apparaissent sans aucune altération dans onze des traductions du corpus, dont une fois dans la traduction fournie par l'automate <i>Google</i> .	De fato, quase 30 ocorrências aparecem sem qualquer alteração em onze das traduções do <i>corpus</i> , incluindo uma vez na tradução fornecida pela tradução automática do <i>Google</i> .
160.	Si le sens présent dans le texte source était le même, les manières disponibles pour le rendre dans la langue cible étaient, à priori, relativement variées ¹⁰ .	Se o significado presente no texto de partida era o mesmo, as formas disponíveis para traduzi-lo na língua de chegada eram, a priori, relativamente variadas ¹² .
161.	L'hypothèse de la recopie pure et simple par des moyens de duplication (<i>copier/coller</i> ou retranscription à partir d'un document déjà traduit) est beaucoup plus vraisemblable.	A hipótese de cópia pura e simples por meio de duplicação (<i>copiar/colar</i> ou transcrição de um documento já traduzido) é muito mais provável.
162.	Car, notons que cette même séquence a été retenue par deux des cinq traducteurs professionnels (<i>Le Monde</i> et <i>Libération</i>).	É importante notar que esta mesma sequência foi escolhida por dois dos cinco tradutores profissionais (<i>Le Monde</i> e <i>Libération</i>).
163.	Le repérage de segments répétés (séquences de formes répétées plusieurs fois dans le corpus de manière identique) permet de mettre en évidence des coïncidences entre différentes traductions.	A identificação de segmentos repetidos (sequências de formas repetidas várias vezes no <i>corpus</i> de forma idêntica) permite-nos destacar as coincidências entre diferentes traduções.
164.	Le calcul de la proportion des séquences répétées communes à deux traductions censées avoir été réalisées de manière indépendante peut nous aider à localiser des portions de texte dans lesquelles l'utilisation du <i>couper/ coller</i> doit être considérée comme l'élément moteur de l'élaboration de la traduction : plus les séquences identiques sont longues, plus elles sont nombreuses, plus l'hypothèse d'une coïncidence accidentelle doit être écartée.	O cálculo da proporção de sequências repetidas comuns a duas traduções que supostamente foram produzidas de forma independente pode nos ajudar a localizar partes do texto em que o uso de copiar/colar deve ser considerado como a força motriz por trás da atividade tradutória: quanto mais longas as sequências idênticas e mais numerosas elas forem, mais a hipótese de uma coincidência acidental deve ser descartada.
165.	FIGURE 3	Figura 3 - Extrato da localização de segmentos repetidos do <i>corpus</i>
166.	Extrait de la localisation des segments répétés du corpus <i>Obama I</i>	<i>Obama I</i>

167.		
168.	<p>La figure 3 nous permet d’apprécier globalement les taux de duplication calculés à partir des différentes traductions¹¹.</p>	<p>A Figura 3 nos apresenta uma visão geral das taxas de duplicação calculadas a partir das diferentes traduções¹³.</p>
169.	<p>Nous avons constitué une unité (<i>Tgen</i>)¹² qui rassemble toutes les occurrences situées au début d’une séquence de cinq formes, répétée cinq fois au moins dans le corpus.</p>	<p>Formamos uma unidade (<i>Tgen</i>)¹⁴ que reúne todas as ocorrências localizadas no início de uma sequência de cinco formas, repetidas pelo menos cinco vezes no <i>corpus</i>.</p>
170.	<p>Une carte des sections a été établie pour le corpus.</p>	<p>Um mapeamento estabelecido para o <i>corpus</i>.</p>
171.	<p>Les lignes horizontales foncées permettent d’isoler chacune des traductions dont l’identificateur est repérable sur la droite.</p>	<p>As linhas horizontais escuras permitem isolar cada uma das traduções cujo identificador é visível à direita.</p>
172.	<p>Chaque carré représente un paragraphe aligné du corpus.</p>	<p>Cada quadrado representa um parágrafo alinhado ao corpus.</p>
173.	<p>Le calcul de spécificités (voir plus loin section 4.1) permet d’apprécier l’abondance relative des séquences répétées sélectionnées dans chacune des sections du corpus.</p>	<p>O cálculo das especificidades (ver seção 4.1) permite avaliar a abundância relativa das sequências repetidas selecionadas em cada uma das seções do <i>corpus</i>.</p>
174.	<p>Une couleur claire traduit la simple présence du <i>Tgen</i>.</p>	<p>Uma cor clara traduz a mera presença da <i>Tgen</i>.</p>
175.	<p>Plus la couleur est foncée, plus l’abondance des segments répétés est jugée spécifique dans la section considérée et plus nous pouvons considérer que la traduction présente de fortes similitudes avec d’autres traductions présentes dans le corpus.</p>	<p>Quanto mais escura a cor, mais específica a abundância de segmentos repetidos é considerada na seção em questão e mais similar podemos considerar a tradução a outras traduções presentes no <i>corpus</i>.</p>
176.	<p>La forte présence dans la traduction <i>Google</i> de séquences communes à un grand nombre de traductions remises par les apprenants constitue une présomption supplémentaire du recours systématique à ce premier texte par certains apprenants pour produire les traductions demandées.</p>	<p>A forte presença na tradução do <i>Google</i> de sequências comuns a um grande número de traduções enviadas por aprendizes constitui uma evidência adicional de que alguns deles fazem uso sistemático desse primeiro texto para produzir as traduções solicitadas.</p>

177.	L'analyse de la localisation des répétitions segmentales permet de tirer plusieurs conclusions supplémentaires.	A análise da localização de repetições segmentares permite obter várias conclusões adicionais.
178.	Nous notons que les segments sélectionnés pour constituer notre <i>Tgen</i> (longueur et fréquence supérieures ou égale à cinq) apparaissent plus fréquemment chez les apprenants étrangers de première année (12J, 12K, 12L, par exemple).	Observamos que os segmentos selecionados para constituir nossa <i>Tgen</i> (extensão e frequência maior ou igual a cinco) aparecem com mais frequência em aprendizes estrangeiros do primeiro ano (por exemplo, 12J, 12K e 12L).
179.	Cependant, deux étudiants dont le français est la langue maternelle (11D et 11E) emploient également ces segments de manière massive.	No entanto, dois estudantes cuja língua materna é o francês (11D e 11E) também usam esses segmentos em grande escala.
180.	Ces dernières traductions sont celles que nous avons repérées autour de la traduction <i>Google</i> dans la typologie obtenue à l'aide de l'AFC (voir section précédente).	Estas últimas traduções são as que identificamos no entorno da tradução do <i>Google</i> na tipologia obtida por meio da AFC (conferir seção anterior).
181.	L'hypothèse selon laquelle les traductions ont été produites à l'aide d'un recours systématique à la fonctionnalité <i>couper/coller</i> se confirme.	Confirma-se, então, a hipótese de que as traduções foram produzidas com o uso sistemático da funcionalidade <i>copiar/colar</i> .
182.	Cette même méthode permet également de vérifier que d'autres apprenants (11A, 11F et 12I, par exemple) n'ont eu recours à cette facilité qu'à de rares occasions.	Esse mesmo método também permite verificar que outros aprendizes (por exemplo, 11A, 11F e 12I) só utilizaram esta facilidade em raras ocasiões.
183.	Comme nous l'avons signalé dans la section précédente, la traduction 11B (voir Figure 2) présente des caractéristiques particulières.	Como observado na seção anterior, a tradução 11B (ver Figura 2) tem características especiais.
184.	La localisation des séquences répétées délimite ici assez nettement deux zones différentes dans le travail de traduction (voir Figure 3) : la première moitié présente peu de carrés foncés, ce qui souligne le caractère plutôt original de la traduction des paragraphes concernés.	A localização das sequências repetidas delimita aqui claramente duas áreas diferentes no trabalho de tradução (ver Figura 3): a primeira metade tem poucos quadrados escuros, o que ressalta o caráter bastante original da tradução dos parágrafos em questão.
185.	Dans la deuxième moitié, au contraire, le recours aux outils de traduction automatique, en l'occurrence <i>Google translate</i> , apparaît avoir été massivement utilisée.	Na segunda metade, pelo contrário, o uso de ferramentas de tradução automática, neste caso o <i>Google translate</i> , parece ter sido utilizado em grande escala.
186.	L'affichage de la carte des sections permet un accès direct à chacun des paragraphes de chacune des traductions.	O mapa de seções permite acesso direto a cada um dos parágrafos de cada uma das traduções.
187.	Nous voyons sur la figure 4 que la traduction fournie par l'apprenant 11E ne s'écarte que très faiblement de la traduction réalisée par le traducteur automatique <i>Google translate</i> tandis que la traduction 11F contient des corrections plus nombreuses.	A Figura 4 mostra que a tradução fornecida pelo aprendiz 11E se desvia apenas ligeiramente da tradução feita pelo tradutor automático <i>Google translate</i> enquanto a tradução 11F contém muito mais correções.

188.	L'étudiant 11F a corrigé certaines erreurs de syntaxe apparues dans la traduction automatique et ces corrections démontrent une prise en charge plus importante du travail de traduction.	O aluno 11F corrigiu alguns erros de sintaxe presentes na tradução automática e essas correções demonstram mais responsabilidade pelo trabalho de tradução.
189.	Après une discussion de groupe avec les apprenants, l'enseignant peut insister sur les passages qui ont posé le plus grand nombre de problèmes aux traducteurs, repérer les hésitations et les maladroites dans chaque traduction.	Após uma discussão em grupo com os aprendizes, o professor pode se concentrar nas passagens que causaram mais problemas para os tradutores e identificar as hesitações e os erros graves em cada tradução.
190.	Les étudiants apprennent à identifier leurs faiblesses en comparant leur propre travail avec celui des autres.	Os estudantes aprendem a identificar seus pontos fracos ao comparar seu próprio trabalho com o dos outros.
191.	FIGURE 4	Figura 4 - Traduções do parágrafo 26, disponibilizadas pelo Google
192.	Traductions du paragraphe 26, fournies par Google translation et par les apprenants 11E et 11F¹¹	translation e pelos aprendizes 11E e 11F
193.	 <p>Google translation: «para=01026-Pour les habitants des pays riches, nous promettons de travailler à vos côtés pour que vos fermes prospèrent et que l'eau potable coule, de nourrir les corps affamés et les esprits voraces. Et à ces pays qui comme le nôtre bénéficient d'une relative abondance, nous disons que nous ne pouvons plus nous permettre l'indifférence à la souffrance en dehors de nos frontières, nous ne pouvons consommer les ressources planétaires sans nous soucier des conséquences. Car le monde a changé et nous devons changer avec lui. #</p> <p>11E: «para=11E26-Pour les habitants des pays pauvres, nous promettons de travailler à vos côtés pour que vos fermes prospèrent et que les eaux salines coulent, de nourrir les corps affamés et les esprits voraces. Et à ces pays qui comme le nôtre bénéficient d'une relative abondance, nous disons que nous ne pouvons plus nous permettre l'indifférence à la souffrance en dehors de nos frontières, nous ne pouvons consommer les ressources planétaires sans nous soucier des conséquences. Car le monde a changé et nous devons changer avec lui. #</p> <p>11F: «para=11F26- Aux riches des pays pauvres, nous promettons de travailler à vos côtés pour faire en sorte que vos fermes prospèrent et que l'eau potable coule, pour nourrir les corps affamés et les esprits voraces. Et à ces nations qui comme la nôtre bénéficient d'une relative abondance, nous disons que nous ne pouvons plus nous permettre d'être indifférents aux souffrances à l'extérieur de nos frontières, ni consommer les ressources mondiales sans nous soucier des conséquences. Car le monde a changé, et nous devons changer avec lui. #</p>	 <p>Google translation: «para=01026-Pour les habitants des pays riches, nous promettons de travailler à vos côtés pour que vos fermes prospèrent et que l'eau potable coule, de nourrir les corps affamés et les esprits voraces. Et à ces pays qui comme le nôtre bénéficient d'une relative abondance, nous disons que nous ne pouvons plus nous permettre l'indifférence à la souffrance en dehors de nos frontières, nous ne pouvons consommer les ressources planétaires sans nous soucier des conséquences. Car le monde a changé et nous devons changer avec lui. #</p> <p>11E: «para=11E26-Pour les habitants des pays pauvres, nous promettons de travailler à vos côtés pour que vos fermes prospèrent et que les eaux salines coulent, de nourrir les corps affamés et les esprits voraces. Et à ces pays qui comme le nôtre bénéficient d'une relative abondance, nous disons que nous ne pouvons plus nous permettre l'indifférence à la souffrance en dehors de nos frontières, nous ne pouvons consommer les ressources planétaires sans nous soucier des conséquences. Car le monde a changé et nous devons changer avec lui. #</p> <p>11F: «para=11F26- Aux riches des pays pauvres, nous promettons de travailler à vos côtés pour faire en sorte que vos fermes prospèrent et que l'eau potable coule, pour nourrir les corps affamés et les esprits voraces. Et à ces nations qui comme la nôtre bénéficient d'une relative abondance, nous disons que nous ne pouvons plus nous permettre d'être indifférents aux souffrances à l'extérieur de nos frontières, ni consommer les ressources mondiales sans nous soucier des conséquences. Car le monde a changé, et nous devons changer avec lui. #</p>
194.	4. Analyse traductologique	4 Análise tradutológica
195.	4.1. Spécificités pour chaque groupe	4.1 Especificidades para cada grupo
196.	Nous allons tenter, dans cette dernière partie, de mieux caractériser les écarts entre les groupes de traductions obtenus à l'aide de l'AFC (section 3.1).	Nesta última parte, tentaremos caracterizar melhor as diferenças entre os grupos de traduções obtidas com o auxílio da AFC (seção 3.1).
197.	L'analyse des spécificités nous permet de dégager les formes et les segments les plus utilisés par chacun des types de traduction et de les regrouper en quatre groupes à partir des résultats de l'AFC.	A análise das características específicas nos permite identificar as formas e os segmentos mais utilizados por cada tipo de tradução e de agrupá-los em quatro grupos com base nos resultados da AFC.
198.	Nous commençons par calculer les spécificités de chacun des groupes par rapport à l'ensemble du corpus ¹³ .	Iniciamos calculando as especificidades de cada um dos grupos em relação ao corpus ¹⁵ como um todo.
199.	Tous les écarts mis en évidence par la méthode des spécificités ne présentent pas le même intérêt pour caractériser les procédés spécifiques de traduction.	Todas as diferenças evidenciadas pelo método de especificidade não despertam o mesmo interesse para a caractérisação de processos tradutórios específicos.

200.	Certains de ces écarts trouvent leur origine dans des problèmes techno- logiques, notamment dans des problèmes spécifiques à la traduction automatique, d'autres reflètent plus directement des stratégies de traduction individuelle ou encore la méconnaissance de certaines règles grammaticales des apprenants.	Algumas dessas diferenças se devem a problemas tecnológicos, em particular problemas específicos da tradução automática, outras refletem mais diretamente estratégias de traduções individuais ou o desconhecimento de certas regras gramaticais por parte dos aprendizes.
201.	4.2. Différences entre traductions-machine et traductions humaines	4.2 Diferenças entre traduções automáticas e traduções humanas
202.	Certaines formes apparaissent particulièrement dans les traductions automatiques.	Algumas formas aparecem especialmente em traduções automáticas.
203.	C'est le cas, par exemple, pour des formes comme : <i>avant, pour, laissez, etc.</i>	É o caso, por exemplo, de formas como: <i>avant, pour, laissez, etc.</i>
204.	Dans ces traductions, par exemple, la fréquence élevée de la forme <i>avant</i> trouve son origine dans la traduction systématique par les automates de la forme anglaise <i>before</i> par la forme française <i>avant</i> .	Nessas traduções, por exemplo, a frequência elevada da forma <i>avant</i> se deve à tradução sistemática por tradutores automáticos da forma inglesa <i>before</i> pela forma francesa <i>avant</i> .
205.	Cette traduction est inadaptée, voire fautive dans certains cas.	Essa tradução é inadequada, ou mesmo errada em alguns casos.
206.	Ainsi :	Assim:
207.	I stand here today humbled by the task before us	I stand here today humbled by the task before us
208.	est traduit automatiquement par :	é traduzido automaticamente como:
209.	(a) Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous (<i>Systran</i>)	(a) Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous (<i>Systran</i>)
210.	(b) Je suis debout ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous (<i>Reverso</i>)	(b) Je suis debout ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous (<i>Reverso</i>)
211.	Alors que dans une des traductions humaines, réalisée par le <i>Monde</i> par exemple, elle est traduite par :	Já em uma das traduções humanas, feita pelo <i>Le Monde</i> , por exemplo, ela é traduzida por:
212.	Je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d'humilité, devant la tâche qui nous attend	Je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d'humilité, devant la tâche qui nous attend
213.	4.3. Différences entre traductions professionnelles et traductions d'apprenants	4.3 Diferenças entre traduções profissionais e traduções de aprendizes
214.	Dans certains cas, des apprenants qui ne maîtrisent pas totalement la langue d'arrivée ont du mal à opter pour une solution appropriée.	Em alguns casos, os aprendizes que não dominam completamente a língua de chegada têm dificuldade em optar por uma solução adequada.
215.	Ainsi, pour rendre l'expression <i>turn back</i> , dans la phrase :	Assim, para traduzir a expressão <i>turn back</i> na frase:
216.	we refused to let this journey end, that we did not turn back nor did we falter,	we refused to let this journey end, that we did not turn back nor did we falter,

217.	nous trouvons des variations entre les traductions :	encontramos variações entre as traduções:																				
218.	<table border="1"> <tr> <td>01Google et: 11B, 11E, 12J, 12K, 12L, 12P, 21A et 22C</td> <td>revenir/retourner en arrière</td> </tr> <tr> <td>31Croix, 32Libération</td> <td>tourner le dos</td> </tr> <tr> <td>33Le Monde</td> <td>détourner</td> </tr> <tr> <td>34RFI</td> <td>faire un demi-tour</td> </tr> <tr> <td>35WH</td> <td>faire tourner</td> </tr> </table>	01Google et: 11B, 11E, 12J, 12K, 12L, 12P, 21A et 22C	revenir/retourner en arrière	31Croix, 32Libération	tourner le dos	33Le Monde	détourner	34RFI	faire un demi-tour	35WH	faire tourner	<table border="1"> <tr> <td>01Google e : 11B, 11E, 12J, 12K, 12L, 12P, 21A et 22C</td> <td>revenir/retourner en arrière</td> </tr> <tr> <td>31Croix, 32Libération</td> <td>tourner le dos</td> </tr> <tr> <td>33Le Monde</td> <td>détourner</td> </tr> <tr> <td>34RFI</td> <td>faire un demi-tour</td> </tr> <tr> <td>35WH</td> <td>faire tourner</td> </tr> </table>	01Google e : 11B, 11E, 12J, 12K, 12L, 12P, 21A et 22C	revenir/retourner en arrière	31Croix, 32Libération	tourner le dos	33Le Monde	détourner	34RFI	faire un demi-tour	35WH	faire tourner
01Google et: 11B, 11E, 12J, 12K, 12L, 12P, 21A et 22C	revenir/retourner en arrière																					
31Croix, 32Libération	tourner le dos																					
33Le Monde	détourner																					
34RFI	faire un demi-tour																					
35WH	faire tourner																					
01Google e : 11B, 11E, 12J, 12K, 12L, 12P, 21A et 22C	revenir/retourner en arrière																					
31Croix, 32Libération	tourner le dos																					
33Le Monde	détourner																					
34RFI	faire un demi-tour																					
35WH	faire tourner																					
219.	Comme nous le voyons, les traductions professionnelles font preuve d'une plus grande recherche et manifestent un plus grand souci d'expression littéraire en utilisant des expressions telles que <i>tourner le dos</i> , <i>faire un demi-tour</i> .	Como podemos observar, as traduções profissionais demonstram mais pesquisa e preocupação com a expressão literária ao usar expressões como <i>tourner le dos</i> , <i>faire un demi-tour</i> .																				
220.	Une lecture comparative des listes des spécificités de chacun des groupes de traductions nous permet d'entrevoir des habitudes de traduction propres à chaque traducteur.	Uma leitura comparativa das listas de especificidades de cada um dos grupos de tradução, permite vislumbrar os hábitos tradutórios específicos de cada tradutor.																				
221.	Le contexte permet de cerner des écarts majeurs entre les traductions humaines réunies dans notre corpus.	O contexto permite identificar as principais diferenças entre as traduções humanas reunidas em nosso <i>corpus</i> .																				
222.	Ces écarts, qui concernent principalement des utilisations différentes des procédés grammaticaux et des procédés de mise en forme du texte, peuvent être regroupés en six grandes catégories :	Essas diferenças, que se referem principalmente aos diferentes usos dos procedimentos gramaticais e de formatação de texto, podem ser agrupadas em seis categorias principais:																				
223.	1) les déictiques (ex. : <i>on, les, ceci...</i>) ;	1) Os dêiticos (por exemplo, <i>on, les, ceci...</i>);																				
224.	2) les adverbes (ex. : <i>toute, même, simplement...</i>) ;	2) Os advérbios (por exemplo, <i>toute, même, simplesmente...</i>);																				
225.	3) les temps (ex. : <i>va, vont, laissez...</i>) ;	3) Os tempos verbais (por exemplo, <i>va, vont, laissez...</i>);																				
226.	4) les noms (ex. : <i>disponibilité, gouvernants, états, unis...</i>) ;	4) Os substantivos (por exemplo, <i>disponibilité, gouvernants, états, unis...</i>);																				
227.	5) les prépositions (ex. : <i>arrière, avant, pour...</i>) ;	5) As preposições (por exemplo, <i>arrière, avant, pour...</i>);																				
228.	6) les notes (ex. : <i>ndlr</i>).	6) As notas (por exemplo, <i>ndlr</i>).																				
229.	Dans ce qui suit, nous montrons quelques exemples d'utilisation différenciée de ces catégories chez les différents traducteurs.	A seguir, apresentaremos alguns exemplos de como essas categorias são usadas de forma diferente por diferentes tradutores.																				
230.	Déictiques : Le pronom indéfini <i>on</i> est rarement utilisé dans les traductions professionnelles du discours de B. Obama qui a servi de texte-source.	Dêiticos : O pronome indefinido <i>on</i> raramente é usado em traduções profissionais do discurso de B. Obama que foi usado como texto de partida.																				
231.	Il est nettement plus utilisé par les apprenants étrangers (en particulier : 12H et 22B) pour rendre le pronom <u>we</u> du texte original.	Ele é muito mais usado por aprendizes estrangeiros (em particular: 12H e 22B) para introduzir o pronome <u>we</u> do texto original.																				
232.	That we are in the midst of crisis is now well understood. [...]	That we are in the midst of crisis is now well understood. [...]																				

233.	Nous savons maintenant fort bien que nous sommes en crise. (<i>Le Monde</i>)	Nous savons maintenant fort bien que nous sommes en crise. (<i>Le Monde</i>)
234.	On est désormais bien conscient qu' on traverse une crise (22B)	On est désormais bien conscient qu' on traverse une crise (22B)
235.	L'emploi du pronom <u>we</u> est relativement fréquent dans le texte original, dans la mesure où le discours est construit autour de la première personne du pluriel ¹⁴ .	O emprego do pronome <u>we</u> é relativamente comum no texto original, pois o discurso é construído em torno da primeira pessoa do plural ¹⁶ .
236.	Le transfert du pronom défini de la première personne du pluriel en pronom indéfini (<i>on</i>) est opéré systématiquement par l'étudiant 22B.	A transferência do pronome definido da primeira pessoa do plural para o pronome indefinido (<i>on</i>) é realizada sistematicamente pelo estudante 22B.
237.	Ce dernier tente d'éviter les répétitions du pronom <i>nous</i> et semble céder à une habitude de langage courante chez les jeunes générations d'utiliser le pronom indéfini (Fonseca-Gréber et Waugh 2003, Thomas 2015).	Este tenta evitar repetições do pronome <i>nous</i> e parece ceder a um hábito linguístico comum entre as gerações mais jovens de usar o pronome indefinido (Fonseca-Gréber; Waugh, 2003; Thomas, 2015).
238.	Adverbes : l'adverbe <i>toute</i> est peu utilisé par les apprenants étrangers de première année.	Advérbios : O advérbio <i>toute</i> raramente é usado por aprendizes estrangeiros do primeiro ano.
239.	En revanche, il l'est fréquemment par <i>Systran</i> et les apprenants 11G et 22B.	Por outro lado, é frequentemente utilizado pelo <i>Systran</i> e pelos aprendizes 11G e 22B.
240.	Les traductions automatiques de l'anglais au français utilisent fréquemment l'adverbe <i>tout</i> (et ses flexions), pour rendre <u>all</u> et <u>throughout</u> .	As traduções automáticas do inglês para o francês frequentemente usam o advérbio <i>tout</i> (e suas flexões), para introduzir <u>all</u> e <u>throughout</u> .
241.	Dans les traductions humaines, cet emploi est plus contrôlé et dépend de l'intensité que le traducteur veut rendre dans sa propre production.	Nas traduções humanas, esse uso é mais controlado e depende da intensidade que o tradutor quer introduzir em sua própria produção.
242.	Voyons un exemple :	Vejamos um exemplo:
243.	TABLEAU 3	Quadro 3 - Variedade de intensidade nas traduções para o francês por meio do uso de <i>toute</i> no corpus Obama1
244.	Diversité d'intensité dans les traductions françaises via l'emploi de <i>toute</i> dans corpus <i>Obama1</i>	

245.	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="454 229 517 288">Original</td> <td data-bbox="517 229 943 288">I stand here today humbled by the task before us, grateful for the trust you have bestowed, mindful of the sacrifices borne by our ancestors. I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown <u>throughout</u> this transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 288 517 347">02Systran</td> <td data-bbox="517 288 943 347">Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous, reconnaissant pour la confiance que vous avez accordée, conscient des sacrifices soutenus par nos ancêtres. Je remercie le président Bush de son service à notre nation, aussi bien que la générosité et la coopération qu'il a montrée dans <u>toute</u> cette transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 347 517 416">211</td> <td data-bbox="517 347 943 416">Je suis ici aujourd'hui pour vous avouer mon plein engagement envers la tâche qui nous incombe, <u>toute</u> ma reconnaissance de la confiance que vous m'avez faite et mon respect envers les sacrifices de nos ancêtres. Je remercie Président Bush pour le travail qu'il a fait pour notre pays, ainsi que pour sa générosité et sa coopération pendant cette transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 416 517 475">34RFI</td> <td data-bbox="517 416 943 475">Je suis là devant vous humble face aux tâches qui nous attendent, reconnaissant de votre confiance et attentif aux sacrifices de nos ancêtres. Je remercie le président Bush, pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour <u>toute</u> la générosité et la coopération qu'il a montrées lors de <u>toute</u> cette période de transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="454 475 517 549">35WH</td> <td data-bbox="517 475 943 549">Je me présente devant vous aujourd'hui en <u>toute</u> humilité face à la tâche qui nous attend, reconnaissant de la confiance que vous m'avez accordée et conscient des sacrifices consentis par nos ancêtres. Je remercie le président Bush des services rendus à notre nation, ainsi que de la générosité et de la coopération dont il a fait preuve durant <u>toute</u> la transition.</td> </tr> </table>	Original	I stand here today humbled by the task before us, grateful for the trust you have bestowed, mindful of the sacrifices borne by our ancestors. I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown <u>throughout</u> this transition.	02Systran	Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous, reconnaissant pour la confiance que vous avez accordée, conscient des sacrifices soutenus par nos ancêtres. Je remercie le président Bush de son service à notre nation, aussi bien que la générosité et la coopération qu'il a montrée dans <u>toute</u> cette transition.	211	Je suis ici aujourd'hui pour vous avouer mon plein engagement envers la tâche qui nous incombe, <u>toute</u> ma reconnaissance de la confiance que vous m'avez faite et mon respect envers les sacrifices de nos ancêtres. Je remercie Président Bush pour le travail qu'il a fait pour notre pays, ainsi que pour sa générosité et sa coopération pendant cette transition.	34RFI	Je suis là devant vous humble face aux tâches qui nous attendent, reconnaissant de votre confiance et attentif aux sacrifices de nos ancêtres. Je remercie le président Bush, pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour <u>toute</u> la générosité et la coopération qu'il a montrées lors de <u>toute</u> cette période de transition.	35WH	Je me présente devant vous aujourd'hui en <u>toute</u> humilité face à la tâche qui nous attend, reconnaissant de la confiance que vous m'avez accordée et conscient des sacrifices consentis par nos ancêtres. Je remercie le président Bush des services rendus à notre nation, ainsi que de la générosité et de la coopération dont il a fait preuve durant <u>toute</u> la transition.	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="1299 229 1361 288">Original</td> <td data-bbox="1361 229 1787 288">I stand here today humbled by the task before us, grateful for the trust you have bestowed, mindful of the sacrifices borne by our ancestors. I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown <u>throughout</u> this transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1299 288 1361 347">02Systran</td> <td data-bbox="1361 288 1787 347">Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous, reconnaissant pour la confiance que vous avez accordée, conscient des sacrifices soutenus par nos ancêtres. Je remercie le président Bush de son service à notre nation, aussi bien que la générosité et la coopération qu'il a montrée dans <u>toute</u> cette transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1299 347 1361 416">211</td> <td data-bbox="1361 347 1787 416">Je suis ici aujourd'hui pour vous avouer mon plein engagement envers la tâche qui nous incombe, <u>toute</u> ma reconnaissance de la confiance que vous m'avez faite et mon respect envers les sacrifices de nos ancêtres. Je remercie Président Bush pour le travail qu'il a fait pour notre pays, ainsi que pour sa générosité et sa coopération pendant cette transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1299 416 1361 475">34RFI</td> <td data-bbox="1361 416 1787 475">Je suis là devant vous humble face aux tâches qui nous attendent, reconnaissant de votre confiance et attentif aux sacrifices de nos ancêtres. Je remercie le président Bush, pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour <u>toute</u> la générosité et la coopération qu'il a montrées lors de <u>toute</u> cette période de transition.</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1299 475 1361 549">35WH</td> <td data-bbox="1361 475 1787 549">Je me présente devant vous aujourd'hui en <u>toute</u> humilité face à la tâche qui nous attend, reconnaissant de la confiance que vous m'avez accordée et conscient des sacrifices consentis par nos ancêtres. Je remercie le président Bush des services rendus à notre nation, ainsi que de la générosité et de la coopération dont il a fait preuve durant <u>toute</u> la transition.</td> </tr> </table>	Original	I stand here today humbled by the task before us, grateful for the trust you have bestowed, mindful of the sacrifices borne by our ancestors. I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown <u>throughout</u> this transition.	02Systran	Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous, reconnaissant pour la confiance que vous avez accordée, conscient des sacrifices soutenus par nos ancêtres. Je remercie le président Bush de son service à notre nation, aussi bien que la générosité et la coopération qu'il a montrée dans <u>toute</u> cette transition.	211	Je suis ici aujourd'hui pour vous avouer mon plein engagement envers la tâche qui nous incombe, <u>toute</u> ma reconnaissance de la confiance que vous m'avez faite et mon respect envers les sacrifices de nos ancêtres. Je remercie Président Bush pour le travail qu'il a fait pour notre pays, ainsi que pour sa générosité et sa coopération pendant cette transition.	34RFI	Je suis là devant vous humble face aux tâches qui nous attendent, reconnaissant de votre confiance et attentif aux sacrifices de nos ancêtres. Je remercie le président Bush, pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour <u>toute</u> la générosité et la coopération qu'il a montrées lors de <u>toute</u> cette période de transition.	35WH	Je me présente devant vous aujourd'hui en <u>toute</u> humilité face à la tâche qui nous attend, reconnaissant de la confiance que vous m'avez accordée et conscient des sacrifices consentis par nos ancêtres. Je remercie le président Bush des services rendus à notre nation, ainsi que de la générosité et de la coopération dont il a fait preuve durant <u>toute</u> la transition.
Original	I stand here today humbled by the task before us, grateful for the trust you have bestowed, mindful of the sacrifices borne by our ancestors. I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown <u>throughout</u> this transition.																					
02Systran	Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous, reconnaissant pour la confiance que vous avez accordée, conscient des sacrifices soutenus par nos ancêtres. Je remercie le président Bush de son service à notre nation, aussi bien que la générosité et la coopération qu'il a montrée dans <u>toute</u> cette transition.																					
211	Je suis ici aujourd'hui pour vous avouer mon plein engagement envers la tâche qui nous incombe, <u>toute</u> ma reconnaissance de la confiance que vous m'avez faite et mon respect envers les sacrifices de nos ancêtres. Je remercie Président Bush pour le travail qu'il a fait pour notre pays, ainsi que pour sa générosité et sa coopération pendant cette transition.																					
34RFI	Je suis là devant vous humble face aux tâches qui nous attendent, reconnaissant de votre confiance et attentif aux sacrifices de nos ancêtres. Je remercie le président Bush, pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour <u>toute</u> la générosité et la coopération qu'il a montrées lors de <u>toute</u> cette période de transition.																					
35WH	Je me présente devant vous aujourd'hui en <u>toute</u> humilité face à la tâche qui nous attend, reconnaissant de la confiance que vous m'avez accordée et conscient des sacrifices consentis par nos ancêtres. Je remercie le président Bush des services rendus à notre nation, ainsi que de la générosité et de la coopération dont il a fait preuve durant <u>toute</u> la transition.																					
Original	I stand here today humbled by the task before us, grateful for the trust you have bestowed, mindful of the sacrifices borne by our ancestors. I thank President Bush for his service to our nation, as well as the generosity and cooperation he has shown <u>throughout</u> this transition.																					
02Systran	Je me tiens ici aujourd'hui humilié par la tâche avant nous, reconnaissant pour la confiance que vous avez accordée, conscient des sacrifices soutenus par nos ancêtres. Je remercie le président Bush de son service à notre nation, aussi bien que la générosité et la coopération qu'il a montrée dans <u>toute</u> cette transition.																					
211	Je suis ici aujourd'hui pour vous avouer mon plein engagement envers la tâche qui nous incombe, <u>toute</u> ma reconnaissance de la confiance que vous m'avez faite et mon respect envers les sacrifices de nos ancêtres. Je remercie Président Bush pour le travail qu'il a fait pour notre pays, ainsi que pour sa générosité et sa coopération pendant cette transition.																					
34RFI	Je suis là devant vous humble face aux tâches qui nous attendent, reconnaissant de votre confiance et attentif aux sacrifices de nos ancêtres. Je remercie le président Bush, pour ses services rendus à la nation, ainsi que pour <u>toute</u> la générosité et la coopération qu'il a montrées lors de <u>toute</u> cette période de transition.																					
35WH	Je me présente devant vous aujourd'hui en <u>toute</u> humilité face à la tâche qui nous attend, reconnaissant de la confiance que vous m'avez accordée et conscient des sacrifices consentis par nos ancêtres. Je remercie le président Bush des services rendus à notre nation, ainsi que de la générosité et de la coopération dont il a fait preuve durant <u>toute</u> la transition.																					
246.	Systran utilise <i>toute</i> pour traduire <u>throughout</u> dans le texte original, lorsque dans la même partie citée, nous constatons que cet adverbe est utilisé à divers endroits chez les traducteurs humains.	O Systran usa <i>toute</i> para traduzir <u>throughout</u> ao longo do texto original, enquanto na mesma parte citada, notamos que este advérbio é usado em vários momentos entre tradutores humanos.																				
247.	L'étudiant 12I met <i>toute</i> devant le nom <i>reconnaissance</i> pour traduire l'adjectif <i>grateful</i> , alors que RFI souligne la <i>générosité</i> et le temps <i>période</i> .	O estudante 12I coloca <i>toute</i> na frente do substantivo <i>reconnaissance</i> para traduzir o adjetivo <i>grateful</i> , enquanto a RFI enfatiza <i>générosité</i> e tempo <i>période</i> .																				
248.	Cependant, la <i>Maison-Blanche</i> met l'accent sur l' <i>humilité</i> de moi en tant que président.	No entanto, a <i>Maison-Blanche</i> enfatiza <i>humilité</i> de moi na condição de presidente.																				
249.	Temps : dans notre corpus, les trois formes du verbe <i>aller</i> : <i>va</i> , <i>vont</i> et <i>allons</i> ne concernent que le futur proche.	Tempo : em nosso <i>corpus</i> , as três formas do verbo <i>aller</i> : <i>va</i> , <i>vont</i> e <i>allons</i> , refere-se apenas ao futuro próximo.																				
250.	La traduction du <i>Monde</i> les utilise seize fois alors que le <i>RFI</i> ne les utilise jamais.	A tradução do <i>Le Monde</i> os utiliza dezesseis vezes, enquanto a <i>RFI</i> não os utiliza.																				
251.	La <i>Maison-Blanche</i> s'en sert une seule fois ; la <i>Croix</i> et <i>Libération</i> l'utilisent, respectivement, cinq et six fois.	A <i>Maison-Blanche</i> usa-o apenas uma vez; <i>La Croix</i> e a <i>Libération</i> as usam, respectivamente, cinco e seis vezes.																				
252.	Parmi les traductions automa- tiques, seul <i>Google</i> a recours au futur proche, alors que <i>Systran</i> et <i>Reverso</i> l'évitent complètement.	Entre as traduções automáticas, apenas o <i>Google</i> recorre ao futuro próximo, enquanto <i>Systran</i> e <i>Reverso</i> o evitam completamente.																				
253.	Dans les traductions des étudiants, on ne note pas de distinction nette entre les étudiants en deuxième année de scolarité et les étudiants français et étrangers.	Nas traduções dos estudantes, não há distinção clara entre os estudantes do segundo ano e estudantes franceses e estrangeiros.																				
254.	Noms : l'étudiant de première année 11C traduit systématiquement <u>America</u> par <i>Etats-Unis d'Amérique</i> alors que les autres utilisent principalement la forme <i>Amérique</i> .	Substantivos : O estudante do primeiro ano 11C traduz sistematicamente a <u>America</u> como <i>Etats-Unis d'Amérique</i> , enquanto os outros usam principalmente a forma <i>Amérique</i> .																				
255.	Mais lorsqu'il s'agit d'un appel ou d'une invocation, la traduction de ce mot peut varier.	Mas quando se trata de um chamado ou convocação, a tradução dessa palavra pode variar.																				
256.	Par exemple, dans une des phrases de la conclusion de B. Obama :	Por exemplo, em uma das frases da conclusão de B. Obama:																				

257.	America , in the face of our common dangers, in this winter of our hardship, let us remember these timeless words.	America , in the face of our common dangers, in this winter of our hardship, let us remember these timeless words.
258.	Le nom propre <u>America</u> a été rendu par <i>Etats-Unis</i> dans <i>Libération</i> , mais par l'adresse <i>Chers concitoyens</i> dans la traduction <i>Maison-Blanche</i> .	O nome próprio <i>America</i> foi traduzido como <i>Etats-Unis</i> no <i>Libération</i> , mas também como <i>Chers concitoyens</i> na tradução da <i>Maison-Blanche</i> .
259.	Ceci laisse transparaître une stratégie d'écriture visant à impliquer plus directement le destinataire.	Isso sugere uma estratégia de escrita que visa envolver o destinatário de forma mais direta.
260.	Prépositions : la préposition <i>pour</i> apparaît fréquemment dans les traductions automatiques <i>Systran</i> et <i>Reverso</i> .	Preposições : A preposição <i>pour</i> aparece frequentemente nas traduções automáticas do <i>Systran</i> e do <i>Reverso</i> .
261.	Elle est systématiquement utilisée pour traduire : <i>to, for, so that, etc.</i>	É sistematicamente usada para traduzir: <i>to, for, so that, etc.</i>
262.	Certaines des traductions produites par des apprenants (par exemple, 12L et 22H) ainsi que la traduction du <i>Monde</i> semblent également marquer une préférence pour cette préposition.	Algumas das traduções produzidas pelos aprendizes (por exemplo, 12L e 22H), bem como a tradução do <i>Le Monde</i> , também parecem ter uma preferência por essa preposição.
263.	Il en résulte que ces traductions ont tendance à sous-utiliser d'autres prépositions telles que <i>de</i> et <i>à</i> .	Como resultado, essas traduções tendem a subutilizar outras preposições, como <i>de</i> e <i>à</i> .
264.	Notes : l'acronyme <i>ndlr</i> signifie <i>note de la rédaction</i> .	Notas : a sigla <i>ndlr</i> significa <i>nota da redação</i> .
265.	Il apparaît exclusivement dans <i>Libération</i> , à deux endroits : une fois pour introduire des précisions sur la base militaire de Khe Sanh (Vietnam), l'autre pour donner des précisions sur le pays natal du père du président Obama (le Kenya).	Ela é utilizada exclusivamente no jornal francês <i>Libération</i> , em dois momentos: um para introduzir detalhes sobre a base militar de Khe Sanh (Vietnã), e o outro para dar detalhes sobre o país natal do pai do presidente Obama (Quênia).
266.	Ces deux notes reflètent la préoccupation du traducteur pour son lectorat français.	Essas duas notas refletem a preocupação do tradutor com seus leitores franceses.
267.	Dans un ordre d'idées comparable, l'emploi par les étudiants de l'article contracté <i>au</i> , de la préposition <i>dans</i> , des articles définis <i>le</i> ou <i>la</i> , devant la forme <i>Khe Sanh</i> , laisse, avant tout, transparaître un manque d'information sur la nature exacte et l'histoire de ce lieu.	Na mesma linha, o uso que os estudantes fazem do artigo contraído <i>au</i> , da preposição <i>dans</i> , dos artigos definidos <i>le</i> ou <i>la</i> , diante da forma <i>Khe Sanh</i> , sugere, sobretudo, uma falta de informação sobre a natureza exata e a história desse lugar.
268.	4.4. Analyse verticale des traductions	4.4. Análise vertical de traduções
269.	Au cours de notre démarche qui vise à étudier les différentes façons de traduire un texte, le calcul des spécificités nous permet de repérer les écarts les plus importants dans les variations de traductions.	Durante nosso processo de estudo sobre as diferentes formas de tradução de um texto, o cálculo das especificidades permite identificar as diferenças mais significativas nas traduções.
270.	Les concordances et les méthodes de cartographie textuelle nous permettent de localiser facilement les contextes qui manifestent ces variations de manière remarquable.	As concordâncias e métodos de <i>cartografia textual</i> nos permitem localizar facilmente os contextos em que essas variações são mais perceptíveis.

271.	Pour une même séquence (paragraphe, phrase, segment répété), il est alors possible d'analyser de manière synthétique les variations produites par les différents traducteurs.	Para uma mesma sequência (parágrafo, frase e segmento repetido), é então possível analisar, de maneira sintética, as variações produzidas pelos diferentes tradutores.																								
272.	Nous appelons <i>analyse verticale</i> ce type d'approche qui peut être centré sur chacun des différents problèmes rencontrés lors de la traduction du texte source.	Chamamos de análise vertical esse tipo de abordagem que pode se concentrar em cada um dos diferentes problemas encontrados ao traduzir o texto de partida.																								
273.	La matérialisation des écarts mis en évidence par le calcul des spécificités, sous forme de soulignement des séquences textuelles correspondant à une même portion du texte source, permet de visualiser de manière particulièrement suggestive les convergences et les discordances qui existent entre les différentes traductions d'un même texte.	A materialização das diferenças evidenciadas pelo cálculo das especificidades, sob a forma de sublinhado das sequências textuais as quais correspondem à mesma porção do texto de partida, permite visualizar de maneira especialmente interessante as convergências e as discrepâncias existentes entre as diferentes traduções de um mesmo texto.																								
274.	TABLEAU 4	Quadro 4 - A primeira frase do discurso de B. Obama (2009) e suas cinco																								
275.	La première phrase du discours de B. Obama (2009) et ses cinq traductions professionnelles	traduções profissionais																								
276.	<table border="1"> <tr> <td>Original</td> <td>My fellow citizens: I stand here today <i>humbled</i> by the task before us, <i>grateful</i> for the trust you have bestowed, <i>mindful</i> of the sacrifices borne by our ancestors.</td> </tr> <tr> <td>31Croix</td> <td>Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>32Liber</td> <td>Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>33Monde</td> <td>Chers compatriotes, je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d'<i>humilité</i>, devant la tâche qui nous attend, de <i>reconnaissance pour</i> la confiance que vous m'avez manifestée, <i>gardant à l'esprit</i> les sacrifices consentis par nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>34RFI</td> <td>Je suis là devant vous <i>humble face</i> aux tâches qui nous attendent, <i>reconnaissant de</i> votre confiance et <i>attentif</i> aux sacrifices de nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>35WH</td> <td>Mes chers concitoyens, Je me présente devant vous aujourd'hui en toute <i>humilité face</i> à la tâche qui nous attend, <i>reconnaissant de</i> la confiance que vous m'avez accordée et <i>conscient des</i> sacrifices consentis par nos ancêtres.</td> </tr> </table>	Original	My fellow citizens: I stand here today <i>humbled</i> by the task before us, <i>grateful</i> for the trust you have bestowed, <i>mindful</i> of the sacrifices borne by our ancestors.	31Croix	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.	32Liber	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.	33Monde	Chers compatriotes, je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d' <i>humilité</i> , devant la tâche qui nous attend, de <i>reconnaissance pour</i> la confiance que vous m'avez manifestée, <i>gardant à l'esprit</i> les sacrifices consentis par nos ancêtres.	34RFI	Je suis là devant vous <i>humble face</i> aux tâches qui nous attendent, <i>reconnaissant de</i> votre confiance et <i>attentif</i> aux sacrifices de nos ancêtres.	35WH	Mes chers concitoyens, Je me présente devant vous aujourd'hui en toute <i>humilité face</i> à la tâche qui nous attend, <i>reconnaissant de</i> la confiance que vous m'avez accordée et <i>conscient des</i> sacrifices consentis par nos ancêtres.	<table border="1"> <tr> <td>Original</td> <td>My fellow citizens: I stand here today <i>humbled</i> by the task before us, <i>grateful</i> for the trust you have bestowed, <i>mindful</i> of the sacrifices borne by our ancestors.</td> </tr> <tr> <td>31Croix</td> <td>Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>32Liber</td> <td>Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>33Monde</td> <td>Chers compatriotes, je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d'<i>humilité</i>, devant la tâche qui nous attend, de <i>reconnaissance pour</i> la confiance que vous m'avez manifestée, <i>gardant à l'esprit</i> les sacrifices consentis par nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>34RFI</td> <td>Je suis là devant vous <i>humble face</i> aux tâches qui nous attendent, <i>reconnaissant de</i> votre confiance et <i>attentif</i> aux sacrifices de nos ancêtres.</td> </tr> <tr> <td>35WH</td> <td>Mes chers concitoyens, Je me présente devant vous aujourd'hui en toute <i>humilité face</i> à la tâche qui nous attend, <i>reconnaissant de</i> la confiance que vous m'avez accordée et <i>conscient des</i> sacrifices consentis par nos ancêtres.</td> </tr> </table>	Original	My fellow citizens: I stand here today <i>humbled</i> by the task before us, <i>grateful</i> for the trust you have bestowed, <i>mindful</i> of the sacrifices borne by our ancestors.	31Croix	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.	32Liber	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.	33Monde	Chers compatriotes, je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d' <i>humilité</i> , devant la tâche qui nous attend, de <i>reconnaissance pour</i> la confiance que vous m'avez manifestée, <i>gardant à l'esprit</i> les sacrifices consentis par nos ancêtres.	34RFI	Je suis là devant vous <i>humble face</i> aux tâches qui nous attendent, <i>reconnaissant de</i> votre confiance et <i>attentif</i> aux sacrifices de nos ancêtres.	35WH	Mes chers concitoyens, Je me présente devant vous aujourd'hui en toute <i>humilité face</i> à la tâche qui nous attend, <i>reconnaissant de</i> la confiance que vous m'avez accordée et <i>conscient des</i> sacrifices consentis par nos ancêtres.
Original	My fellow citizens: I stand here today <i>humbled</i> by the task before us, <i>grateful</i> for the trust you have bestowed, <i>mindful</i> of the sacrifices borne by our ancestors.																									
31Croix	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.																									
32Liber	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.																									
33Monde	Chers compatriotes, je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d' <i>humilité</i> , devant la tâche qui nous attend, de <i>reconnaissance pour</i> la confiance que vous m'avez manifestée, <i>gardant à l'esprit</i> les sacrifices consentis par nos ancêtres.																									
34RFI	Je suis là devant vous <i>humble face</i> aux tâches qui nous attendent, <i>reconnaissant de</i> votre confiance et <i>attentif</i> aux sacrifices de nos ancêtres.																									
35WH	Mes chers concitoyens, Je me présente devant vous aujourd'hui en toute <i>humilité face</i> à la tâche qui nous attend, <i>reconnaissant de</i> la confiance que vous m'avez accordée et <i>conscient des</i> sacrifices consentis par nos ancêtres.																									
Original	My fellow citizens: I stand here today <i>humbled</i> by the task before us, <i>grateful</i> for the trust you have bestowed, <i>mindful</i> of the sacrifices borne by our ancestors.																									
31Croix	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.																									
32Liber	Mes chers concitoyens, Je me tiens devant vous, <i>mesurant humblement</i> la tâche qui nous incombe, <i>reconnaissant pour</i> la confiance que vous avez témoignée, <i>conscient des sacrifices</i> consentis par nos ancêtres.																									
33Monde	Chers compatriotes, je me tiens aujourd'hui devant vous avec un sentiment d' <i>humilité</i> , devant la tâche qui nous attend, de <i>reconnaissance pour</i> la confiance que vous m'avez manifestée, <i>gardant à l'esprit</i> les sacrifices consentis par nos ancêtres.																									
34RFI	Je suis là devant vous <i>humble face</i> aux tâches qui nous attendent, <i>reconnaissant de</i> votre confiance et <i>attentif</i> aux sacrifices de nos ancêtres.																									
35WH	Mes chers concitoyens, Je me présente devant vous aujourd'hui en toute <i>humilité face</i> à la tâche qui nous attend, <i>reconnaissant de</i> la confiance que vous m'avez accordée et <i>conscient des</i> sacrifices consentis par nos ancêtres.																									
277.	L'examen vertical des traductions professionnelles permet d'explorer les possibilités de traduction offertes par les deux langues et de nous concentrer sur les choix effectués par les différents traducteurs.	A análise vertical das traduções profissionais permite-nos explorar as possibilidades de tradução proporcionadas por ambas as línguas e concentrarmo-nos nas escolhas feitas pelos diferentes tradutores.																								
278.	Dans l'ordre, nous posons plusieurs questions aux étudiants :	Para isso, fizemos várias perguntas aos estudantes:																								
279.	comment traduire l'appel dans un discours politique ?	como traduzir o apelo em discurso político?																								
280.	Quelle est la façon usuelle de le faire en français ?	Qual é a maneira usual de fazer isso em francês?																								
281.	Quelle ponctuation utilise-t-on ?	Qual pontuação é usada?																								
282.	Comme rendre en français le verbe et l'indication de location de <i>I stand here</i> ?	Como traduzir para o francês o verbo e a indicação de localização de <i>I stand here</i> ?																								

283.	Comment traduire le sens figuré de la localisation contenue dans <i>the task before us</i> ?	Como traduzir o sentido figurado de localização contido em <i>the task before us</i> ?																																																																								
284.	Est-il toujours obligatoire de traduire un adverbe temporel du texte de départ (<i>today</i>) ?	É sempre obrigatório traduzir um advérbio temporal do texto de partida (<i>today</i>)?																																																																								
285.	Comment rendre dans la langue cible la musicalité du texte original qui résulte de la mise en parallèle des sentiments : <i>humbled by...grateful for...mindful of... ?</i>	Como traduzir na língua de chegada a musicalidade do texto original que resulta do paralelismo de sentimentos: <i>humbled by... grateful for... mindful of...?</i>																																																																								
286.	Après avoir analysé l'ensemble des traductions réalisées par les traducteurs professionnels, il est intéressant d'examiner les traductions fournies par les apprenants.	Após analisar todas as traduções realizadas por tradutores profissionais, é interessante examinar as traduções fornecidas pelos aprendizes.																																																																								
287.	L'exemple de la forme française <i>face</i> , dont la répartition irrégulière parmi les traductions des apprenants est mise en évidence par le calcul des spécificités, nous fait découvrir que pour rendre le sens figuré de la localisation exprimé dans le segment <i>the task before us / la tâche qui nous attend</i> , on peut utiliser plusieurs procédés : <i>devant, face à</i> , utiliser le pluriel <i>face aux tâches</i> , recourir au participe présent <i>mesurant</i> , lequel permet de réaliser un parallélisme sonore avec <i>reconnaissant... conscient...</i>	O exemplo da forma francesa <i>face</i> , cuja divisão irregular entre as traduções dos aprendizes é destacada pelo cálculo das especificidades, nos faz descobrir que ao fazer do sentido figurado da localização expresso no segmento <i>the task before us /la tâche qui nous attend</i> , pode-se utilizar vários processos: <i>devant, face à</i> , usando o plural em <i>face aux tâches</i> , usando o particípio presente <i>mesurant</i> , o que possibilita alcançar um paralelismo sonoro com <i>reconnaissant... conscient...</i>																																																																								
288.	TABLEAU 5	Quadro 5 - Diversas traduções da sequência <i>the task before us</i> na primeira frase do discurso de B. Obama (2009)																																																																								
289.	Plusieurs traductions de la séquence <i>the task before us</i> dans la première phrase du discours de B. Obama (2009)																																																																									
290.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Original</th> <th><i>the task before us</i></th> <th>21A</th> <th><i>devant</i> la tâche qui nous attend</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>31Croix</td> <td><i>mesurant</i> humblement la tâche qui nous incombe</td> <td>22B</td> <td><i>face à</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td>32Liber</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> <td>22C</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td>33Monde</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> <td>22D</td> <td><i>devant</i> la tâche que nous avons à accomplir</td> </tr> <tr> <td>34RFI</td> <td><i>face aux</i> tâches qui nous attendent</td> <td>22E</td> <td><i>mesurant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td>35WH</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> <td>22F</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>22G</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>22H</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>22I</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> </tbody> </table>	Original	<i>the task before us</i>	21A	<i>devant</i> la tâche qui nous attend	31Croix	<i>mesurant</i> humblement la tâche qui nous incombe	22B	<i>face à</i> la tâche qui nous attend	32Liber	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22C	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	33Monde	<i>devant</i> la tâche qui nous attend	22D	<i>devant</i> la tâche que nous avons à accomplir	34RFI	<i>face aux</i> tâches qui nous attendent	22E	<i>mesurant</i> la tâche qui nous attend	35WH	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22F	<i>devant</i> la tâche qui nous attend			22G	<i>face à la</i> tâche qui nous attend			22H	<i>devant</i> la tâche qui nous attend			22I	<i>devant</i> la tâche qui nous attend	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Original</th> <th><i>the task before us</i></th> <th>21A</th> <th><i>devant</i> la tâche qui nous attend</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>31Croix</td> <td><i>mesurant</i> humblement la tâche qui nous incombe</td> <td>22B</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td>32Liber</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> <td>22C</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td>33Monde</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> <td>22D</td> <td><i>devant</i> la tâche que nous avons à accomplir</td> </tr> <tr> <td>34RFI</td> <td><i>face aux</i> tâches qui nous attendent</td> <td>22E</td> <td><i>mesurant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td>35WH</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> <td>22F</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>22G</td> <td><i>face à la</i> tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>22H</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>22I</td> <td><i>devant</i> la tâche qui nous attend</td> </tr> </tbody> </table>	Original	<i>the task before us</i>	21A	<i>devant</i> la tâche qui nous attend	31Croix	<i>mesurant</i> humblement la tâche qui nous incombe	22B	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	32Liber	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22C	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	33Monde	<i>devant</i> la tâche qui nous attend	22D	<i>devant</i> la tâche que nous avons à accomplir	34RFI	<i>face aux</i> tâches qui nous attendent	22E	<i>mesurant</i> la tâche qui nous attend	35WH	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22F	<i>devant</i> la tâche qui nous attend			22G	<i>face à la</i> tâche qui nous attend			22H	<i>devant</i> la tâche qui nous attend			22I	<i>devant</i> la tâche qui nous attend
Original	<i>the task before us</i>	21A	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
31Croix	<i>mesurant</i> humblement la tâche qui nous incombe	22B	<i>face à</i> la tâche qui nous attend																																																																							
32Liber	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22C	<i>face à la</i> tâche qui nous attend																																																																							
33Monde	<i>devant</i> la tâche qui nous attend	22D	<i>devant</i> la tâche que nous avons à accomplir																																																																							
34RFI	<i>face aux</i> tâches qui nous attendent	22E	<i>mesurant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
35WH	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22F	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
		22G	<i>face à la</i> tâche qui nous attend																																																																							
		22H	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
		22I	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
Original	<i>the task before us</i>	21A	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
31Croix	<i>mesurant</i> humblement la tâche qui nous incombe	22B	<i>face à la</i> tâche qui nous attend																																																																							
32Liber	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22C	<i>face à la</i> tâche qui nous attend																																																																							
33Monde	<i>devant</i> la tâche qui nous attend	22D	<i>devant</i> la tâche que nous avons à accomplir																																																																							
34RFI	<i>face aux</i> tâches qui nous attendent	22E	<i>mesurant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
35WH	<i>face à la</i> tâche qui nous attend	22F	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
		22G	<i>face à la</i> tâche qui nous attend																																																																							
		22H	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
		22I	<i>devant</i> la tâche qui nous attend																																																																							
291.	Cette approche permet de faire prendre conscience aux apprenants qu'il existe plusieurs façons de rendre le sens d'un segment lorsqu'on le traduit d'une langue à l'autre.	Essa abordagem permite conscientizar os aprendizes de que há várias maneiras de transmitir o significado de um segmento quando traduzido de uma língua para outra.																																																																								
292.	Par delà l'indispensable conservation du sens, une traduction qui prend en compte des éléments de sonorités manifeste un travail plus élaboré.	Além da imprescindível preservação de sentido, uma tradução que leve em conta elementos sonoros consiste em um trabalho mais elaborado.																																																																								

293.	À travers de telles comparaisons, les apprenants intègrent naturellement l'idée de l'évaluation et se familiarisent avec les techniques de la traduction.	Por meio dessas comparações, os aprendizes integram naturalmente a ideia de avaliação e se familiarizam com as técnicas de tradução.
294.	De cette manière, ils développent également une méthode d'apprentissage qui peut leur servir dans les futures études.	Dessa forma, eles também desenvolvem igualmente um método de aprendizagem que pode servi-los em estudos futuros.
295.	5. Conclusion	5 Conclusão
296.	Dans le cadre de l'enseignement de la traduction, la confrontation de plusieurs traductions d'un même texte original permet à l'enseignant de présenter différentes possibilités de traduction et d'inciter les élèves à distinguer différents niveaux de traduction.	No contexto do ensino da tradução, a comparação de várias traduções de um mesmo texto original permite ao professor apresentar diferentes possibilidades de tradução e incentivar os estudantes a distinguir diferentes níveis de tradução.
297.	À travers ce type d'observation, les apprenants peuvent développer leur sens de l'évaluation du travail de traduction et parvenir à une autoévaluation du travail qu'ils ont fourni.	Por meio deste tipo de observação, os aprendizes podem desenvolver o seu senso de avaliação do trabalho de tradução e alcançar uma autoavaliação do trabalho que realizaram.
298.	Les analyses que nous avons effectuées à l'aide des méthodes textométriques sur trois séries de traduction d'un même texte (des traductions fournies par les apprenants, des traductions professionnelles et des traductions réalisées par des automates) ont montré une similitude dans l'emploi des verbes et des adjectifs et une variation sur l'emploi des mots-outils (prépositions, adverbes, déictiques, etc.).	As análises realizadas por meio de métodos textométricos em três séries de traduções de um mesmo texto (traduções fornecidas por aprendizes, traduções profissionais e traduções automáticas) mostraram similaridade no emprego de verbos e de adjetivos e uma variação no uso de conectivos (preposições, advérbios, dêicticos, etc.).
299.	Nous avons évalué les difficultés spécifiques éprouvées par les apprenants dont la langue de travail n'était pas leur langue maternelle.	Nós avaliamos as dificuldades específicas enfrentadas pelos aprendizes cuja língua de trabalho não era a sua língua materna.
300.	Grâce aux outils textométriques, nous avons exploré, avec une grande efficacité, la variété des traductions rassemblées dans le corpus.	Graças às ferramentas textométricas, exploramos, com grande eficiência, a variedade de traduções reunidas no <i>corpus</i> .
301.	L'utilisation de l'alignement du corpus en paragraphes permet de construire un réseau de comparaisons sur lesquelles les calculs textométriques peuvent ensuite s'appuyer pour produire des résultats particulièrement explicites.	O uso do alinhamento do <i>corpus</i> em parágrafos permite construir uma rede de comparações na qual os cálculos textométricos podem então se basear para produzir resultados particularmente explícitos.
302.	La représentation des différents textes réunis dans le corpus sous forme de cartes des sections alignées permet de visualiser des phénomènes de répartition qui attirent alors l'attention de l'analyste.	A representação dos diferentes textos reunidos no <i>corpus</i> na forma de mapas das seções alinhadas possibilita visualizar fenômenos de distribuição que atraem a atenção do analista.

303.	Les méthodes d'analyse statistique (AFC, localisation des segments répétés, analyse de spécificités) mettent en évidence des traits d'écriture propres à chacun des groupes de traductions.	Os métodos de análise estatística (AFC, localização de segmentos repetidos, análise de especificidades) ressaltam os estilos de escrita específicos para cada grupo de traduções.
304.	Les méthodes de la textométrie peuvent aider les enseignants à comprendre les pro- cédés employés lors des traductions effectuées par les apprenants.	Os métodos da textometria podem ajudar os professores a compreenderem os procedimentos utilizados pelos aprendizes nas traduções.
305.	Ils permettent de repérer les problèmes que ceux-ci ont rencontrés, de percevoir leurs hésitations.	Eles permitem identificar os problemas encontrados, perceber suas hesitações.
306.	Enfin, l'examen vertical des traductions permet de localiser les portions du texte original qui ont reçu un traitement uniforme de la part des différents traducteurs.	Finalmente, uma análise vertical das traduções permite localizar as partes do texto original que receberam tratamento uniforme pelos diferentes tradutores.
307.	Grâce à cette même approche, nous pouvons également localiser les fragments du texte original ayant donné lieu à des traductions particulièrement variées et explorer l'éventail des possibilités attestées dans le corpus.	Graças a esta mesma abordagem, podemos também localizar fragmentos do texto original que deram origem à uma gama particularmente ampla de traduções e explorar o leque de possibilidades atestadas no <i>corpus</i> .
308.	Lors de l'analyse comparative des traductions proposées par les étudiants, l'enseignant trouve l'occasion de mettre ces derniers en garde contre l'utilisation systématique aux solutions proposées par les automates de traduction.	Durante a análise comparativa das traduções propostas pelos estudantes, o professor aproveita a oportunidade para os adverti-los contra o uso sistemático das soluções propostas pelas traduções automáticas.
309.	En effet, ces traductions sont parfois fautives.	De fato, estas traduções são por vezes falhas.
310.	Si l'on peut accepter qu'une traduction s'inspire très fortement de celles des solutions proposées par les automates de traduction qui se révèlent être acceptables sur le plan traductologique, la reproduction systématique, dans un même travail, des erreurs commises par ces automates, témoigne à coup sûr d'une compétence insuffisante des étudiants.	Se é aceitável que uma tradução se baseie fortemente nas soluções propostas pelos softwares de tradução automática que se revelam aceitáveis do ponto de vista tradutológico, a reprodução sistemática, em um mesmo trabalho, dos erros cometidos por esses tradutores automáticos, é um sinal claro da insuficiência de competência dos estudantes.
311.	À l'issue de ce travail, nous sommes convaincus que l'enseignement de la traduction trouvera une aide précieuse dans l'utilisation des méthodes textométriques appliquées aux corpus alignés multilingues.	Ao final deste trabalho, estamos convencidos de que o ensino da tradução encontrará uma ajuda inestimável na utilização de métodos textométricos aplicados a <i>corpora</i> multilíngues alinhados.
312.	REMERCIEMENTS	AGRADECIMENTOS
313.	Les auteurs remercient sincèrement Kim Gerdes, Serge Fleury, Jean-Michel Daube, Mathieu Valette, Colette Laplace, Marianne Lederer et Sylvie Royer pour leur aide précieuse et leurs conseils dans la réalisation de cet article.	Os autores gostariam de agradecer sinceramente a Kim Gerdes, Serge Fleury, Jean-Michel Daube, Mathieu Valette, Colette Laplace, Marianne Lederer e Sylvie Royer pela sua inestimável ajuda e aconselhamento na elaboração deste artigo.

314.	NOTES	NOTAS
315.	1. Les références de tous les logiciels mentionnés dans l'article se trouvent dans la deuxième partie de la bibliographie.	1. As referências de todos os softwares mencionados no artigo podem ser encontradas na segunda parte da bibliografia.
316.	2. À l'opposé des procédures telles que BLEU (Papineni et al. 2002), ROUGE (Lin 2004) et NIST (http://www.nist.gov/itl/iad/mig/mt.cfm), qui visent l'évaluation intrinsèque de la performance des programmes de traduction automatique, notre expérience se concentre sur l'étude des écarts entre divers types de traductions et la mise en place de systèmes d'autoévaluation destinés aux apprenants.	2. Ao contrário de procedimentos como o BLEU (Papineni et al., 2002), o ROUGE (Lin, 2004) e o NIST (http://www.nist.gov/itl/iad/mig/mt.cfm), que visam a avaliação intrínseca do desempenho de programas de tradução automática, a nossa experiência centra-se no estudo das diferenças entre diferentes tipos de tradução e a introdução de um sistema de autoavaliação aos aprendentes. 3. Nota da tradutora (NdaT): https://uclouvain.be/en/research-institutes/ilc/cecl/icle.html 4. NdaT: <i>Université Catholique de Louvain</i> (UCLouvain) https://uclouvain.be/fr/index.html
317.	3. Le texte original a été prélevé sur le site du White House < https://goo.gl/MOVdwn >.	5. O texto original foi retirado do site da <i>Casa Branca</i> https://goo.gl/MOVdwn
318.	4. <i>La Croix</i> < http://goo.gl/qo0HYY >H ; <i>Libération</i> (AFP) < http://goo.gl/ZPbYMj >H ; <i>Le Monde</i> (traduit par Arianne Cobin-Favier) < http://goo.gl/h7cI3N >H ; <i>RFI</i> (traduit par Chérif Ezzel) < http://goo.gl/h7HE9yH > ; <i>White House</i> < http://goo.gl/vBz4L0 > (Tous les fichiers ont été téléchargés le 10 septembre 2012, et vérifiés.)	6. <i>La Croix</i> https://www.la-croix.com ; <i>Libération</i> (AFP) https://www.liberation.fr ; <i>Le Monde</i> (traduzido por Arianne Cobin-Favier) http://goo.gl/h7cI3N ; <i>RFI</i> (traduzido por Chérif Ezzel) http://goo.gl/h7HE9yH ; <i>White House</i> http://goo.gl/vBz4L0 (Todos os arquivos foram baixados em 10 de setembro de 2012 e verificados.)
319.	5. Nous avons obtenu le résultat des traductions automatiques le 25 novembre 2012.	7. Obtivemos os resultados das traduções automáticas em 25 de novembro de 2012.
320.	6. Ce logiciel a été conçu par Kim Gerdes, Paris 3. (Pour plus d'informations sur celui-ci, voir Gerdes (2008) et Gerdes et Miao (2008).	8. Este software foi concebido por Kim Gerdes, Paris 3. (Para mais informações sobre o mesmo, ver Gerdes (2008) e Gerdes et Miao (2008).
321.	7. Un tableau lexical soumis à l'analyse factorielle des correspondances est un tableau de contingence : les différents types (i) de vocabulaire occupent les lignes du tableau, les différentes parties (j) du corpus les colonnes, et le nombre d'occurrences (Kij) correspond à celui de la forme i dans la partie j. À l'aide d'analyses statistiques et de graphiques, les facteurs variables du tableau seront	9. Um quadro lexical submetido à análise fatorial das correspondências é um quadro de contingência: os diferentes tipos (i) de vocabulário ocupam as linhas do quadro, as diferentes partes (j) do corpus as colunas, e o número de ocorrências (Kij) corresponde ao da forma "i" na parte "j". Com a ajuda de análises estatísticas e gráficos, os fatores variáveis do quadro serão medidos e representados por aproximações geométricas

	mesurés et représentés par des proximités géométriques entre points-lignes et points-colonnes. Cette méthode rend particulièrement compte des principales oppositions qui sous-tendent le corpus : on s'appuie dans un premier temps sur la distance du chi-deux pour calculer la distance entre chacune des paires de textes constituant le corpus ; puis on décompose les distances sur une succession hiérarchisée d'axes factoriels à l'aide des pourcentages d'inertie. Les pourcentages d'inertie issus de notre analyse font apparaître la succession suivante: $\tau_1 = 14\%$, $\tau_2 = 8\%$, $\tau_3 = 7\%$, $\tau_4 = 5\%$...	entre pontos-linhas e pontos-colunas. Este método tem em conta, em particular, as principais oposições subjacentes ao corpus: em primeiro lugar, calculamos, através da distância qui-quadrado, a distância entre cada um dos pares de textos que constituem o corpus; em seguida, repartimos as distâncias numa sucessão hierárquica de eixos fatoriais, utilizando percentagens de inércia. As percentagens de inércia resultantes da nossa análise apresentam a seguinte sucessão: $\tau_1 = 14\%$, $\tau_2 = 8\%$, $\tau_3 = 7\%$, $\tau_4 = 5\%$...
322.	8. Notons cependant que la traduction du RFI et celle de 22H ont une position relativement particulière, elles se situent légèrement au-dessous de l'axe X.	10. Note, no entanto, que a tradução do RFI e a do 22H têm uma posição relativamente particular, situando-se ligeiramente abaixo do eixo X.
323.	9. On se souvient que les Exercices de style de Raymond Queneau (1947/2006) présentent quatre-vingt-dix-neuf manières différentes de raconter une même histoire.	11. Lembramos que a obra <i>Exercices de style</i> de Raymond Queneau (1947/2006) Queneau apresenta noventa e nove formas diferentes de contar a mesma história.
324.	10. On consultera sur ces questions les travaux sur la notion de <i>résonance textuelle</i> (Salem 2004).	12. A esse respeito, verificar os trabalhos sobre a noção de ressonância textual (Salem 2004).
325.	11. Le type généralisé <i>Tgen</i> permet de constituer des unités textométriques rassemblant les occurrences de formes graphiques différentes liées par une même propriété (Lamalle <i>et al.</i> 2003). Cette propriété est implantée sous le nom de : Groupes de formes dans le logiciel Lexico3 .	13. O tipo generalizado Tgen permite constituer unidades textométricas que réunem ocorrências de diferentes formas gráficas ligadas por uma mesma propriedade (Lamalle <i>et al.</i> , 2003). Esta propriedade é implementada com o nome: <i>Groupes de formes</i> dans le logiciel Lexico3 .
326.	12. Pour obtenir des paragraphes dans l'état que nous les présentons dans la figure 4, nous avons transformé les résultats bruts fournis par le logiciel Lexico3. Nous avons utilisé le logiciel pour repérer la première occurrence de chacune des séquences de longueur supérieure ou égale à 5, répétées au moins 5 fois. Ce marquage nous a permis de souligner, dans un second temps, les répétitions et les altérations contenues dans les paragraphes étudiés.	14. Para obter os parágrafos no formato em que os apresentamos na figura 4, transformamos os resultados brutos fornecidos pelo software Lexico3. Utilizamos o software para marcar a primeira ocorrência de cada sequência de comprimento maior ou igual a 5, repetida pelo menos 5 vezes. Essa marcação nos permitiu destacar, numa segunda fase, as repetições e alterações contidas nos parágrafos estudados.
327.	13. Nous nous concentrons ici sur les formes spécifiques majeures, les formes dont le coefficient de spécificité est supérieur à 4.	15. Focamos nas principais formas específicas, as formas cujo coeficiente de especificidade é superior a 4.
328.	14. La forme <i>we</i> apparaît 62 fois dans le corpus original, et toutes les formes du pronom de la première personne au pluriel (<i>we</i> , <i>our</i> , <i>ours</i>) occupent 61.9 % de l'ensemble des pronoms utilisés.	16. A forma <i>we</i> aparece 62 vezes no corpus original e todas as formas do pronome da primeira pessoa do plural (<i>we</i> , <i>our</i> , <i>ours</i>) ocupam 61,9% do conjunto dos pronomes utilizados.

329.	RÉFÉRENCES	REFERÊNCIAS
330.	<p>Bénzecri, Jean-Paul et al. (1973) : L'analyse des données. Tome 1 : La taxinomie, tome 2 : L'analyse des correspondances. Paris : Dunod.</p> <p>Benzecri, Jean-Paul (1977): Analyse discriminante et analyse factorielle. Les Cahiers de l'Analyse des Données. II(4):369-406.</p> <p>Benzecri, Jean-Paul et al. (1981). Pratique de l'analyse des données: linguistique et lexicologie. Paris : Dunod.</p> <p>Bowker, Lynne et Bennison, Peter (2003): Student translation archive : design, development and application. In : Federico Zanettin, Silvia Bernardini et Dominic Stewart, dir. Corpora in Translator Education. Manchester, UK et Northampton, MA: St Jerome, 103-117. Castagnoli, Sara, Ciobanu, Dragoş, Kunz Kerstin, et al. (2009): Designing a Learner Translator Corpus for Training Purposes. In : Natalie Kübler, dir. Corpora, Language, Teaching, and Resources: From Theory to Practice. Bern: Peter Lang. 221-248.</p> <p>Floren, Celia (2006): ENTRAD, an English Spanish parallel corpus created for the teaching of translation. Paper presented at the 7th Teaching and Language Corpora conference (TaLC), Université Paris 7 Denis Diderot, Paris, 1-4 July 2006.</p> <p>Fonseca-Greber, Bonnie et Waugh, Linda R (2003): On the Radical Difference between the Subject Personal Pronouns in Written and Spoken European French. In : Pepi Leistyna, Charles F. Meyer, dir. Corpus Analysis: Language Structure and Language Use, 225-240.</p> <p>Frérot, Céline (2010): Outils d'aide à la traduction : pour une intégration des corpus et des outils d'analyse de corpus dans l'enseignement de la traduction et la formation des traducteurs. Les Cahiers du GEPE, 2010 (2), Outils de traduction – outils du traducteur ? Consulté le 7 juin 2012, <http://www.cahiersdugepe.fr/index1164.php>.</p> <p>Gerdes, Kim (2008): L'alignement pour les pauvres. In : Serge Heiden et Bénédicte Pincemin, éd. Actes des 9e Journées</p>	<p>Bénzecri, Jean-Paul et al. (1973) : L'analyse des données. Tome 1 : La taxinomie, tome 2 : L'analyse des correspondances. Paris : Dunod.</p> <p>Benzecri, Jean-Paul (1977): Analyse discriminante et analyse factorielle. Les Cahiers de l'Analyse des Données. II(4):369-406.</p> <p>Benzecri, Jean-Paul et al. (1981). Pratique de l'analyse des données: linguistique et lexicologie. Paris : Dunod.</p> <p>Bowker, Lynne et Bennison, Peter (2003): Student translation archive : design, development and application. In : Federico Zanettin, Silvia Bernardini et Dominic Stewart, dir. Corpora in Translator Education. Manchester, UK et Northampton, MA: St Jerome, 103-117. Castagnoli, Sara, Ciobanu, Dragoş, Kunz Kerstin, et al. (2009): Designing a Learner Translator Corpus for Training Purposes. In : Natalie Kübler, dir. Corpora, Language, Teaching, and Resources: From Theory to Practice. Bern: Peter Lang. 221-248.</p> <p>Floren, Celia (2006): ENTRAD, an English Spanish parallel corpus created for the teaching of translation. Paper presented at the 7th Teaching and Language Corpora conference (TaLC), Université Paris 7 Denis Diderot, Paris, 1-4 July 2006.</p> <p>Fonseca-Greber, Bonnie et Waugh, Linda R (2003): On the Radical Difference between the Subject Personal Pronouns in Written and Spoken European French. In : Pepi Leistyna, Charles F. Meyer, dir. Corpus Analysis: Language Structure and Language Use, 225-240.</p> <p>Frérot, Céline (2010): Outils d'aide à la traduction : pour une intégration des corpus et des outils d'analyse de corpus dans l'enseignement de la traduction et la formation des traducteurs. Les Cahiers du GEPE, 2010 (2), Outils de traduction – outils du traducteur ? Consulté le 7 juin 2012, <http://www.cahiersdugepe.fr/index1164.php>.</p> <p>Gerdes, Kim (2008): L'alignement pour les pauvres. In : Serge Heiden et Bénédicte Pincemin, éd. Actes des 9e Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles (JADT), Université de Lyon, Lyon, 12-14 mars 2008. Vol. 1. Lyon: Presses Université de Lyon, 527- 538.</p>

<p>internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles (JADT), Université de Lyon, Lyon, 12-14 mars 2008. Vol. 1. Lyon: Presses Université de Lyon, 527- 538.</p> <p>Gerdes, Kim et Miao Jun (2008): Donner accès à l'œuvre de Fu Lei. In : Xu Yun, éd. 傅雷的精神世界及其时代意义 [Le monde spirituel de Fu Lei et sa signification dans le temps], Colloque international Fu Lei et traduction, traductions chinoises, Université de Nanjing, Nanjing, 15-18 mai 2008. Shanghai : 中西书局, 351-366.</p> <p>Granger, Sylviane, dir. (1998) : Learner English on Computer. London et New York : Addison Wesley Longman.</p> <p>Israël, Fortunato (1999): Principes pour une pédagogie raisonnée de la traduction : le modèle interprétatif. In : Ivana Čeňková, Jana Králová-Kullová, dir. Folia Translatologica, Vol. 6, International Series of Translation Studies, Issues of Translation Pedagogy, Helsinki – Paris – Prague: Charles University, Faculty of Arts, 21-32.</p> <p>Kiraly, Don (2005) : A Social Constructivist Approach to Translator Education. Manchester : St. Jerome.</p> <p>Lafon, Pierre (1980): Sur la variabilité de la fréquence des formes dans un corpus. Mots. 1(1):127- 165.</p> <p>Lafon, Pierre (1984) : Dépouillements et statistiques en lexicométrie. Genève/Paris : Slatkine/ Champion.</p> <p>Lamalle Cédric, Salem André. (2002): Types généralisés et topographie textuelle dans l'analyse quantitative des corpus textuels. In : Actes des 6e Journées internationales d'Analyse statistiques des Données Textuelles (JADT), Saint-Malo, 13-15 mars 2002. Inria : 403-412.</p> <p>Lamalle, Cédric, Martinez, William, Salem, André (2003) : Lexico3 outils de statistique textuelle et Manuel d'utilisation. SYLED – CLA2T, Paris : Université de Paris 3.</p> <p>Lee-Jahnke, Hannelore (2001): Aspects pédagogiques de l'évaluation des traductions. Meta. 46(2):258-271. Consulté le</p>	<p>Gerdes, Kim et Miao Jun (2008): Donner accès à l'œuvre de Fu Lei. In : Xu Yun, éd. 傅雷的精神世界及其时代意义 [Le monde spirituel de Fu Lei et sa signification dans le temps], Colloque international Fu Lei et traduction, traductions chinoises, Université de Nanjing, Nanjing, 15-18 mai 2008. Shanghai : 中西书局, 351-366.</p> <p>Granger, Sylviane, dir. (1998) : Learner English on Computer. London et New York : Addison Wesley Longman.</p> <p>Israël, Fortunato (1999): Principes pour une pédagogie raisonnée de la traduction : le modèle interprétatif. In : Ivana Čeňková, Jana Králová-Kullová, dir. Folia Translatologica, Vol. 6, International Series of Translation Studies, Issues of Translation Pedagogy, Helsinki – Paris – Prague: Charles University, Faculty of Arts, 21-32.</p> <p>Kiraly, Don (2005) : A Social Constructivist Approach to Translator Education. Manchester : St. Jerome.</p> <p>Lafon, Pierre (1980): Sur la variabilité de la fréquence des formes dans un corpus. Mots. 1(1):127- 165.</p> <p>Lafon, Pierre (1984) : Dépouillements et statistiques en lexicométrie. Genève/Paris : Slatkine/ Champion.</p> <p>Lamalle Cédric, Salem André. (2002): Types généralisés et topographie textuelle dans l'analyse quantitative des corpus textuels. In : Actes des 6e Journées internationales d'Analyse statistiques des Données Textuelles (JADT), Saint-Malo, 13-15 mars 2002. Inria : 403-412.</p> <p>Lamalle, Cédric, Martinez, William, Salem, André (2003) : Lexico3 outils de statistique textuelle et Manuel d'utilisation. SYLED – CLA2T, Paris : Université de Paris 3.</p> <p>Lee-Jahnke, Hannelore (2001): Aspects pédagogiques de l'évaluation des traductions. Meta. 46(2):258-271. Consulté le 22 février 2015, <http://www.erudit.org/revue/meta/2001/v1/n2/003447ar.html>.</p> <p>Lin, Chin-Yew (2004): ROUGE: A Package for Automatic Evaluation of Summaries. In : Proceedings of the Workshop on Text Summarization Branches Out (WAS 2004), Barcelone juillet 25-26, 2004.</p>
---	--

<p>22 février 2015, <http://www.erudit.org/revue/meta/2001/vn2/003447ar.html>.</p> <p>Lin, Chin-Yew (2004): ROUGE: A Package for Automatic Evaluation of Summaries. In : Proceedings of the Workshop on Text Summarization Branches Out (WAS 2004), Barcelone juillet 25-26, 2004.</p> <p>Masschelein, Danny, Verschueren, Walter (2005): Vers un apprentissage semi-autonome du processus de la traduction. <i>Meta</i>. 50(2):560-572. Consulté le 22 février 2015, <http://id.erudit.org/iderudit/011000ar>.</p> <p>Papineni, Kishore, Roukos, Salim, Ward Todd et Zhu Wei-Jing (2002): BLEU : A Method for Automatic Evaluation of Machine Translation. In : the 40th Annual meeting of the Association for Computational Linguistics (ACL), Philadelphie, juillet 2002. Philadelphia: 311-318.</p> <p>Popescu-Belis, Andrei (2002): Constitution de banques de textes multilingues: un mécanisme fondé sur le standard XML. <i>Cahiers du Rifa / Terminologies Nouvelles</i>. 23:56-61.</p> <p>Queneau, Raymond (1947/2006) : Les exercices de style. Paris : Gallimard.</p> <p>Salem, André (1986): Segments répétés et analyse statistique des données textuelles. <i>Histoire et Mesures</i>. 1(2):5-28.</p> <p>Salem, André (2004): Introduction à la résonance textuelle. In : Gérald Purnelle et al. éd. Actes des 7e Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles (JADT), Université de Louvain, Louvain-la-Neuve, 10-12 mars 2004. Louvain-la-Neuve: Presses universitaires de Louvain, 986-992.</p> <p>Sosnia, E. P. (2006): Development and application of Russian Translation Learner Corpus. In : <i>Corpus Linguistics</i>, St. Petersburg, 10-14 octobre 2006. St. Petersburg: 365-373.</p> <p>Tercedor-Sanchez, Maria Isabel, López-Rodriguez, Clara Inés et Robinson, Bryan (2005) : Textual and Visual Aids for E-learning Translation Courses. <i>Meta</i>. 50(4). Consulté le 14 avril 2014, <http://id.erudit.org/iderudit/019904ar>.</p>	<p>Masschelein, Danny, Verschueren, Walter (2005): Vers un apprentissage semi-autonome du processus de la traduction. <i>Meta</i>. 50(2):560-572. Consulté le 22 février 2015, <http://id.erudit.org/iderudit/011000ar>.</p> <p>Papineni, Kishore, Roukos, Salim, Ward Todd et Zhu Wei-Jing (2002): BLEU : A Method for Automatic Evaluation of Machine Translation. In : the 40th Annual meeting of the Association for Computational Linguistics (ACL), Philadelphie, juillet 2002. Philadelphia: 311-318.</p> <p>Popescu-Belis, Andrei (2002): Constitution de banques de textes multilingues: un mécanisme fondé sur le standard XML. <i>Cahiers du Rifa / Terminologies Nouvelles</i>. 23:56-61.</p> <p>Queneau, Raymond (1947/2006) : Les exercices de style. Paris : Gallimard.</p> <p>Salem, André (1986): Segments répétés et analyse statistique des données textuelles. <i>Histoire et Mesures</i>. 1(2):5-28.</p> <p>Salem, André (2004): Introduction à la résonance textuelle. In : Gérald Purnelle et al. éd. Actes des 7e Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles (JADT), Université de Louvain, Louvain-la-Neuve, 10-12 mars 2004. Louvain-la-Neuve: Presses universitaires de Louvain, 986-992.</p> <p>Sosnia, E. P. (2006): Development and application of Russian Translation Learner Corpus. In : <i>Corpus Linguistics</i>, St. Petersburg, 10-14 octobre 2006. St. Petersburg: 365-373.</p> <p>Tercedor-Sanchez, Maria Isabel, López-Rodriguez, Clara Inés et Robinson, Bryan (2005) : Textual and Visual Aids for E-learning Translation Courses. <i>Meta</i>. 50(4). Consulté le 14 avril 2014, <http://id.erudit.org/iderudit/019904ar>.</p> <p>Thomas, Alain (2015): Nous/on : De la réalité linguistique à la salle de classe. <i>Arborescences : revue d'études françaises</i> (5):136-138.</p> <p>Valetopoulos, Freiderikos (2012) : Quand les apprenants doivent observer leurs stratégies métacognitives : une analyse de corpus. <i>Synergie Pologne</i>. (9):37-47.</p>
---	---

	<p>Thomas, Alain (2015): Nous/on : De la réalité linguistique à la salle de classe. <i>Arborescences : revue d'études françaises</i> (5):136-138.</p> <p>Valetopoulos, Freiderikos (2012) : Quand les apprenants doivent observer leurs stratégies métacognitives : une analyse de corpus. <i>Synergie Pologne</i>. (9):37-47.</p> <p>Waddington, Christopher. (2001): Different Methods of Evaluating Student Translations : The Question of Validity. <i>Meta</i>. 46(2):311-325. Consulté le 5 février 2015, <https://www.erudit.org/revue/meta/2001/v46/n2/004583ar.pdf>.</p> <p>Williams, Malcolm. (2001): The Application of Argumentation Theory of Translation Quality Assessment. <i>Meta</i>. 46(2):326-344. Consulté le 5 février 2015, <http://www.erudit.org/revue/meta/2001/v46/n2/004605ar.pdf>.</p>	<p>Waddington, Christopher. (2001): Different Methods of Evaluating Student Translations : The Question of Validity. <i>Meta</i>. 46(2):311-325. Consulté le 5 février 2015, <https://www.erudit.org/revue/meta/2001/v46/n2/004583ar.pdf>.</p> <p>Williams, Malcolm. (2001): The Application of Argumentation Theory of Translation Quality Assessment. <i>Meta</i>. 46(2):326-344. Consulté le 5 février 2015, <http://www.erudit.org/revue/meta/2001/v46/n2/004605ar.pdf>.</p>
331.	OUTILS MENTIONNÉS DANS L'ARTICLE (CONSULTÉS OU UTILISÉS DURANT 2012-2013)	FERRAMENTAS MENCIONADAS NO ARTIGO (CONSULTADAS OU UTILIZADAS NO PERÍODO 2012-2013)
332.	Outils de l'enseignement	Ferramentas de ensino
333.	<i>Markin</i> : http://www.cict.co.uk/markin/index.php	<i>Markin</i> : http://www.cict.co.uk/markin/index.php
334.	Outils de traitement de corpus	Ferramentas para tratamento de corpus
335.	<i>AntConc</i> : http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/	<i>AntConc</i> : http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/
336.	<i>Alignator</i> : http://elizia.net/alignator/alignator.cgi	<i>Alignator</i> : http://elizia.net/alignator/alignator.cgi
337.	<i>Lexico3</i> : http://www.tal.univ-paris3.fr/lexico/	<i>Lexico3</i> : http://www.tal.univ-paris3.fr/lexico/
338.	<i>WordSmith</i> : http://www.lexically.net/wordsmith/	<i>WordSmith</i> : http://www.lexically.net/wordsmith/
339.	Outils d'aide à la traduction	Ferramentas de auxílio à tradução
340.	<i>Déjà Vu</i> : http://www.atril.com/	<i>Déjà Vu</i> : http://www.atril.com/
341.	<i>Trados</i> : http://www.sdl.com/fr/cxc/language/translation-productivity/trados-studio/	<i>Trados</i> : http://www.sdl.com/fr/cxc/language/translation-productivity/trados-studio/
342.	<i>Wordfast</i> : https://www.wordfast.net/	<i>Wordfast</i> : https://www.wordfast.net/
343.	Outils de la traduction automatique	Ferramentas de tradução automática
344.	<i>Google Translate</i> : https://translate.google.fr/	<i>Google Translate</i> : https://translate.google.fr/
345.	<i>Reverso</i> : http://www.reverso.net	<i>Reverso</i> : http://www.reverso.net
346.	<i>Systran</i> : http://www.systran.fr/	<i>Systran</i> : http://www.systran.fr/

3 Comentários sobre a tradução

Tenter de penser la traduction dans sa relation au commentaire, c'est embrasser, en deux mots seulement, l'histoire de la traduction et l'histoire du commentaire, l'histoire de la lecture et l'histoire de l'interprétation, entreprise immense et passionnante [...] La parenté de la traduction et du commentaire est sans doute aussi ancienne que leur histoire, et ces deux activités, séparées, ont en commun plus d'un trait. [...] Toutes deux, en se fixant par l'écriture et en appelant pour l'une la re-traduction, pour l'autre une reprise, toujours renouvelable, du commentaire, sont des modes d'accomplissement d'une œuvre : la traduction en assure la survie, le commentaire en dénoue sans cesse les énigmes. Toutes deux rappellent à l'autorité du texte original, qu'il soit établi grâce et par l'érudition, ou donné tel qu'il a été reçu par un ensemble de lecteurs à tel ou tel moment, dans telles ou telles circonstances, et cela en même temps que de leur développement, ou mieux de leur travail, émerge un autre texte, révélant des potentialités encore inaperçues et pouvant, à son tour, faire autorité. (Boisseau, 2007, s. p.)

Nesse capítulo, discutiremos acerca de alguns trechos do texto de partida e, conseqüentemente do texto de chegada (a tradução em si), isto é, questões que envolvem escolhas e decisões tradutórias que envolvem determinada unidade tradutória (UT). Com relação à unidade tradutória, Fábio Alves (2003, p. 38. Grifos do autor) salienta que:

UNIDADE DE TRADUÇÃO é um segmento do texto de partida, independente de tamanho e forma específicos, para o qual, em um dado momento, se dirige o foco de atenção do tradutor. Trata-se de um segmento em constante transformação que se modificada segundo as necessidades cognitivas e processuais do tradutor. A UNIDADE DE TRADUÇÃO pode ser considerada coo a base cognitiva e o ponto de partida de todo o trabalho processual do tradutor. Suas características individuais de delimitação e sua extrema mutabilidade contribuem fundamentalmente para que os textos de chegada tenham formas individualizadas e diferenciadas. O foco da atenção e consciência é o fato direcionador e delimitador da UNIDADE DE TRADUÇÃO e é através dele que ela se torna momentaneamente perceptível.

Assim, serão exibidos, a seguir, trechos da tradução a fim de apresentar justificativas as escolhas tradutórias considerando a análise textual do artigo *L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction*, de autoria de Jun Miao e André Salém, publicado na revista acadêmica canadense *Meta* em 2016. Tal análise, disponibilizada no Quadro 3 e 4, apresenta os fatores extratextuais e intratextuais relativos ao texto de Miao e Salém (2016).

No entanto, vale lembrar que o em questão artigo parte da pesquisa de doutorado de Jun Miao defendida em 2012 na *Université de la Sorbonne nouvelle – Paris III* sob orientação de André Salém sob o título “*Approches textométriques de la notion de style du traducteur: Analyses d'un corpus parallèle Français-Chinois: Jean-Christophe de Romain Rolland et ses trois traductions chinoises.*” Tal artigo teve por público-alvo francófonos interessados em estudos relacionados à formação de tradutores, em especial a pesquisas que envolvam ferramentas de auxílio à tradução, tradução automática, pós-edição, nesse caso levando em conta a textometria. Vale ressaltar que tanto o texto de partida quanto o de chegada têm um objetivo em comum: o de auxiliar estudantes, pesquisadores e interessados em Tradução a refletir acerca do processo formativo.

No que diz respeito ao conceito-chave do artigo em questão, destacamos que a textometria, disciplina desenvolvida na França a partir da década de 1970¹⁸, oferece uma abordagem e ferramentas para a análise de dados. Segundo Pincemin (2020), inicialmente tal

¹⁸ Para mais informações, verificar: <https://txm.gitpages.huma-num.fr/textometrie/Introduction/>

disciplina era conhecida como lexicometria, mas a partir dos anos 2000, tal disciplina passou a ser conhecida como textometria e/ou logometria, passando a força principalmente de *corpora* digitais baseando tanto na análise de dados qualitativa quanto quantitativa (estatística):

A textometria desenvolve as possibilidades de consulta e de análise de *corpora* de textos, recorrendo à contagem e a modelos estatísticos, além de combinar as possibilidades de localização de ocorrências com cálculos de ordenação, de seleção e de reorganização estatística. Estes métodos são aplicáveis a toda uma gama de níveis de descrição linguística (palavra, frase, texto), tanto para os assuntos estudados quanto para os contextos mobilizados.¹⁹ (Pincemin *et al*, 2008, s. p. Nossa tradução)

Após termos explicado o conceito base do artigo de Jun Miao e André Salém, passamos a discutir acerca do processo tradutório de algumas unidades de tradução. Vale salientar, porém, que a tradução em si não apresentou muitas dificuldades ou problemas tradutórios.

Quadro 5 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 1

Segmento	Texto de partida (francês)	Texto de chegada (português)
1.	<i>L'autoévaluation appuyée sur l'outillage textométrique dans l'enseignement de la traduction</i>	A autoavaliação à luz de ferramentas textométricas no ensino na tradução

Elaboração: a autora

No segmento 01, ao traduzir o verbo *appuyer* escolhi por utilizar a locução adverbial “à luz de” em detrimento de verbos como embasar, fundamentar, apoiar, respaldar. Segundo o CNRTL, o verbo *appuyer*²⁰ apresenta como entradas:

- I. [...] Soutenir quelque chose en lui donnant un appui. [...] Aider quelqu'un, favoriser l'action de quelqu'un par son soutien. [...]
- III. [...] Se soutenir, en s'aidant d'un objet matériel. [...]

¹⁹ *La textométrie développe les possibilités de consultation et d'analyse de corpus textuels en faisant appel à des décomptes et des modélisations statistiques et en combinant aux possibilités de repérage d'occurrences des calculs de tri, de sélection et de réorganisation statistique. Ces méthodes sont mobilisables pour toute la gamme des paliers de description linguistique (tels que mot, phrase, texte), tant pour les motifs étudiés que pour les contextes mobilisés.* (Pincemin *et al*, 2008, s. p.)

²⁰ <https://www.cnrtl.fr/definition/appuyer>

Compreendo, assim, que “à luz de” transmite a mesma ideia do verbo francês, visto que essa locução adverbial, segundo o Dicionário Online de Português²¹, significa: “Conforme o critério de; segundo o entendimento, princípios ou ensinamentos de”.

No que diz respeito à tradução do termo “l’outillage textométrique”, busquei na ferramenta de busca Google Search e no Google Scholar pelos termos “ferramentas de textometria” e “ferramentas textométricas” com vistas a verificar a ocorrência em textos acadêmicos redigidos em português. Observei a maior ocorrência do termo “textométricas” em detrimento de “de textometria” após substantivos (por exemplo, “ferramentas”, “perspectivas”, “funcionalidade”, “análise”), fato que justifica nossa escolha tradutória.

Quadro 6 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 5

Segmento	Texto de partida (francês)	Texto de chegada (português)
5.	Certaines des traductions ont été réalisées par des traducteurs professionnels, d’autres par des outils automatiques, d’autres enfin par des apprenants traducteurs .	Algumas das traduções foram realizadas por tradutores profissionais, outras por ferramentas automáticas e outras ainda por tradutores em formação .

Elaboração: a autora

No segmento 05, inicialmente podemos notar que a unidade de tradução “*apprenants traducteurs*”, não pode ser traduzida palavra por palavra, mas trata-se de um termo técnico que possui um equivalente específico na língua portuguesa. Sendo assim, a primeira coisa que fiz foi pensar em possibilidades de tradução para o termo com base na minha competência da língua-alvo e do meu conhecimento prévio do assunto tratado. Cheguei então ao possível termo “*tradutores em formação*” em detrimento de outros termos como “tradutores aprendizes” ou mesmo “estudantes de tradução”.

Quadro 7 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 46

Segmento	Texto de partida (francês)	Texto de chegada (português)
46.	– les enseignants occupent souvent un rôle central dans l’évaluation, les étudiants suivant leurs commentaires ;	– Os professores desempenham frequentemente um papel central na avaliação, os tradutores em formação seguem seus comentários;

Elaboração: a autora

²¹ <https://www.dicio.com.br/a-luz-de/>

No segmento 46, o autor usa a palavra “*étudiants*” no sentido de “estudantes”, “alunos”, “aprendizes”, bem como alguém em processo de formação para uma determinada área. Com vistas a manter uma uniformidade ao se referir ao mesmo grupo, escolhi por novamente utilizar o termo “tradutores em formação”, assim como no segmento 5, bem como utilizar a terminologia da área.

Quadro 8 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 201

Segmento	Texto de partida (francês)	Texto de chegada (português)
201.	4.2. <i>Différences entre traductions-machine et traductions humaines</i>	4.2 Diferenças entre traduções automáticas e traduções humanas

Elaboração: a autora

No segmento 201, uma dificuldade foi a busca por uma tradução para *traductions-machine* que não fosse a tradução “traduções realizadas por máquinas”, uma vez que tal termo está diretamente relacionado ao termo em inglês *Machine Translation*, o qual é comumente traduzido em português como tradução automática.

Quadro 9 - Comparação entre o texto de partida e o texto de chegada do Segmento 310

Segmento	Texto de partida (francês)	Texto de chegada (português)
310.	Si l'on peut accepter qu'une traduction s'inspire très fortement de celles des solutions proposées par les automates de traduction qui se révèlent être acceptables sur le plan traductologique, la reproduction systématique, dans un même travail, des erreurs commises par ces automates , témoigne à coup sûr d'une compétence insuffisante des étudiants.	Se é aceitável que uma tradução se baseie fortemente nas soluções propostas pelos softwares de tradução automática que se revelam aceitáveis do ponto de vista tradutológico, a reprodução sistemática, em um mesmo trabalho, dos erros cometidos por esses tradutores automáticos , é um sinal claro da insuficiência de competência dos estudantes.

Elaboração: a autora

No segmento 310, seguindo para outros aspectos do texto, me deparei com a grande dificuldade de traduzir a terminologia específica da área, tendo em vista que a tradução auxiliada pelo software, nesses casos, tende a sugerir uma tradução muito literal e, geralmente, não condizente com a terminologia na língua de chegada. Ao me deparar com tais situações, a principal estratégia que utilizei foi a pesquisa no *corpus* customizado que criei. Isso porque, os

textos selecionados além de apresentarem os termos na língua de chegada, me permitia ainda fazer comparações entre a frequência no emprego desses termos na língua de chegada, escolhendo, portanto, o termo que possuía a maior frequência. Além disso, vale ressaltar que o termo *automate*²² é, conforme o CNRTL, sinônimo de *machine*, ou seja, nesse caso remete à tradução automática, mais especificamente aos programas, aos softwares que possibilitam a realização de traduções automáticas.

Por fim, destaco que escolhi por manter os trechos em língua inglesa, bem como manter as referências nas normas de estilo conforme apresentado no artigo publicado segundo as diretrizes da revista META, embora saiba da relevância das normas de estilo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para as publicações acadêmicas em contexto brasileiro.

²² <https://www.cnrtl.fr/definition/automate>

Considerações finais

Ao percorrer os caminhos da tradução e da Tradutologia, seguindo os insights de Xiangyun Zhang (2010) e considerando as reflexões de como Nord (2016), Echeverri (2017) e outros, emerge uma compreensão profunda da interseção entre a prática tradutória, o ensino de tradução e o florescimento da Tradutologia como disciplina acadêmica multifacetada. Zhang (2010) destaca a evolução da Tradutologia em resposta à criação de programas de formação de tradutores, enfatizando a complexidade da disciplina, que não se limita a um objeto de estudo ou método exclusivo. Paralelamente, Echeverri (2017) ressalta as diversas versões e tradições da Tradutologia, moldadas pelas realidades e interesses de diferentes comunidades.

A influência direta da formação acadêmica na Tradutologia, como observada por Zhang (2010), é corroborada pela convicção de que os Estudos de Tradução são moldados pela criação de cursos de tradução. Esta interação entre teoria e prática, entre o domínio especializado e a metalinguagem tradutológica, posiciona o tradutor não apenas como executor de tarefas, mas como um agente crítico-reflexivo, capaz de justificar escolhas tradutórias com base em avaliações aprofundadas. A revolução digital, representada pelo acesso à Internet, introduziu novas dinâmicas nos estudos translológicos, influenciando diretamente o ensino de tradução. Ferramentas de auxílio à tradução e novos métodos de documentação e pesquisa são produtos diretos dessa transformação digital, redefinindo o cenário em que os tradutores atuam.

A proposta de atividades autênticas de tradução, alinhadas com as demandas do mercado, emerge como um elemento crucial na formação de tradutores, proporcionando experiências que transcendem a sala de aula e preparam os futuros profissionais para os desafios do mundo real. A tradução de textos fundamentais nos estudos translológicos, como exemplificado pela escolha do artigo de Jun Miao e André Salem (2016), não apenas oferece uma porta de entrada à prática, mas também promove uma reflexão contínua sobre a formação e a área de estudo. Em suma, o casamento entre teoria e prática, a consciência crítica do tradutor, e a integração das tecnologias emergentes delineiam um panorama em que a Tradutologia não é apenas uma disciplina acadêmica, mas um guia vital para a formação de tradutores e para a melhoria constante da qualidade da tradução. À medida que continuamos a explorar as fronteiras da tradução e da Tradutologia, é imperativo reconhecer o papel central da educação e do constante diálogo entre a prática e a pesquisa na evolução e no fortalecimento dessa rica e complexa área de estudo.

Em síntese, o presente trabalho se propôs a explorar as nuances da tradução do francês para o português, destacando não apenas os desafios inerentes a esse processo, mas também as oportunidades para uma compreensão mais aprofundada da linguagem e da cultura. Ao longo desta pesquisa, foram delineados objetivos claros, sendo estes alcançados mediante uma análise

minuciosa das obras selecionadas. A necessidade de equilibrar fidelidade ao texto original e a adaptação ao público-alvo tornou-se evidente, exigindo escolhas deliberadas e justificadas a cada passo do processo de tradução.

Uma das contribuições significativas deste trabalho reside na análise crítica das escolhas tradutórias adotadas. Ao refletir sobre as decisões tomadas, fui capaz de perceber não apenas os sucessos, mas também as limitações do processo. Este exercício de autoavaliação proporcionou uma compreensão mais profunda do papel do tradutor como mediador cultural. Destaco a importância de considerar este estudo como um ponto de partida para futuras pesquisas. A complexidade inerente à tradução do francês para o português abre portas para investigações mais aprofundadas, especialmente nas áreas de tradução literária e adaptação cultural.

Agradeço a todos que contribuíram para este trabalho, seja fornecendo orientação, recursos ou apoio emocional. Este estudo representa não apenas um marco em minha jornada acadêmica, mas também uma contribuição modesta para o vasto campo da Tradução e Letras. Encerro esta consideração final com a convicção de que a tradução é um processo dinâmico e contínuo, onde cada desafio é uma oportunidade de crescimento e aprimoramento. Que este trabalho inspire pesquisadores futuros a explorar novos horizontes na intersecção rica entre línguas e culturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu, Juliana. **Tradução – Tradição: a cultura culinária austríaca no viés do funcionalismo**. 2020. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2020. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215862>

Alves, Fábio. Unidades de tradução: o que são e como operá-las. In: Alves, Fábio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana. **Traduzir com autonomia: estratégias para a formação do tradutor**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003, p. 29 – 38.

Barbosa, Diego Maurício; Costa, Patrícia Rodrigues. Do projeto de tradução à tradução comentada na formação de tradutores e intérpretes português/Libras: reflexões iniciais. In: Lemos, Glauber de Souza. **O Instituto Nacional de Educação de Surdos e os estudos da tradução e interpretação de sinais: atravessamentos históricos, educacionais e legislativos**. Rio de Janeiro: INES, 2022, p. 103 – 128. <https://www.gov.br/ines/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-1/colecao-o-instituto-nacional-de-educacao-de-surdos-e-os-estudos-da-traducao-e-interpretacao-das-linguas-de-sinais-1>

Boisseau, Maryvonne. Présentation. **Palimpsestes**, v. 20, 2007. <http://journals.openedition.org/palimpsestes/81>

Caseli, Helena de Medeiros. Tradução automática: estratégias e limitações. **Domínios da Linguagem**, Uberlândia, v. 11, n. 5, p. 1782 – 1796, 2017 <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37389>

Correia, Renato Filipe Dias. **A pós-edição na tradução de tecnologias da informação: uma abordagem introdutória**. 2015. Dissertação (Mestrado em Tradução) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2015. <https://run.unl.pt/handle/10362/15816>

Dillinger, Mike; Lommel, Arle. **LISA best practices guide: implementing machine translation**. Geneva: Localization Industry Standards Association, 2004. http://www.translationoptimization.com/papers/DillingerLommel_MT_BPG.pdf

Echeverri, Alvaro. About maps, versions and translation of Translation Studies: a look into the metaturn of translatology. **Perspectives**, v. 25, n. 4, p. 1-19, 2017. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0907676X.2017.1290665>

Esqueda, Marileide Dias; Stupiello, Érika Nogueira de Andrade. **Tecnologias da tradução: teoria, prática e ensino**. Belford Roxo: Transitiva, 2019.

Freitas, Luana Ferreira de; Torres, Marie-Hélène Catherine; Costa, Walter Carlos (Orgs.). **Literatura Traduzida tradução comentada e comentários de tradução**. v. 2. Fortaleza, CE: substância, 2017. p.15 – 35. <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/40930>

Galindo, Fernando Legon. **Aspectos da dinâmica complexa do processo de tradução. Análise de uma experiência de tradução literária do espanhol ao português**. 2005. Dissertação (Mestrado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-06072006-195347/pt-br.php>

Gambier, Yves. Jalon pour une historiographie de l'aire traductologique francophone. **Medzy Oryginalem a przekladem**, Cracovie, v. 29, n. 2(60), p. 9 - 42, 2023. <https://journals.akademicka.pl/moap/article/view/5135>

Gorovitz, Sabine. Projeto final de curso de tradução. In: Ferreira, Alice Maria de Araújo; Gorovitz, Sabine (Org.). **A Tradução na Sala de Aula: ensaios de teoria e prática de tradução**. Brasília: Editora UnB, 2014. 219 p. 169 – 198. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34554#:~:text=A%20obra%20que%20ora%20apresentamos,de%20Bras%C3%ADlia%2C%20cujo%20percurso%20acad%C3%AAmico>

Guidère, Mathieu. **Introduction à la traductologie** – penser la traduction : hier, aujourd’hui, demain. Paris : De Boeck, 2008.

Holmes, James. S. The Name and the Nature of Translation Studies. In: Holmes, James S. (Ed.). **Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies**. Países Baixos: Rodopi Bv Editions, 1994, p. 66 – 80.

Hurtado Albir, Amparo. The Acquisition of Translation Competence. Competences, Tasks, and Assessment in Translator Training. **Meta**, v. 60, n. 2, p. 256 – 280, 2015. <https://www.erudit.org/en/journals/meta/2015-v60-n2-meta02055/1032857ar/>

Lopes, Rhandra Taysk da Silva. **Qualidade na tradução automática e na pós-edição: anotação de erros de concordância e ordem de palavras**. 2019. Dissertação (Mestrado em Tradução) – Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2019. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/41784>

Lungu-Badea, Georgiana. Traduire la traductologie. Sur la légitimité de la méthode en traduction à l’époque du cyberspace. In : Lungu-Badea, Georgiana. (Ed.) **De la méthode en traduction et en traductologie**. Timisoara, Editura Eurostampa, 2013, p. 65 - 84

Martins, Ronaldo T.; Nunes, Maria das Graças V. Noções gerais de tradução automática. **Notas didáticas do ICMC**, Universidade de São Paulo, São Carlos, n. 68, p. 1 – 26, 2005. http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/download/NotasDidaticasICMC_68.pdf

Mia, Jun. **Approches textométriques de la notion de style du traducteur** : Analyses d’un corpus parallèle Français-Chinois : Jean-Christophe de Romain Rolland et ses trois traductions chinoises. 2012. Tese (doutorado) – Université de la Sorbonne nouvelle – Paris III, Paris, 2013. <https://theses.hal.science/tel-00846619/document>

Miao, Jun; Salem, André. *L’autoévaluation appuyée sur l’outillage textométrique dans l’enseignement de la traduction*. **Meta**, v. 61, n. 2, p. 255 – 275, 2016. <https://www.erudit.org/fr/revues/meta/2016-v61-n2-meta02699/1037759ar/>

Nord, Christiane. **Análise textual em tradução**: bases teóricas, métodos e aplicação didática. Coordenação da tradução e adaptação de Meta Elisabeth Zipser. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/186875/Análise%20Textual%20em%20Tradução.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

O’Brien, Sharon *et al.* (Eds.) **Postediting of Machine Translation: Processes and Applications**. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2014.

Oliveira, Grazielle Tinassi. **Bas Étages: experiência baseada na tradução da oralidade**. Monografia. Curso Letras – bacharel em Letras – Tradução. Universidade de Brasília. 2014. http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9799/1/2014_GrazielleTinassiOliveira.pdf

Pagano, Adriana. (Org.) **Metodologias de pesquisa em tradução**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001. <http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Metodologia%20de%20Pesquisa%20em%20Traducao.pdf>

Pagano, Adriana; Araújo, Cristiano Gonçalves. (Des)metaforizando significados na pós-edição: um estudo exploratório do esforço despendido por estudantes de tradução. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 98 – 127, 2013. <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/5104>

Pincemin, Bénédicte. La textométrie en question. **Le Français Moderne – Revue de linguistique Française**, v. 88, n. 1, p. 26 – 43, 2020. <https://shs.hal.science/halshs-02902088/document>

Pincemin, Bénédicte. Sémantique interprétative et textométrie – Version abrégée. **Corpus**, n. 10, 2011. <http://journals.openedition.org/corpus/2121>

Pincemin, Bénédicte *et al.* Usages linguistiques de la textométrie. Analyse qualitative de la consultation de la Base de Français Médiéval via le logiciel Weblex. **Syntaxe & Sémantique**, n. 9, 2008. <https://www.cairn.info/revue-syntaxe-et-semantique-2008-1-page-87.htm#:~:text=La%20textom%C3%A9trie%20d%C3%A9veloppe%20les%20possibilit%C3%A9s,s%C3%A9lection%20et%20de%20r%C3%A9organisation%20statistique>.

Rossi, Ana Helena. Traduzir: aspectos metodológicos e didáticos no ensino da tradução. In: Ferreira, Alice Maria de Araújo; Gorovitz, Sabine (Org.). **A Tradução na Sala de Aula: ensaios de teoria e prática de tradução**. Brasília: Editora UnB, 2014. 219 p. 73 – 90. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34554#:~:text=A%20obra%20que%20ora%20apresentamos,de%20Bras%C3%ADlia%2C%20cujo%20percurso%20acad%C3%AAmico>

Shih, Claire Yi-yi. Translation commentary re-examined in the eyes of translator educators at British universities. *The Journal of Specialized Translation*, v. 30, p. 291 – 311, 2018. <https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/10055523/>

Soares, Maria do Carmo Silva. Reflexões e orientações sobre a produção de textos científicos. **Revista Univap**, São José dos Campos, v. 17, n. 30, p. 81 – 99, 2011. <https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/25>

Torres, Marie-Hélène Catherine. Por que e como pesquisar a tradução comentada? In: Freitas, Luana Ferreira de; Torres, Marie-Hélène Catherine; Costa, Walter Carlos (Orgs.). **Literatura Traduzida tradução comentada e comentários de tradução**. v. 2. Fortaleza, CE: substância, 2017. p.15 – 35. <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/40930>

Williams, Jenny; Chesterman, Andrew. **A Beginner's Guide to Doing Research in Translation Studies**. Reino Unido: St. Jerome Publishing, 2002.

Wu, Yonghui *et al.* Google's Neural Machine Translation System: Bridging the Gap between Human and Machine Translation. **ArXiv**, EUA, p. 1 – 23, 2016. <https://arxiv.org/abs/1609.08144>

Zavaglia, Adriana; Renard, Carla M. C.; Janczur, Christine. A tradução comentada em contexto acadêmico: reflexões iniciais e exemplos de um gênero textual em construção. **Aletria: Revista de Estudos de Literatura**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 331 – 352, 2015. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/18655>

Zhang, Xiangyun. La traductologie et les cours de traduction. **Études chinoises**, p. 55-67, 2010. www.persee.fr/doc/etchi_0755-5857_2010_hos_1_1_967